



BOLETIM DA REPÚBLICA

PUBLICAÇÃO OFICIAL DA REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

SUPLEMENTO

IMPrensa Nacional de Moçambique, E.P.

Plano Económico e Social para o ano de 2020

AVISO

A matéria a publicar no «Boletim da República» deve ser remetida em cópia devidamente autenticada, uma por cada assunto, donde conste, além das indicações necessárias para esse efeito, o averbamento seguinte, assinado e autenticado: **Para publicação no «Boletim da República».**

Nota Introdutória

1. O Plano Económico e Social para 2020 (PES 2020) é um instrumento de programação e de gestão da actividade económica e social que vai orientar a acção governativa, no primeiro ano de operacionalização do Programa Quinquenal do Governo (PQG) 2020-2024.

SUMÁRIO

Assembleia da República:

Resolução n.º 21/2020:

Aprova o Plano Económico e Social para o ano de 2020.

2. O PES 2020 foi elaborada tendo em conta que, em 2020 entrará em vigor o novo modelo de Governação Descentralizada Provincial com funcionamento dos seus órgãos nomeadamente, Governador de Província, Assembleia Provincial e o Conselho Executivo Provincial com autonomia financeira, administrativa e patrimonial e o Secretário do Estado, o que pressupõe a alteração do calendário do ciclo de planificação para assegurar que a Assembleia da República, na nona (IX) Legislatura, aprove o Plano Económico e Social e o Orçamento de Estado, como documento único, com a inclusão da informação das Províncias.

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Resolução n.º 21/2020

de 20 de Abril

Tendo o Plenário apreciado a Proposta do Plano Económico e Social para o ano de 2020, ao abrigo do disposto na alínea l), do n.º 2 do artigo 178 da Constituição da República, a Assembleia da República determina:

3. Com o presente PES 2020, o Governo inicia a materialização do Programa Quinquenal do Governo 2020-2024 cujo objectivo é adoptar uma economia mais diversificada e competitiva, intensificando os sectores produtivos com potencial para elevar a geração de renda e criação de mais oportunidades de emprego, sobretudo, para jovens. Nestes termos, o Governo vai continuar a empreender esforços para a melhoria do bem-estar e da qualidade de vida das famílias moçambicanas, na redução das desigualdades sociais e da pobreza, nas zonas rurais e urbanas, em um ambiente de paz, harmonia e tranquilidade, com um forte estímulo na criação do emprego.

ARTIGO 1

(Aprovação)

É aprovado o Plano Económico e Social para o ano de 2020, em anexo, que faz parte integrante da presente Resolução.

4. Para o presente ano de 2020, importa sublinhar o facto de ter iniciado com adversidades devido a eclosão a escala planetária do COVID-19 onde o nosso País, a semelhança de vários outros, encontra-se em estado de emergência, o que tem condicionado ou afectado sobremaneira o curso da actividade Económica e Social dentro e fora do País.

ARTIGO 2

(Recomendação)

Na implementação do Plano Económico e Social para o ano de 2020, o Governo deve ter em consideração as recomendações do Plenário da Assembleia da República e as constantes nos Pareceres emitidos pelas Comissões de Trabalho da Assembleia da República.

5. As restrições têm impacto significativo nos mercados financeiros internacionais, nos preços das matérias-primas e na procura, com efeitos directos no comércio global, o que levou às quarentenas, restrições de viagens e o cancelamento de muitas visitas, voos, eventos de negócios e lazer, afectando a severamente vários sectores da nossa economia.

ARTIGO 3

(Entrada em vigor)

A presente Resolução entra em vigor na data da sua publicação e produz efeitos a partir de 1 de Janeiro de 2020.

6. É neste contexto que o País concebeu o Plano Nacional de Prevenção e resposta ao COVID-19. No âmbito da implementação deste plano está em curso um conjunto de acções por forma a garantir protecção das fronteiras do País com base no Regulamento Sanitário Internacional (RSI) vigente em todos os pontos de entrada para um controlo reforçado da entrada de viajantes, doentes, alimentos de qualquer origem pelos aeroportos, portos, terminais ferroviários e fronteiras terrestres.

Aprovada pela Assembleia da República, aos 16 de Abril de 2020.

Publique-se.

A Presidente da Assembleia da República, *Esperança Laurinda Francisco Nhiuane Bias*.

7. Igualmente, com vista a detecção imediata de casos de COVID-19 e a implementação de medidas de prevenção e controlo, actualmente o país está a efectuar o rastreio dos viajantes nas portas de entrada (portos, aeroportos e fronteiras terrestres) e a recomendar quarentena obrigatória por um período de 14 dias aos cidadãos provenientes dos países com um cumulativo de casos superior a 1.000 e transmissão local activa de 100 casos por dia.

8. A elaboração do presente Plano tem como base o desempenho económico observado em 2019, apesar de este ter sido influenciado pela desaceleração da actividade económica causada pela passagem no primeiro trimestre de três ciclones, nomeadamente Desmond, Idai e Kenneth, que afectaram as regiões Centro e Norte do país.

9. Sendo os ciclones Idai e Kenneth, os de maior intensidade e cobertura geográfica, impactaram significativamente sobre o tecido humano, social e produtivo, causando a morte de pessoas, a destruição total ou parcial de casas, escolas, unidades sanitárias, rede rodoviária nacional dentre Estradas e Pontes, perda de stocks e produção agrícola.

10. De referir que no período que antecedeu estes ciclones, Moçambique já enfrentava preocupantes níveis de insegurança alimentar, devido aos efeitos da seca em diversos pontos das regiões Centro e Sul do país e nas províncias posteriormente fustigadas pelos Ciclones Idai e Kenneth.

11. Como consequência destes fenómenos, o país deparou-se com a redução das receitas fiscais, a redução dos fluxos do Investimento Directo Estrangeiro (IDE) e a redução do volume das importações e exportações, que em conjunto, reduziram o crescimento económico.

12. O Plano Económico e Social para 2020, toma em consideração a envolvente macroeconómica internacional, cuja previsão do crescimento económico mundial é de 3,3%, e as condições dos preços das principais mercadorias no mercado internacional que poderão influenciar na contribuição substancial da indústria extractiva na economia nacional.

13. O documento do Plano Económico e Social para 2020 está estruturado em sete (7) capítulos:

- O primeiro capítulo faz uma apresentação sumaria das principais medidas e acções de políticas a serem implementadas em 2020.
- O segundo capítulo, apresenta o Contexto Internacional, com a indicação da evolução da economia mundial, as previsões do desempenho, em 2020, nos indicadores que poderão influenciar a implementação da política económica e social no País em 2020.
- O terceiro capítulo, corresponde ao Contexto Nacional, onde são descritos os suportes para o alcance dos objectivos e metas do desempenho económico e social, estabelecidas para as diversas áreas de intervenção do Governo.
- O quarto capítulo, apresenta os Objectivos do Plano Económico e Social para 2020, com a indicação do compromisso do Governo no alcance das metas previstas nos principais indicadores económicos e sociais, nomeadamente: (i) Crescimento Económico, (ii) Inflação, (iii) Exportações, (iv) Reservas Internacionais Líquidas, (v) Provisão de Bens Públicos (vi) Prestação de Serviços Sociais Básicos e (vii) Finanças Públicas.
- O quinto capítulo apresenta o mapa de equilíbrio orçamental com a indicação da previsão de recursos para a implementação do presente plano.
- O sexto capítulo mostra os indicadores do Programa Quinquenal do Governo 2020-2024 com relação a projecção para 2020.

- Por último, o sétimo capítulo que apresenta as Principais Medidas e Acções de Política por Prioridade e Pilar do Programa Quinquenal do Governo 2020-2024, apresentadas no formato matricial e alinhadas aos recursos assegurados pelo Orçamento do Estado. Todas as acções programadas para 2020, serão monitoradas através de indicadores, metas- mediante a indicação da localização geográfica de cada intervenção programada, o universo de beneficiários a serem abrangidos e o sector responsável pela implementação da respectiva acção.

I. Sumário Executivo

14. O PES 2020 apresenta os seguintes objectivos macro-económicos:

- Alcançar um crescimento económico de 2,2% medido pelo Produto Interno Bruto, a ser influenciado pelo desempenho positivo esperado nos sectores da Indústria de Extracção Mineira (1,5%), da Agricultura (1,8%), das Pescas (1,0%), da Saúde e Acção Social (2,0%), da Educação (0,8%) e da Administração Pública (2,0%);
- Manter a taxa de inflação média anual em cerca de 6,6%;
- Atingir o valor de 4.409,7 milhões de dólares americanos, em exportações de bens;
- Assegurar Reservas Internacionais Líquidas de cerca de USD 3.276 milhões de dólares americanos, suficientes para cobrir 5,8 meses de importações de bens não factoriais.

15. Para a concretização das premissas das prioridades e pilares de suporte do Programa Quinquenal do Governo 2020-2024, constitui compromisso do Governo, continuar a alocar recursos de forma eficiente para a realização das acções programadas para 2020, das quais merecem destaque as seguintes:

16. No Desenvolvimento do Capital Humano e a Justiça Social, o Governo, irá continuar a expandir o acesso e a disponibilidade dos serviços sociais básicos à população nas seguintes áreas:

- (i) Na Educação, matricular cerca de 9,1 Milhões de alunos em todos os níveis de ensino, sendo, 8,4 Milhões do ensino geral, 95 Mil do ensino técnico, 240 Mil do ensino superior e 230 Mil de alfabetização e educação de adultos;
 - Distribuir cerca de 33.875 carteiras escolares e cerca de 21.718.710 livros, esperando com estes níveis, que o rácio alunos por professor no EP1 evolua dos actuais 65,1 para 63,6.
 - Introduzir novos níveis de ensino em 235 novas Escolas Primárias e em 40 novas escolas do Ensino Secundário Geral do 1º Ciclo (ESG1).
- (ii) Na área da Saúde, aumentar a cobertura das Crianças menores de 12 meses de idade Completamente Vacinadas de 94%, em 2019, para 95%, em 2020;
 - Aumentar a cobertura de Partos Institucionais de 87%, em 2019, para 88,9%, em 2020;., assim como, aumentar o número de adultos e de crianças vivendo com HIV que beneficiam de TARV de 1.243.020 e 95.080, em 2019, para 1.542.045 e 130.455, em 2020, respectivamente.
- (iii) No que concerne a área Social, assegurar à assistência a 608.724 novos beneficiários através do Programa de Subsídio Social Básico (445.085), do Programa de Apoio Social Directo (32.938), do Programa de Serviços de Acção Social (2.045), do Programa de Atendimento a Unidades Sociais (7.099) e do Programa de Acção Social Produtiva (121.557).

(iv) No sector dos Transportes e Comunicações, adquirir 300 vagões, 90 carruagens e 5 locomotivas.

17. Na Prioridade para Impulsionar o Crescimento Económico, a Produtividade e a Geração de Emprego serão realizadas as seguintes acções:

1. Na área do Emprego, criar 230.246 novos empregos, sendo para Niassa (9.723), Cabo Delgado (13.812) Nampula (27.268), Zambézia (21.655), Tete (14.935), Manica (20.820), Sofala (21.976), Inhambane (14.469), Gaza (13.407), Maputo Província (23.138) e Maputo Cidade (29.138) e Exterior (19.905); adquirir e alocar 550 kits de auto-emprego e financiar 406 projectos de iniciativas juvenis para o auto-emprego e geração de rendimentos.

2. No Sector Agrário, prevê-se admitir e capacitar 2.158 extensionistas agro-pecuários para assistir cerca de 540 mil famílias; financiar 404.296 agregados familiares com Kits de produção em insumos agrícolas; produzir 1.416 toneladas de semente básica e libertar 16 variedades de culturas adaptadas às diferentes regiões agro-ecológicas do País para a produção de cerca de 2,7 milhões de toneladas de cereais.

3. Na área da Pesca prevê-se capturar cerca de 461 mil toneladas de pescado diverso; promover a produção aquícola através da construção de 872 tanques e 572 gaiolas e ainda, conceder créditos formais para 85 projectos de pesca artesanal.

4. Na Indústria e Comércio aumentar a produção industrial (indústria transformadora) em 5,8%, Comercializar 14,8 milhões de toneladas de diversos produtos agrícolas e assistir 3.330 empreendedores e Pequenas e Médias Empresas (PMEs) através de plataformas nas províncias de Cabo Delgado (175), Niassa (210), Nampula (205), Tete (350), Zambézia (430), Manica (370), Sofala (400), Inhambane (260), Gaza (260), Maputo Província (325) e Maputo Cidade (345), assim como instalar e operacionalizar uma incubadora de empresas na província de Manica.

5. Na área de Infra Estruturas

a) De Educação: Construir 1.355 salas de aula para o Ensino Primário; concluir a construção de 20 escolas (200 salas) para o Ensino Secundário, construir e reabilitar 4 Instituições do Ensino Técnico Profissional na Cidade de Maputo (Escola Industrial 1.º Maio), Cabo Delgado (Instituto Industrial e Comercial Filipe Jacinto Nyusi em Namaua) e Sofala (Instituto Médio - Politécnico de Gorongosa e Instituto Industrial de Muanza).

b) De Saúde: Concluir a construção de 11 Hospitais Distritais (HD) em Niassa (Cuamba), Cabo Delgado (Mocímbo da Praia, Macomia e Montepuez), Zambézia (Gilé e Mopeia), Manica (Machaze), Inhambane (Massinga e Jangamo), Gaza (Macia) e restaurar o Hospital Distrital da Ilha de Moçambique, em Nampula:

o Concluir a construção do Hospital Geral de Nampula, construir 2 Hospitais Gerais (Beira em Sofala e Maxixe em Inhambane), ampliar e reabilitar o Hospital Provincial (HP) de Lichinga.

c) De Abastecimento de Água: construir e reabilitar 975 fontes de água dispersas sendo 736 construídas nas províncias de Maputo (60), Gaza (8), Inhambane (48), Sofala (140), Manica (33), Tete (25), Zambézia (150), Nampula (150), Cabo Delgado (56), Niassa (66), beneficiando 220.800 pessoas nas zonas rurais e 239 reabilitadas nas províncias de Maputo (43), Inhambane (24), Tete (5), Zambézia (70), Nampula (75), Cabo Delgado (12), Niassa (10), beneficiando 71.700 pessoas nas zonas rurais;

o Construir e reabilitar 11 sistemas de abastecimento de água nas cidades e vilas para beneficiar 665 mil pessoas e 24 sistemas de abastecimento de água nas zonas rurais para beneficiar 109.684 mil pessoas;

o Estabelecer 22.815 ligações domiciliárias nas cidades e vilas para beneficiar 120.919 mil pessoas e expandir 126 kms de rede de distribuição nas cidades para beneficiar mais de 37.286 mil pessoas;

o Construir 19 represas/reservatórios escavados nas províncias de Cabo Delgado (3), Niassa (2), Nampula (4), Zambézia (1), Tete (1), Manica (2), Sofala (2), Inhambane (2) e Gaza (2);

o Construir as barragens de Locomue (50%), zona Cidade de Lichinga/Niassa e no Município de Gorongosa província de Sofala (Barragem de Gorongosa -100%);

o Prosseguir com a reabilitação das barragens de Corumana (Moamba/Maputo) e Macarretane (Chókwè/Gaza).

d) De Habitação: concluir a construção de 418 casas no âmbito do fomento da habitação social.

e) De Estradas e Pontes: Reabilitar, construir/asfaltar 262 Km de estradas nacionais e regionais; assegurar a manutenção de rotina de 16.940 km de estradas; manutenção periódica de 85 km de estradas nacionais e regionais:

o Construir, reabilitar e manter 21 Pontes sendo 4 construídas, 3 reabilitadas e 14 mantidas.

f) De Saneamento: Construir 1 infra-estrutura verde na Cidade da Beira para beneficiar mais de 41.000 mil pessoas e 351 blocos sanitários inclusivos e adequados a gestão de higiene nas escolas e mercados para beneficiar 102.000 pessoas:

o Elaborar 2 Planos Directores de saneamento para as Cidades de Chimoio e Inhambane e 3 Projectos Executivos de saneamento e drenagem para as Cidades de Maputo, Tete e Quelimane;

o Nas zonas urbanas e peri-urbanas promover a construção de 14.512 fossas sépticas e 36.127 latrinas melhoradas para beneficiar 277.544 pessoas e para as zonas rurais promover a construção de 23.150 fossas sépticas e 63.030 latrinas melhoradas para beneficiar 430.900 pessoas.

g) De Transporte: reabilitar 158 km a Linha Férrea de Machipanda (Fase I) e Reabilitar o Porto de Maputo através da expansão dos Cais 6, 7, 8 e 9;

o Continuar a construção do Aeroporto de Gaza.

h) De Energia: iniciar a construção das linhas de transporte de energia: Chimuara-Alto Molocué (400kV) - Fase I da Linha Caia - Nacala, Chibabava-Vilanculos (110kV); a linha de interligação Moçambique - Malawi (400kV), no âmbito da promoção da interligação regional e da central solar de Metoro 40MW.

o Prosseguir com a electrificação rural de 28 Sedes dos Postos Administrativos e concluir em 8 Sedes de Postos Administrativos, através da Rede Eléctrica Nacional (REN), Mini-hídricas e de Sistemas Solares.

o Ligar 300.000 novos consumidores, elevando o acesso a energia para 39,1%.

o Prosseguir com a construção da Plataforma Flutuante de LNG, alcançado 95%; a construção de duas unidades do Projecto Golfinho/Atum, atingindo 20%; e lançar o 6º concurso de concessão de áreas para pesquisa e produção de hidrocarbonetos.

i) De Emprego: Modernizar os Centros de Formação Profissional de Nacala, Quelimane e Machava:

o Reabilitar os Centros de Emprego da Beira e Búzi.

j) De Administração: Construir e reabilitar infraestruturas dos Governos Distritais e Missões Diplomáticas e Consulares de Moçambique no exterior, assim como continuar com a construção do Centro de Trânsito de Magwaza, Distrito de Moamba – Província de Maputo.

18. Na Prioridade de Fortalecer a Gestão Sustentável dos Recursos Naturais e do Ambiente, o compromisso do Governo centra-se em: atribuir cerca de 177 Mil DUAT's no âmbito da regularização da terra dos ocupantes de boa-fé.

- Repovoar a fauna bravia, com um efectivo de 1.221 animais sendo, Maputo (185), Inhambane (836) e Zambézia (200);
- Restaurar 200 hectares de áreas degradadas nas Províncias de Zambézia (Gilé, Mocuba, Alto Molocué, Gurué e Pebane) e Cabo Delgado (Ancuabe e Metuge);
- Criar e capacitar 375 comités locais de gestão do risco de calamidades; e
- Reabilitar 4 Km diques de defesa contra cheias na bacia hidrográfica do Rio Limpopo (Xai-xai/Gaza).

19. No Pilar Reforçar a Democracia e Preservar a Unidade Nacional é compromisso do Governo:

- Implementar os acordos firmados à luz da assinatura dos Acordos de Paz definitiva e da estabilidade política;
- Valorizar a história nacional através da comemoração de datas históricas e da educação patriótica;
- Realizar o recenseamento militar abrangendo cerca de 200 mil jovens;
- Realizar fóruns multi-geracionais de diálogo que estimulem a participação e integração dos Jovens, abrangendo cerca de 550.681 Jovens;
- Elaborar a proposta de Lei de Liberdade Religiosa e de Culto.

20. No Pilar Promover a Boa Governação e Descentralização, constitui compromisso do Governo fortalecer o quadro institucional da função pública com a realização das seguintes acções:

- Admitir 8.360 novos professores em todos os níveis do ensino, dos quais 8.010 professores do Ensino Geral, 200 para o Ensino Técnico Profissional e 150 para Formação Profissional;
- Contratar 4.846 novos profissionais, dos quais 269 Médicos de clínica geral, 239 Técnicos de Saúde de nível Superior, 3.415 de nível Médio, 833 Serventes das Unidades Sanitárias e 90 Motoristas para ambulâncias;

- Admitir 133 profissionais de Justiça (Tribunais judiciais e administrativos, Procuradorias, Instituto do Patrocínio e Assistência Jurídica, Serviço Nacional de Investigação Criminal e Provedor de justiça);

- Instalar e formar os Órgãos de Governação Descentralizada de Província conforme o actual quadro legal e institucional da descentralização para assegurar o seu funcionamento, abrangendo com as capacitações, entre outros, os membros das Assembleias Provinciais, os Governadores Provinciais, os Secretários de Estado na Província, Secretário de Estado na Cidade de Maputo e Administradores distritais, totalizando cerca de 960 quadros;

- Realizar o estudo sobre a previdência social dos titulares e membros dos Órgãos de Governação Descentralizada de Província e das Autarquias locais.

21. Ainda neste âmbito, constitui compromisso do Governo a garantia do acesso a justiça mediante o reforço do quadro legal de protecção da criança, mecanismos extra-judiciais de resolução de litígio, recuperação de activos e bens a favor do Estado e garantias mobiliárias e aumento da cobertura do acesso aos documentos de identificação (certidão de nascimento, bilhete de identidade, documento de identificação do refugiado e passaporte).

22. No Pilar Reforçar a Cooperação Internacional, o Governo irá centrar-se na continuidade de acções de promoção da boa imagem do País além-fronteiras, através da divulgação das potencialidades económicas, turísticas e de investimento; assegurar a participação do País nos Fóruns internacionais com vista a influenciar as agendas regional, continental e global; mobilizar recursos com vista a impulsionar a economia do País assim como prosseguir com a acções de reafirmação das fronteiras nacionais, defender e assistir as comunidades moçambicanas residentes na diáspora.

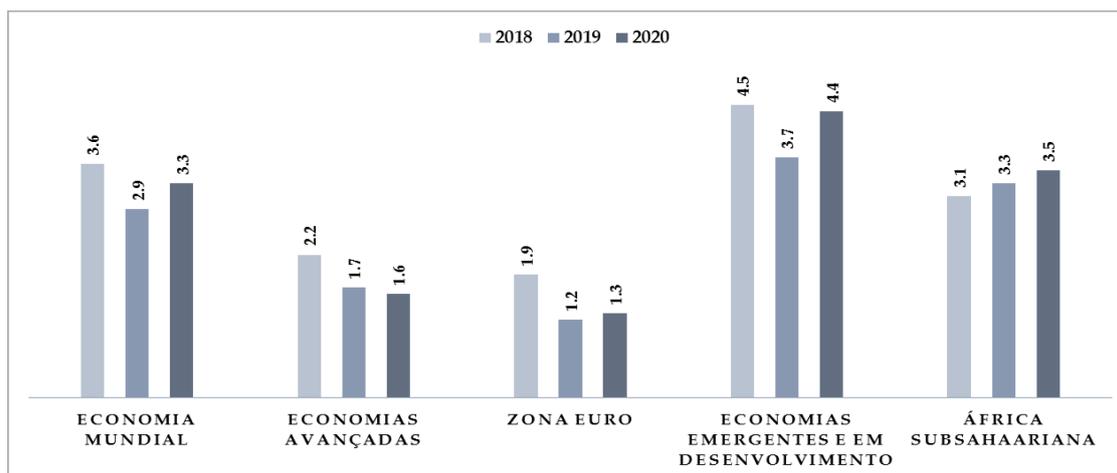
II. Contexto Internacional

2.1. Evolução da Economia Mundial

23. As previsões do World Economic Outlook (WEO) publicadas em Janeiro, apontam para um crescimento da economia mundial de 3,3% para 2020, o que representa uma revisão em baixa de 0,1 pontos percentuais, comparativamente com as previsões de Outubro de 2019.

24. A revisão em baixa é reflexo dos seguintes factores: (i) impacto negativo da actividade económica em algumas economias de mercado emergentes; (ii) intensificação da inquietação social em vários países do mundo; (iii) e desastres climáticos, desde furacões no Caribe, seca e incêndios na Austrália e inundações no Este e Sul de África.

25. A aceleração do crescimento mundial em 0,4 pontos percentuais em 2020 deve-se aos estímulos da política monetária iniciada em 2019 para as economias de mercado avançadas e emergentes a qual espera-se que continue a ter efeitos em 2020. Prevê-se ainda, a retoma do crescimento do comércio, reflectindo a recuperação da procura e do investimento em particular, bem como, a atenuação de algumas dificuldades temporárias nos sectores de automóveis e tecnologia.

Gráfico 1. Perspectivas de Crescimento do Produto Interno Bruto Mundial

Fonte: FMI (WEO, Janeiro de 2020)

26. Nas Economias Avançadas espera-se um crescimento de 1,6% em 2020, o que significa uma redução em 0,1 pontos percentuais face ao esperado para 2019, reflectindo em grande medida a previsão de desaceleração do crescimento económico dos Estados Unidos da América, Zona Euro e Reino Unido.

27. Para a Zona Euro, as projecções apontam para um crescimento de 1,3% em 2020 contra 1,2% esperado para 2019, suportado pela perspectiva de aumento da demanda externa que irá apoiar o crescimento económico.

28. No grupo das Economias Emergentes e em Desenvolvimento prevê-se um crescimento de 4,4% para 2020, representando uma aceleração de 0,7 pontos percentuais em relação a previsão de 2019. Para este grupo, o perfil de crescimento, reflecte a combinação da recuperação das economias emergentes com a desaceleração do crescimento da China.

29. As previsões apontam para um crescimento de 3,5% para a África Subsaariana em 2020, resultante no apoio contínuo da política monetária nos países com uma política independente e uma recuperação modesta nos países exportadores de petróleo. No entanto, espera-se que o dinamismo de crescimento deverá

abrandar ligeiramente devido à necessidade de consolidação orçamental da maioria dos países.

30. O Relatório sobre as perspectivas Económicas Regionais para a África Subsaariana (Outubro, 2019), aponta como riscos associados as perspectivas de crescimento para a África Subsaariana a nível externo, os seguintes:

- O aumento do proteccionismo, através de barreiras comerciais e tecnologias adicionais;
- O aumento acentuado de prémios de risco associados a busca de financiamento, levando a tensões financeiras e restrições orçamentais que podem comprometer o crescimento e desenvolvimento da região; e
- O abrandamento do crescimento económico da China e da Zona Euro, que pode prejudicar o crescimento dos exportadores de matérias-primas.

31. A nível interno, os riscos no curto prazo estão associados aos choques climáticos, a intensificação dos desafios em matérias de segurança e o impacto da propagação do Coronavírus e outras doenças endémicas.

Quadro 1. Perspectiva de Crescimento do PIB da África Subsaariana por Grupo de Países

	2017	2018	Proj.	
			2019	2020
Países exportadores de petróleo	0.5	1.5	2.1	2.5
Excl. Nigéria	-0.2	0.2	1.5	2.4
Países importadores de petróleo	4.5	4.3	3.9	4.3
Excl. África do Sul	6.1	6.0	5.4	5.6
Países de rendimento médio	2.0	2.3	2.5	2.8
Excl. África do Sul e Nigéria	3.7	3.7	4.1	4.1
Países de baixo rendimento	5.8	5.9	5.2	5.9
Excl. Países em Situação Frágil	7.0	6.7	6.1	6.4
Países em situação frágil	3.9	4.8	4.2	5.2
Zona do franco	3.9	4.6	4.9	5.1
CEMAC	0.4	1.7	2.5	3
UEMOA	6.5	6.5	6.4	6.5
COMESA (países membros da ASS)	5.7	6.0	5.0	5.5
CAO-5	5.6	6.5	5.6	6
CEDEAO	2.8	3.4	3.8	3.8
SACU	1.4	1.0	0.8	1.2
SADC	2.3	2.1	1.5	2.3

Fonte: FMI, REO – África Subsaariana, Outubro de 2019

32. Relativamente as perspectivas de crescimento para os diferentes grupos de países, a expectativa é que os Países com Baixo Rendimento e os Países em Situação Frágil registem maior crescimento económico em torno de 5,9% e 5,2%, respectivamente.

33. Em termos de Regiões Económicas da África Subsaariana, as estimativas apontam que a Zona Franco e a COMESA, irão

registar maior crescimento do PIB em cerca de 6,5% e 5,5%, respectivamente. Não obstante, espera-se que as regiões da União Aduaneira da África Austral e a SADC tenham menor desempenho com 1,2% e 2,3%, respectivamente.

34. Importa referir que as previsões aqui apresentadas não levam em consideração a recente eclosão do COVID-19, o que traz incertezas quanto as perspectivas macroeconómicas,

diante da importância dos países mais afectados (China, Itália, Estados Unidos da América, Alemanha, entre outros) na economia mundial. No entanto, estima-se que caso continue a sua propagação, esta terá efeitos negativos na economia mundial devido a fraca actividade económica e baixa procura.

Caixa 1. Impacto do COVID-19 na Economia Mundial

Nos finais de Dezembro de 2019, um novo vírus surgiu na China e espalhou-se pelo mundo, referido como o novo coronavírus ou "COVID-19". Desde a sua eclosão, o COVID-19, alterou a dinâmica da economia mundial devido às restrições na movimentação de pessoas, bens e serviços e medidas de contenção, como encerramento de fábricas.

As referidas restrições têm afectado de forma significativa os mercados financeiros internacionais, os preços das *matérias-primas* e a procura, com efeitos directos no comércio global. Não obstante, as quarentenas, restrições de viagens e o cancelamento de muitas visitas, voos, eventos de negócios e lazer, tem afectado severamente vários sectores de serviços.

O rumo da doença e o seu tempo de propagação é a maior incerteza na economia global, com potencial para desencadear uma recessão à nível mundial. A avaliação feita pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OECD) sobre os riscos do Corona vírus na economia mundial, aponta que o crescimento económico pode reduzir em 0,5 pontos percentuais em 2020, se os picos da epidemia na China e os surtos nos outros países forem moderados e contidos no primeiro trimestre do ano. O relatório aponta ainda que, se o surto for duradouro e mais intensivo espalhando-se amplamente por todas as regiões da Ásia-Pacífico, Europa e América do Norte, enfraquecerá consideravelmente as perspectivas, fazendo com que a economia mundial decresça em 1,5 pontos percentuais do projectado antes do surto.

No relatório, a OCDE recomenda horários flexíveis de trabalho, implementação de medidas fiscais e orçamentais temporárias por parte dos Governos para diminuir o impacto financeiro da diminuição da procura em sectores como viagens, automóveis e electrónicos.

Análises feitas pela *Economic Commission for Africa* (ECA) sobre o impacto do COVID-19 em África, estima que o crescimento da economia africana poderá sair de 3,8% para 1,8% em 2020. Assim, espera-se que os efeitos directos do COVID-19 para África sejam os seguintes: (i) Interrupção na cadeia de suprimentos global – redução da cadeia de valor; (ii) Choques do lado da Procura (Petróleo, turismo, remessas, etc); (iii) Queda do investimento e na criação de empregos; (iv) Pressões inflacionárias devido à escassez do lado da oferta (Alimentos e Farmacêuticos); (v) Aumentos inesperados com gastos na Saúde; e (vi) Perdas de receita que podem levar a dívidas insustentáveis.

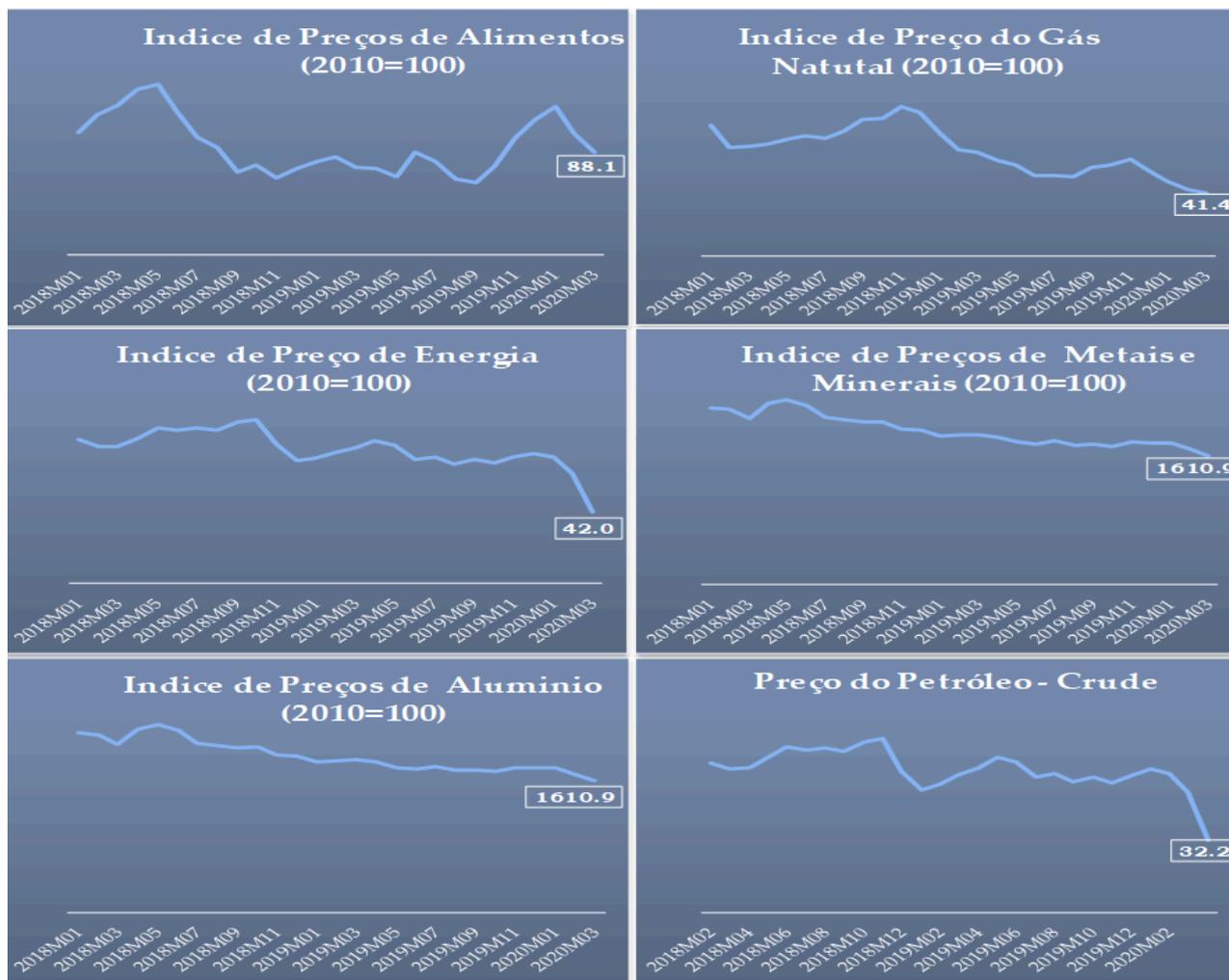
Como medida para mitigar os efeitos do COVID-19 nas economias africanas, a ECA recomenda que os governos africanos poderiam rever os seus orçamentos para priorizar as despesas no sentido de mitigar os impactos negativos esperados a partir COVID-19 em suas economias, tais como:

- Criar uma rede para incentivar os importadores de alimentos a encaminhar rapidamente as compras para garantir reservas dos principais itens básicos;
- Financiar a preparação, prevenção e instalações de tratamento do vírus, incluindo logística;
- Usar crise para melhorar os sistemas de saúde; e
- Elaborar pacotes de estímulo fiscal (por exemplo, garantir salários para quem não pode trabalhar devido à crise, favorecendo o consumo e o investimento).

2.2. Evolução dos Preços de Produtos Primários

35. Os dados do *Commodity Markets Outlook* (Março, 2020) apontam para uma redução dos preços dos principais produtos

primários durante os primeiros três meses de 2020, com maior destaque para o Petróleo, Energia e Gás Natural, que registaram decréscimos em torno de 23%, 17% e 10%, respectivamente, devido ao impacto do COVID-19.

Figura 1. Índice de Preços dos Produtos Primários

Fonte: Trading Economics (Março, 2020)

36. Para 2020, com os riscos de deterioração da economia global, espera-se por um lado, a queda dos preços das principais matérias-primas com destaque para os preços dos produtos energéticos, e por outro, prevê-se o agravamento dos produtos não energéticos com destaque para os produtos agrícolas. No entanto, o futuro dos preços das matérias-primas torna-se incerto face ao período de recessão global.

III. Contexto Nacional

37. Dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), indicam que as previsões actuais do PIB, apontam para um crescimento real de 2,2%, em 2020. Não obstante este crescimento, espera-se uma recuperação da actividade económica, suportado pelas actividades de reconstrução pós-desastres (implementação do plano de reconstrução na zona norte e centro), a normalização da actividade dos sectores económicos mais afectados como agricultura, e a materialização dos projectos de gás natural na bacia do Rovuma.

38. No que tange aos fluxos de Investimento Directo Estrangeiro (IDE) em Moçambique, a projecção para 2020 aponta para uma injeção líquida de fundos de USD 2.264,00 milhões, o que corresponde a um crescimento em USD 273,00 milhões em relação ao realizado em 2019. A perspectiva do limitado crescimento do IDE reflecte os receios quanto a tomada da decisão final de investimento para a área de exploração de gás na Bacia do Rovuma, aliado, entre outros factores, à queda de preços do petróleo internacional à luz da eclosão da pandemia do COVID-19.

39. A assinatura, em Agosto de 2019, do acordo de cessação definitiva das hostilidades e o retorno à paz efectiva em todo o território nacional abriu boas perspectivas para a actividade económica onde devolveu segurança e confiança dos investidores para a materialização plena dos diversos projectos de investimentos correntes ou em carteira. Nesta perspectiva, os esforços em curso visando a consolidação da Paz, através do diálogo aberto, franco e objectivo entre o Governo e as diversas forças vivas da sociedade Moçambicana, são uma indicação clara da preocupação e compromisso do Governo de assegurar que a Paz seja duradoura e sirva de motor para impulsionar a dinâmica da actividade económica e social no País.

40. A eleição dos Governadores de Província, a entrada em funcionamento do Parlamento na sua nona (IX) Legislatura e das Assembleias Provinciais constituem um marco importante para a consolidação da Estado Direito Democrático, mediante o engajamento das forças políticas representadas nesses órgãos, na orientação e fiscalização da acção governativa ao nível central e local.

41. Neste contexto, e dada a sua natureza multipartidária e inclusiva, o pleno funcionamento da Assembleia da República e das Assembleias Provinciais servirá de base indispensável para a manutenção e consolidação da estabilidade política, assim como um marco determinante para a criação de um ambiente favorável para a atracção do investimento e para a aceleração e dinamização da actividade económica e social a todos os níveis.

42. A economia Moçambicana continua vulnerável aos choques naturais visto que o ano de 2019 foi influenciado pela desaceleração da actividade económica, influenciada pela passagem no primeiro trimestre de três ciclones, nomeadamente Desmond, Idai e Kenneth, que afectaram as Zonas Centro e Norte do país.

43. A eclosão do COVID-19 e a sua propagação pelo Mundo e alguns Países com relações económicas com Moçambique poderá afectar a dinâmica económica e social com impacto para os níveis de importações e exportações de bens, sem descurar a área de transportes e turismo. No contexto nacional importa realçar a declaração do estado de emergência, através do Decreto Presidencial n.º 11/2020, de 30 de Março, ratificado pela Assembleia da República através da Lei n.º 1/2020 de 31 de Março, que definem medidas urgentes de execução, necessárias, adequadas e proporcionais a situação para prevenir a propagação da pandemia do COVID-19.

44. Neste contexto, o nosso país concebeu o Plano Nacional de Prevenção e resposta para a pandemia, que serve como ferramenta estratégica de prevenção e de resposta ao COVID-19. O Plano Nacional de Prevenção e Resposta, resultou da compilação de directrizes e normas de conduta, com particular referência aos regulamentos de saúde internacional (2005) e documentos sobre o COVID-19 da Organização Mundial de Saúde (OMS).

45. O objectivo deste plano é reduzir ao mínimo o risco da disseminação da doença Coronavírus 2019 (COVID-19) em Moçambique e o impacto negativo de uma epidemia na saúde da população e na esfera económica e social do País.

46. No âmbito da implementação deste plano está em curso um conjunto de acções por forma a garantir protecção das fronteiras do País com base no Regulamento Sanitário Internacional (RSI) vigente em todos os pontos de entrada para um controlo reforçado da entrada de viajantes doentes, alimentos de qualquer origem pelos aeroportos, portos, terminais ferroviários e fronteiras terrestres.

47. Igualmente, com vista a detecção imediata de casos de COVID-19 e a implementação de medidas de prevenção e controlo, actualmente o país está a efectuar o rastreio dos viajantes nas portas de entrada (portos, aeroportos e fronteiras terrestres) e a recomendar quarentena obrigatória por um período de 14 dias aos cidadãos provenientes dos países com um cumulativo de casos superior a 1.000 e transmissão local activa

de 100 casos por dia. Adicionalmente está em implementação as seguintes medidas:

- Coordenação e cooperação intersectorial para efectivar as medidas de controlo e o seu cumprimento por cada Organismo da Administração Central do Estado, Governos Provinciais e Administrações Municipais e Parceiros;
- Garantir o manuseamento apropriado de casos, incluindo áreas de isolamento de casos;
- Interromper precocemente a cadeia de transmissão da infecção por COVID-19;
- Divulgar informação relevante e actualizada ao público sobre os factores de risco, prevenção e controlo da transmissão da doença na comunidade;
- Fortalecer a vigilância epidemiológica humana e animal, apropriada investigação, seguimento de casos e o controlo de foco oportuno que contribua para limitar o estabelecimento da transmissão.

48. Estas medidas carecem do acompanhamento permanente, para sua aplicação, bem como, a emanação de orientações técnicas específicas, a serem progressivamente actualizadas, de acordo com a evolução epidemiológica de COVID-19.

49. Fora ao contexto acima descrito, o Governo considera como condição indispensável para o sucesso na implementação do Plano Económico e Social 2020, a prevalência de um ambiente favorável à actividade económica e social, com enfoque para (i) a manutenção da paz e da estabilidade política e social, (ii) a franca recuperação da economia e do tecido social dos impactos das calamidades naturais e (iii) a estabilidade macroeconómica.

IV. Principais Objectivos do Plano Económico e Social

50. O PES 2020 apresenta os seguintes objectivos macroeconómicos:

- Alcançar um crescimento económico de 2,2%;
- Conter a taxa de inflação média anual em 6,6%;
- Atingir o valor de 4.409,7 milhões de dólares americanos, em exportações de bens;
- Assegurar Reservas Internacionais Líquidas de cerca de 3.276 milhões de dólares americanos, suficientes para cobrir 5,8 meses de importações de bens não factoriais.

51. O quadro 2 apresenta a projecção dos principais indicadores macroeconómicos.

Quadro 2. Evolução dos Pressupostos Macroeconómicos (2018-2020)

	2018 REAL	2019 REAL	2020 PROP.
PIB nominal (Milhões MT)	887 806	965 382	1 018 955
Taxa de Crescimento real (%)	3,4	2,2	2,2
Taxa de Inflação média anual (%)	3,5	2,8	6,6
Taxa de câmbio média anual (MZM/USD)*	60,3	62,5	66,6
RIL (Meses de Cobertura de Importação)	6,3	6,9	5,8
Exportações (Milhões de USD)	5 197	4 718	4 409,7
Importações (Milhões de USD)	6 169	6 799	7 166,4
Saldo da Conta Corrente	-30,6%	-20,0%	-24,6%
Investimento Directo Estrangeiro (Milhões de USD)	2 692	1 991	2 264
Saldo Primário	0,7%	-2,4%	1,4%

4.1. Crescimento Económico

52. A projecção do crescimento económico para 2020, aponta para um nível de 2,2% que, se espera que venha a ser influenciado pelo desempenho positivo previsto nos sectores de Extração

Mineira (1,5%), Educação (0,8%), Administração Pública (5,0%), Transportes e Comunicações (2,0%), Pescas (1,0%), Agricultura (1,8%) e Saúde e Acção Social (2,0%).

53. O Quadro 3 apresenta as projecções do crescimento da actividade económica por sector de actividade, para 2020.

Quadro 3. Projecção do Produto Interno Bruto para 2020 (%)

Ramo de Actividade	2019	2019	2020
	Lei	Real Prel.	proj.
1. Agricultura, Produção Animal, Caça e Florestas	5,5	1,2	1,8
2. Pesca	6,0	1,9	1,0
3. Indústrias Extractivas	14,0	-1,8	1,5
4. Indústria Transformadora	3,1	1,1	1,0
5. Eletricidade e Gás	2,0	-0,8	1,5
6. Construção	3,5	2,2	3,0
7. Comércio a Grosso e a Retalho	2,6	-0,2	0,5
8. Alojamento, restaurantes e similares	3,5	2,1	0,0
9. Transportes, Armazenagem e Informação e Comunicações	2,8	4,7	2,0
10. Actividades Financeiras e Seguros	2,0	3,8	2,0
11. Administração pública, Defesa e Segurança Social	4,5	2,6	2,0
12. Educação	5,0	0,8	0,8
13. Saúde e acção social	4,5	4,0	2,0
Taxa de Crescimento do PIB	4,7	2,2	2,2

54. A seguir é feita a análise detalhada do crescimento da produção sectorial, que sustenta o crescimento do PIB, para os ramos de actividade apresentados acima.

4.1.1. Agricultura, Produção Animal e Florestas

55. As previsões de áreas de produção agrícola apresentadas, são baseadas nas condições de um bom desempenho da estação chuvosa (quantidade e distribuição da precipitação), esforços do Governo e dos Parceiros, com premissas de assegurar a assistência técnica, transferência de tecnologia, disponibilização de factores de produção atempadamente, vias de acesso, agro-processamento e mercados.

56. As projecções indicam que o sector agrícola irá crescer em 1,8%, em 2020, contribuindo para este crescimento, a previsão do aumento da produção de cereais, raízes e tubérculos, como resultado dos investimentos a serem feitos na provisão de sementes melhoradas e assistência técnica aos produtores e actores do sector agrícola.

57. Para a Campanha Agrária 2019/20, prevê-se semear numa área total de cerca de 2,6 milhões de hectares e espera-se produzir cerca de 2,7 milhões de toneladas de cereais com destaque para Milho (2 milhões de toneladas) e Arroz (349 mil toneladas), nas Leguminosas (859 mil tons); Raízes e Tubérculos (17,2 milhões tons); hortícolas diversas (2,8 milhões de tons) com destaque para o tomate (634 mil tons) e a Cebola (267 mil tons) (Quadro 4 e 5).

Quadro 4. Previsão da Produção nas Principais Culturas Alimentares

CULTURAS	Real 2018	REAL 2019		PROJECCÃO 2020		TAXA DE CRESCIMENTO (%)
	PRODUÇÃO (ton)	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (ton)	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (ton)	
	10 ³					
Milho	2,449	1,686	1,974	1,694	2,033	3.0
Mapira	263	336	271	358	281	3.5
Mexoeira	36	63	37	64	38	2.9
Arroz	413	262	341	317	349	2.3
Total Cereais	3,161	2,347	2,623	2,433	2,700	2.9
Feijões	484	823	482	863	495	2.6
Amendoim	348	572	343	601	365	6.3
T.Leguminosas	832	1,395	825	1,464	859	4.2
Mandioca	12,706	1,159	14,485	1,055	14,775	2.0
Batata - doce	2,214	232	2,436	244	2,485	2.0
T.Raízes e Tubérculos	14,920	1,391	16,921	1,299	17,259	2.0

Fonte: MADER, 2020

58. Em relação a culturas de rendimento, destaca-se o algodão, que apesar de ter sido devastada pelos ciclones IDAI e Kenneth, resultando da conjugação de esforços, irá registar um crescimento de 8,3%.

Quadro 5. Previsão da Produção nas Principais Culturas de Rendimento

CULTURAS	REAL 2018	Real 2019		PROJEÇÃO 2020		TAXA DE CRESCIMENTO (%)
	PRODUÇÃO (ton)	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (ton)	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (ton)	
	10 ^{^3}					
Soja	46	38	49	39	49	0.0
Girassol	14	23	16	21	15	(6)
Gergelim	95	168	112	197	118	5
Total Oleaginosas	155	229	177	257	182	3
Tomate	473	31	544	33	634	17
Cebola	221	12	243	13	267	10
Outras Hortícolas	2,189	173	1,748	183	1,958	12
Total Hortícolas	2,883	216	2,535	229	2,859	13
Algodão	80	100	60	100	65	8
Sisal	7	9	8	9	8	0.0
Macadamia	4	2	6	2	8	33
Castanha de Cajú	130	N/A	140	N/A	142	1.4
Tabaco	96	34	97	87	99	2
Citrinos	70	5	71	5	75	6
Batata Reno	330	22	363	24	367	1
Banana	495	13	505	13	489	(3)
Cana de Açúcar	3,481	48	3,913	48	3,044	(22)
Copra	24	N/A	23	N/A	23	0.0

Fonte: MADER, 2020

59. Da castanha a comercializar, espera-se que 60.000 ton de castanha bruta sejam exportadas, o que, considerando um preço FOB médio de USD 1.400/Tonelada, poderá representar uma receita bruta de USD 84.000.000,00 (Oitenta e Quatro Milhões de Dólares Americanos) para o País.

60. Na produção pecuária, prevê-se crescimento com destaque para a carne de frango (13%) e produção de leite (23%). O decréscimo irá registar-se na produção de ovos (2%), motivado pela perda de aves poedeiras devido a altas temperaturas registadas entre os meses de Outubro a Dezembro de 2019 (Quadro 6).

Quadro 6. Evolução da Produção Pecuária

DESIGNAÇÃO	Produção Pecuária			TAXA DE CRESCIMENTO (%)
	CAMPANHAS			
	REAL 2018	REAL 2019	PROJEÇÃO 2020	
Carne Bovina (Ton)	13 884	14 867	18 265	23
Carne Suína (Ton)	2 307	2 766	3 299	19
Carne de Frango (Ton)	97 982	108 097	122 175	13
Carne Caprina (ton)	2 040	2 411	2 697	12
Carne Ovina (ton)	437	446	488	9
Leite (Mil Litros)	2 707	2 749	3 371	23
Ovos (Duzias)	15 700	18 251	17 967	(2)

Fonte: MADER, 2020

4.1.2. Pescas, Aquacultura e Serviços Relacionados

61. A produção pesqueira visa garantir a segurança alimentar e nutricional para a população, tendo sido determinado o consumo per-capita de 21,7 kg por pessoa até ao final do presente quinquénio. O consumo per-capita do ano 2019 foi de 16,4 kg, prevendo até finais de 2020, o consumo per capita de 17,2 kg.

62. O plano do sector Pesqueiro para 2020, aponta para um crescimento de 1,0%. Os indicadores da produção pesqueira apresentam uma previsão de captura de cerca de 461 mil toneladas de pescado diverso. Esta projecção resulta fundamentalmente da Pesca Artesanal com cerca de 416 mil toneladas, 41 mil toneladas de Pesca Comercial e Aquacultura com cerca de 4 mil toneladas (Quadro 7).

63. Esta projecção indicativa de produção de pescado, resulta fundamentalmente da contribuição da Pesca Artesanal com o

peixe marinho e de água doce, com uma estimativa de produção de cerca de 253 mil e 108 mil toneladas respectivamente, sem descurar a produção da pesca comercial com maior destaque para o Peixe com 5% de crescimento e a Gamba e o Camarão, com níveis significativos de 48% e 34% respectivamente.

64. A kapenta vai manter os índices de produção alcançados em 2019, devido às medidas de gestão da pescaria, dada a especificidade do recurso.

65. O Plano de exportações para o exercício económico de 2020 é de cerca de 20.000 toneladas, correspondendo a um crescimento de 18% quando comparado com a previsão de 2019. Estas previsões referem-se aos produtos da Pesca com 19.748 toneladas e 252 toneladas da Aquacultura devido a maior procura para o consumo interno.

Quadro 7. Evolução da Produção Pesqueira (Toneladas)

DESIGNAÇÃO	REAL 2018	Real 2019	PROJEÇÃO 2020	TAXA DE CRESCIMENTO (%)
PESCA ARTESANAL	355 187	380 330	416 262	
Lagosta	1 771	1 076	1 177	9
Caranguejo	9 155	7 866	8 609	9
Peixe Marinho	217 548	231 292	253 144	9
Peixe da Água Doce	93 478	98 530	107 839	9
Camarão	5 659	4 860	5 319	9
Acetes	2 805	4 720	5 166	9
Cefalópodes	4 955	4 508	4 934	9
Tubarão	4 315	7 825	8 564	9
Outros	3 194	4 621	5 057	9
Fac-Aprov	6 370	6 496	7 110	9
Atum/espécies afins	5 937	8 536	9 343	9
PESCA COMERCIAL	37 714	36 745	40 818	
Lagosta	203	251	290	16
Caranguejo	146	367	395	8
Gamba	1 697	1 404	2 084	48
Peixe	11 830	12 681	13 314	5
Camarão	3 246	3 280	4 402	34
Lagostim	105	195	200	3
Cefalópodes	514	193	200	4
Fauna Acompanhante	2 149	1 899	3 583	89
Atum Nacional	2 345	1 176	1 100	-6
Atum Estrangeiro	2 132	136	250	84
Kapenta	13 347	15 163	15 000	-1
AQUACULTURA (ton)	3 245	3 770	4 119	
Industrial	591	1 313	1 330	1
Peixe de Água Doce	569	1 279	1 290	1
Camarão marinho	22	33	40	20
Pequena Escala	2 654	2 457	2 789	13
Peixe de Água Doce	2 654	2 457	2 789	13
Total	396 146	420 845	461 199	

Fonte: MIMAIP, 2020

4.1.3. Indústria Extractiva

66. As indicações de produção para o sector da indústria extractiva em 2020, apontam para um crescimento de 1,5% em relação ao real de 2019. Espera-se que contribuam para este crescimento o aumento da produção das areias pesadas (Ilmenite e Zircão), Carvão Mineral, Rubi, Gás Natural, Grafites e Argilas.

67. Para 2020, estima-se uma produção de cerca de 5,7 milhões de toneladas de Carvão de "Coque" e 4,3 milhões de toneladas de Carvão Queima. Estes níveis representam um aumento na ordem dos 6,4% para carvão coque e decréscimo em 13,5% para o carvão térmico, respectivamente. Contribuirão para estas cifras o aumento das encomendas no mercado Asiático e a recuperação dos preços de exportação.

68. Na produção das Areias Pesadas prevê-se um crescimento comparativamente ao real de 2019, com a produção de Ilmenite a

atingir 1,5 milhões de toneladas, o Zircão com 125,6 mil toneladas e 8,9 mil toneladas de Rútulo, o correspondente a crescimentos da produção na ordem dos 10%, 3,0% e 9% respectivamente, como reflexo do programa de expansão realizada pelos operadores.

69. No concernente aos Minerais Não-Metálicos, em 2020 espera-se um incremento de 8,0% na extracção de areia de construção, 14% para a Pedra e um crescimento substancial de 5% para as Grafites, com uma produção de 120 mil toneladas.

70. Quanto as Pedras Preciosas e Semi-Preciosas, projecta-se para o Rubi um crescimento na ordem de 2% comparativamente ao real de 2019, como resultado da introdução da mineração selectiva de alta qualidade e baixa incidência que a mineradora em exercício está a efectuar, de modo a cumprir com os padrões internacionais.

Quadro 8. Evolução da Produção Mineira

DESIGNAÇÃO	U.M.	Real 2019	PROJEÇÃO 2020	TAXA DE CRESCIMENTO (%)
Ouro	Kg	430	430	0
Tantalite	Kg	131 557	185 000	41
Ilmenite	Ton	1 442 711	1 584 310	10
Zircão	Ton	121 768	125 600	3
Rutilo	Ton	8 264	8 989	9
Minerais Não Metálicos				
Grafite	Ton	113 803	120 000	5
Bentonite Tratada	Ton	77 734	80 000	3
Diatomite	Ton	72 439	75 000	4
Calcário	Ton	915 200	980 000	7
Areias para Construção	M ³	3 525 853	3 820 000	8
Argila	Ton	1 833 682	1 900 000	4
Bauxite	Ton	8 024	8 640	8
Pedra para construção (brita)	M ³	4 295 704	4 890 000	14
Pedras Preciosas e Semipreciosas				
Turmalinas	Kg	5	5	7
Turmalinas refugo	Kg	4 262	8 650	103
Granada Refugo	Kg	128 738	162 440	26
Águas marinhas Refugo	Kg	8	20	150
Rubi	Ct	2 260 692	2 300 000	2
Minerais Combustíveis				
Carvão (Coque)	Ton	5 356 390	5 700 000	6
Carvão (Queima)	Ton	4 983 146	4 310 000	-14
Hidrocarbonetos				
Gás Natural	Gj	190 887 439	192 650 000	1
Condensado	bb1	328 923	410 120	25

Fonte: MIREME, 2020

71. A previsão das exportações de minérios, em 2020, indica níveis de crescimento de 8,1%, destacando-se uma contribuição significativa do carvão mineral, gás natural, zircão, ilmenite, grafites, rubi. O carvão mineral tem estado a recuperar os seus níveis de exportação devido ao aumento de preço no mercado internacional.

4.1.4. Indústria Transformadora

72. Para a Indústria Transformadora, em 2020, as estimativas apontam para uma contribuição de 1,0% no PIB, determinado pelo desempenho positivo das áreas de minerais não metálicos (Cimento) com 4,8% de crescimento, indústria alimentar com 6,7%, bebidas com 16,8%, metalúrgica de base (Alumínio de Base) com 2,4% e o impacto das novas unidades industriais

que iniciaram as actividades em 2019, nomeadamente, ECOFARM Moçambique, Lda, produtora de açúcar orgânico, com capacidade de produção de 65 tons/dia, Pure Diet Mozambique, SA, produtora de açúcar orgânico, com capacidade de produção de 40 tons/dia, Fábrica de Processamento de Frangos – Massano, com capacidade de processamento de 2.000 aves/dia e DADTICO Mandioca Moçambique, Lda, processadora de farinha de mandioca e amido, com capacidade de produção de 4 tons/dia e com um volume de investimento de 5,0 milhões de USD, localizada no Distrito de Inharrime, província de Inhambane. Em 2020, prevê-se a entrada da MIRUKU Agro-Indústria, com capacidade de processamento de 20 tons/dia de farinha de milho e 4 tons/dia de farinha mista de milho e soja.

Quadro 9. Evolução da Produção Industrial

DESIGNAÇÃO DE DIVISÕES	REAL 2018	REAL 2019	PROJEÇÃO 2020	TAXA DE CRESCIMENTO
	10 ^6 MT			(%)
Indústria Alimentar	23 147,20	24 409,90	26 033,90	6,7
Fabricação de Bebidas	11517,2	13 222,90	15 438,70	16,8
Fabricação de Tabaco	6 850,10	7 022,70	7 237,70	3,1
Fabricação de Out. Prod minerais N/Metálicos (Cimento)	9 120,00	9 936,80	10 414,30	4,8
Fabricação de Artigos Texteis	342,60	377,10	409,90	8,7
Fabricação de Vestuário	324,10	327,10	331,90	1,5
Industria Metalurgica de Base (de Alumínio de base)	28 511,50	29 131,10	29 835,80	2,4
Outras Industrias Transformadoras	10275,3	10625,47	10982,6	3,4

Fonte: MIC, 2020

73. Na Indústria Alimentar perspectiva-se uma taxa de crescimento da produção de 6,7% decorrente da entrada em funcionamento de novas unidades fabris em finais de 2018, com impacto em 2020, sobretudo, ligadas a produção de açúcar em Chemba-Sofala, 3 empresas para a produção de Farinha, refinação de Sal e processamento de Cajú em Nampula e 2 empresas de descasque de Arroz e processamento de Cajú em Gaza.

74. Na Indústria de Bebidas, projecta-se um crescimento de 16,8%, a ser estimulado pelo aumento dos níveis de produção da cervejeira nacional e das indústrias de refrigerantes e água mineral, assim como o bom desempenho das restantes indústrias.

75. Na Indústria do Tabaco, em 2020, a previsão do crescimento é de 3,1%, resultante da contribuição positiva das empresas de processamento de tabaco, localizadas em Nacala, província de Nampula, com capacidade de produzir 48.000 unidades/dia.

76. Para as Indústrias de Têxteis, perspectiva-se um crescimento de 8,7%, correspondente a um valor de cerca de 409 milhões de meticais, derivado da entrada em funcionamento, em meados do ano corrente, da unidade fabril Nacala Packaging, produtora de sacos de ráfia.

77. Em 2020, perspectiva-se, para o sector dos Minerais não Metálicos (Cimento), um crescimento de 4,8%, como resultado da entrada em funcionamento da unidade fabril Cimento de Chimbunila, com capacidade de produzir 200.000 toneladas/ano.

4.1.5. Electricidade e Gás

78. Em 2020, a produção de Energia Eléctrica irá registar um ligeiro crescimento em 1,5% quando comparada com o real de 2019. Este nível de crescimento explica-se pelo investimento a ser realizado para fazer face aos efeitos destrutivos dos ciclones IDAI e Keneth, em 2019, e a entrada em funcionamento da Central Solar de Mocuba (40MW), a primeira do género em Moçambique.

79. Espera-se que a produção da Hidroeléctrica da Cahora Bassa (HCB), que tem um contributo de mais de 80% na estrutura global de produção, aumente em 1,9% e que seja restabelecida a produção na barragem hidroeléctrica de Mavuzi que foi danificada pelo ciclone IDAI.

80. O plano de produção de energia eléctrica para 2020, contará com a contribuição de fontes hídricas em 2,6%, centrais térmicas em 7,3% e as centrais solares em 727,9% devido a entrada da central de 40MW de Mocuba.

Quadro 10. Evolução da Produção de Energia Eléctrica

2020 Produção de Energia Eléctrica			
Designação	Plano 2020	Real 2019	Taxa Crescimento (%)
MWh			
TOTAL	22 698 845	21 644 646	4,9%
Hídrica	15 200 991	14 818 412	2,6%
HCB - (hídrica)	14 937 816	14 655 843	1,9%
Adquirida pela EDM	3 846 744	3 630 319	6,0%
EDM - (hídrica)	263 120	162 524	61,9%
Corumana	2 000	571	250,3%
Mavuzi	180 000	125 903	43,0%
Chicamba	76 000	33 401	127,5%
Cuamba e Lichinga	5 120	2 649	93,3%
Térmica	3 397 860	3 165 286	7,3%
CTRG	1 330 000	1 193 963	11,4%
EDM - Gasóleo	0	31	-100,0%
EDM - Gás Natural (Temane)	45 430	42 803	6,1%
Central Térmica de Maputo	712 500	667 104	6,8%
Elgas - Gás Natural	2 600	2 330	11,6%
Maragra	0	275	-100,0%
Kuvaninga	288 600	251 171	14,9%
Karpower	126 230	133 645	-5,5%
Gigawatt	892 500	873 964	2,1%
Solar	253 195	30 584	727,9%
Mocuba	251 650	29 098	764,8%
Mavago	635	608	4,4%
Muembe	465	441	5,4%
Mecula	445	437	1,8%
Mini-Hídricas	55	45	22,3%
Sembezeia	40	35	14,4%
Muoha	15	10	50,0%

Fonte: MIREME 2020

81. Nas exportações de energia eléctrica, estima-se um ligeiro aumento de 8,4% quando comparado com as previsões de 2019, devido ao crescimento das exportações da HCB em 1,3%.

82. Na área de Construção espera-se um crescimento de 3,0%, que resultará dos investimentos a serem realizados na construção e reabilitação das infra-estruturas públicas e privadas, com enfoque a implementação do Programa de Reconstrução pós Ciclones Iдай e Kenneth na Região Centro e Norte do País.

4.1.6. Transportes e Comunicações

83. Projecta-se na área de Transportes um crescimento de 2,0%, como resultado de investimentos nos ramos Rodoviário (1,6%), Ferroviário (1,4%), Aéreo (0,2%) e Comunicações (10,7%).

Quadro 11. Taxas de Crescimento dos Serviços de Transporte (%)

DESIGNAÇÃO	Real 2019	PROJECCÃO 2020
	(%)	
Tráfego Ferroviário	15,6	1,4
Tráfego Rodoviário	7,5	1,6
PIPELINE	1,9	-0,4
Marítimo	2,9	0,7
Tráfego Aéreo	5,6	0,2
Comunicações	6,8	10,7
Outros	5,7	1,2

Fonte: MTC, 2020

84. No Transporte Aéreo estima-se um crescimento de 0,2%, estimulado pelo aumento do tráfego aéreo doméstico e regional, a certificação dos aeroportos no âmbito da liberalização do espaço aéreo, sem descuidar dos padrões de excelência, através da melhoria da exigência, disciplina e rigor operacional na qualidade de serviços a bordo e em terra.

85. No Transporte Ferroviário registar-se-á um crescimento do tráfego em 1,4%, fundamentado pelo incremento do fluxo de mercadorias em trânsito, com a aquisição de 90 carruagens, 5 locomotivas e 300 vagões de carga para os Sistemas ferroviários sul e centro.

86. No Transporte Rodoviário, estima-se um crescimento do tráfego de 1,6%, justificado pela operação e consolidação de novos autocarros a nível nacional, com impacto na redução

Quadro 12. Evolução do Efectivo Escolar

NÍVEL	REAL 2018	REAL 2019	Projeção 2020	TAXA DE CRESCIMENTO (%)
Ensino Primário	5,452,789	6,795,976	7,084,489	4.2
Ensino Secundário	826,197	1,238,518	1,326,713	7.1
Ensino Superior	213,930	226,766	240,372	6.0
Ensino Técnico Profissional	91,615	89,150	94,500	6.0
Alfabetização e Educação de Adultos	268,420	282,814	332,956	17.7

Fonte: MINEDH e MCTESTP, 2020

4.1.8. Saúde e Acção Social

91. As estimativas do sector de Saúde e Acção Social apontam para um crescimento de 2,0%, a ser influenciado pelo aumento do atendimento nas consultas externas, nos partos institucionais e nos internamentos, assim como pelo incremento do número de beneficiários dos diversos programas de protecção social (crianças, pessoas idosas, pessoas com deficiência e mulheres chefes de agregado familiar) para cerca de 608 mil agregados familiares dos quais, cerca de 445 mil integrados no Programa de Subsídio Social Básico; 33 mil no Programa de Apoio Social Directo; 7 mil no Programa de Atendimento em Unidades Sociais; 2 mil em Programa de Serviço de Acção Social; e 121 mil no Programa de Acção Social Produtiva.

4.2. Sector Monetário e Cambial

92. Com vista a contribuir para estabilidade macroeconómica, em particular o cumprimento do objectivo de inflação estabelecido pelo Governo (de um dígito), o Banco de Moçambique (BM)

do tempo de espera nas paragens, maior frequência e segurança dos passageiros.

87. O volume de prestação de serviços em Comunicações e Informação terá um desempenho positivo, ao registar um crescimento de 10,7%. Este desempenho será resultado do crescimento do uso da telefonia móvel que vai crescer em 12,1% respectivamente.

88. Os Serviços Auxiliares ao Transporte como o Manuseamento Portuário, Serviços de Dragagem, Aeroportuários e Balizagem Marítima no seu todo vão registar um crescimento significativo na ordem dos 1,1%, com destaque para o manuseamento de 49.532,7 toneladas métricas contra 48.840 toneladas métricas de 2019, representando um crescimento de 1,4%. Importa realçar que irá contribuir significativamente os Portos de Maputo com 1,4%, Nacala com 2,2%, Beira com 1,9%, Topuíto com 0,8% e Pemba com 1,8%, fruto dos investimentos em infraestruturas e equipamentos realizados e expansão da demanda dos principais produtos de exportação, maioritariamente minerais e das mercadorias em trânsito para os países do Interland.

89. Para os serviços de dragagem conta-se com um incremento acima de 100% com maior enfoque para o Porto da Beira onde se espera dragar cerca de 2.500 metros cúbicos de sedimentos no canal de acesso.

4.1.7. Educação

90. Em 2020, prevê-se que o sector da Educação, cresça em 0,8% impulsionado pelo aumento dos efectivos escolares em todos os níveis de ensino (Quadro 12), sustentado pela construção de 1.355 salas de aula, contratação de 8.010 Professores para o ensino geral, 200 para o ensino técnico-profissional e 150 para a formação profissional, distribuição de cerca de 33.875 carteiras escolares e cerca de 21.718.710 livros escolares com vista a melhorar as condições de ensino e aprendizagem.

prevê para 2020, continuar a privilegiar a implementação de uma política monetária prudente, assente na calibração dos seus instrumentos de política, incluindo os de cariz macroprudencial para responder aos desafios da economia, em particular os impostos pela pandemia do Covid-19. Adicionalmente, o BM continuará a monitorar a evolução dos agregados monetários.

93. No mercado cambial, a autoridade monetária, pautará por uma política que visa limitar a volatilidade excessiva da taxa de câmbio do Metical face às moedas dos principais parceiros comerciais do País, sobretudo quando tal não decorre de fundamentos macroeconómicos. O BM também orientará a sua política para assegurar um nível de reservas internacionais brutas (RIB) adequadas, que cubram pelo menos 5 meses de importação de bens e serviços não factoriais, excluindo as importações dos grandes projectos.

94. Quanto ao crédito ao sector privado, em 2020, espera-se um incremento quando comparado com 2019, justificado pelas

medidas tomadas pelo BM, em Março, visando a mitigação dos efeitos do COVID-19 sobre a economia nacional, nomeadamente:

- (i) A redução do coeficiente de Reserva Obrigatória em moeda nacional e moeda estrangeira em 150 pb para 11.5% e 34.5%, respectivamente;
- (ii) A introdução de linhas de crédito em moeda estrangeira para os participantes do mercado cambial interbancário, no montante de 500 milhões de dólares norte-americanos, por um período de 9 meses, contados a partir de 23 de Março de 2020; e
- (iii) A não obrigatoriedade de constituição de provisões para créditos de cobrança duvidosa pelos bancos comerciais, no caso de renegociação da dívida com os clientes afectados pela pandemia do COVID-19, antes do vencimento do empréstimo, com efeitos a partir de 23 de Março até 31 de Dezembro de 2020.

Quadro 13: Evolução dos Principais Indicadores Monetários

Indicadores Monetários	Realizado 2018 Var. Anual	Realizado 2019 Var. Anual	Proj. 2020 Var. Anual
Oferta de Moeda (M3)	8.20%	12.20%	11.69%
Crédito à Economia	-2.50%	5.10%	6.31%
Reservas Internacionais Líquidas (USD 10 ⁶)	2 846	3 664	3 276
Meses de Cobertura	6.3	6.9	5.8

Fonte: Banco de Moçambique, 2020

4.2.1. Balança de Pagamentos

95. As projecções para 2020 indicam um aumento do défice da conta parcial de bens para USD 2.756,7 milhões, como resultado do aumento das importações em USD 368,00 milhões para USD 7.166,40 milhões, explicado, essencialmente pelo efeito combinado do incremento das despesas de importações dos grandes projectos e das importações para a reconstrução após desastres naturais que assolaram o país em 2019, conjugado com o decréscimo das exportações totais em USD 308 milhões para USD 4.409,7 milhões.

96. Estas projecções refletem, por um lado, as incertezas quanto a tomada da decisão final de investimentos para projectos na área de gás na Bacia do Rovuma, com impacto na redução das importações de bens de capital e outros e, por outro lado, os receios impostos pela eclosão do COVID-19, que poderão afectar negativamente o desempenho das exportações.

Quadro 14: Balança Comercial – 10⁶ USD

	2018	2019	2020
Conta de Bens	-970.8	-2081.2	-2756.7
Exportações	5197.2	4717.5	4409.7
Das quais Grandes projectos	3948.6	3278.5	3043.2
Importações	6168	6798.7	7166.4
Das quais grandes projectos	1276.5	1404.6	1492.8
Investimento Directo Estrangeiro	2692	1991	2264

Fonte: Banco de Moçambique, 2020

97. No que tange aos fluxos de Investimento Directo Estrangeiro (IDE) em Moçambique, a projecção para 2020 aponta para uma injeção líquida de fundos de USD 2.264,00 milhões, o que corresponde a um crescimento em USD 273,00 milhões em relação ao realizado em 2019. A perspectiva do limitado crescimento do IDE reflecte os receios quanto a tomada da decisão final de investimento para a área de exploração de gás na Bacia do Rovuma, aliado, entre outros factores, à queda de preços do petróleo internacional à luz da eclosão da pandemia do COVID-19.

V. Finanças Públicas

98. No contexto restritivo do Orçamento do Estado, derivado da conjuntura macroeconómica actual, a actuação das finanças públicas continuará orientada para a concretização dos objectivos do Governo para o ano de 2020, que tem em vista o alcance das metas do crescimento económico e o controle da inflação.

99. Para implementação das acções plasmadas no presente Plano, o Governo prevê mobilizar um total de recursos de 345.381,8 milhões de Meticais, dos quais 80,6% correspondem a Recursos Internos e 19,4% de Recursos Externos, entre donativos e créditos, o que mostra um esforço do Governo na mobilização de Recursos Internos para financiar as despesas do Estado.

100. A materialização das medidas e acções de política vai corresponder a 66,1% de despesas de funcionamento, 20,6% para despesas de investimento e os remanescentes 13,3% para operações financeiras.

Quadro 15. Mapa de Equilíbrio Orçamental

	CGE 2018	LEI 2019	PROP 2020	CGE 2018	LEI 2019	PROP 2020	CGE 2018	LEI 2019	PROP 2020
	<i>Em Milhões de MT</i>			<i>Em % do PIB</i>			<i>Em % da Despesa Total</i>		
Total de Recursos	291,738.6	340,414.7	345,381.8	34.0%	33.3%	33.9%	100.0%	100.0%	100.0%
Recursos Internos	239,150.6	268,949.3	278,374.7	27.8%	26.3%	27.3%	82.0%	79.0%	80.6%
Receitas do Estado	213,032.3	244,227.9	235,590.3	24.8%	23.9%	23.1%	73.0%	71.7%	68.2%
Saldos Transitados de Mais-valias	7,067.3	5,274.0	14,274.4	0.8%	0.5%	1.4%	2.4%	1.5%	4.1%
Crédito Interno	19,051.0	19,447.3	28,510.0	2.2%	1.9%	2.8%	6.5%	5.7%	8.3%
Recursos Externos	52,588.1	71,465.5	67,007.1	6.1%	7.0%	6.6%	18.0%	21.0%	19.4%
Donativos	17,671.7	27,740.5	31,033.7	2.1%	2.7%	3.0%	6.1%	8.1%	9.0%
Créditos	34,916.4	43,724.9	35,973.4	4.1%	4.3%	3.5%	12.0%	12.8%	10.4%
Total de Despesas	289,889.9	340,414.7	345,381.8	33.7%	33.3%	33.9%	99.4%	100.0%	100.0%
Despesas de Funcionamento	178,187.3	196,592.6	228,348.7	20.7%	19.3%	22.4%	61.1%	57.8%	66.1%
Despesas Correntes	178,012.6	196,157.2	227,972.1	20.7%	19.2%	22.4%	61.0%	57.6%	66.0%
Despesas de Capital	174.7	435.5	376.6	0.0%	0.0%	0.0%	0.1%	0.1%	0.1%
Despesas de Investimento	67,150.7	102,320.1	70,991.7	7.8%	10.0%	7.0%	23.0%	30.1%	20.6%
Componente Interna	32,937.5	40,017.9	29,585.0	3.8%	3.9%	2.9%	11.3%	11.8%	8.6%
Componente Externa	34,213.3	62,302.1	41,406.7	4.0%	6.1%	4.1%	11.7%	18.3%	12.0%
Operações Financeiras	44,551.9	41,502.0	46,041.4	5.2%	4.1%	4.5%	15.3%	12.2%	13.3%
Activas	13,924.3	9,489.7	4,810.4	1.6%	0.9%	0.5%	4.8%	2.8%	1.4%
Passivas	30,627.6	32,012.3	41,231.0	3.6%	3.1%	4.0%	10.5%	9.4%	11.9%

VI. Principais Indicadores Sociais

101. A seguir apresentam-se as estimativas para 2020, do desempenho dos principais indicadores por Prioridades e Pilar de desenvolvimento económico e social do País.

102. Os indicadores de cobertura do sector da Educação, apontam para o alcance da taxa líquida de escolarização aos 6 anos na 1ª classe de 94,0% (Quadro 16).

Quadro 16. Desenvolvimento do Capital Humano e a Justiça Social

Áreas	Indicadores	PQG (2020-2024)		Plano 2020
		Base	Meta 2024	
Educação	Taxa Líquida de escolarização na 1ª classe	93,5%	98%	94,0%
	Rácio alunos por Professor	65,1	55	63,6
	Taxa bruta de conclusão do Ensino Secundário do 1º ciclo	15% em 2018	35%	32,0%
	% de Professores com formação pedagógica específica para leccionar em todos os subsistemas de Educação	95%	100%	96%
	Nº de carteiras escolares distribuídas	268.927	260.875	33.875
	Nº de salas de aula construídas	614	3.355	1.355
	Paridade entre a Província com o maior e pior desempenho em rácio aluno por professor, ensino primário público	0,65	0,95	0,71
	Nº de livros distribuídos	15.344.443	101.718.710	21.718.710
Saúde	% de Crianças menores de cinco anos Completamente Vacinadas	94%	96,0%	95,0
	% de partos institucionais para a redução da morbi-mortalidade	87%	91%	88,9%
	Número de crianças beneficiárias do TARV	95.080	141.154	130.455
	Rácio de densidade dos profissionais de regime especial de saúde nacionais e estrangeiros por 100.000 habitantes	113,3 (2018)	170,5	118,6
Género e Acção Social	Percentagem de vítimas de violência que acederam aos serviços de atendimento integrado	10%	60%	20%
	Percentagem de crianças de 0 a 5 anos cobertas pela rede de educação pré-escolar	2%	10%	3%
	Percentagem de pessoas vivendo a baixo da linha da pobreza beneficiando dos Programas de Protecção Social	22%	28%	22%

103. A meta do rácio alunos por professor no ensino primário irá situar-se em 63.6, sustentada pela construção de 1.355 salas de aula, contratação de 6.889 Professores do EP1, distribuição de cerca de 33.875 carteiras escolares e cerca de 21.718.710 de livros escolares.

104. Na área da Saúde, as estimativas indicam o incremento da taxa de cobertura de crianças menores de 12 meses de idade

completamente vacinadas de 94%, em 2019, para de 95% em 2020, correspondendo a 954.603 crianças num universo de 1.004.845.

105. Ainda neste sector prevê-se aumentar o rastreio do cancro de mama, de próstata e de colo de útero em mulheres dos 25 aos 54 anos de idade, na Consulta de Planeamento Familiar de 22%, em 2018, para 25%, em 2020.

Quadro 17. Crescimento Económico, Produtividade e Geração de Emprego

Áreas	Indicadores	PQG (2020-2024)		Plano 2020
		Base	Meta 2024	
Emprego	Nº de novos empregos criados pelo sector público e privado	478.904	2.952.907	230.246
Agricultura	Hectares de área irrigada	16.631	19.736	17.548
	Quantidade de semente melhorada disponibilizada ao mercado	3.680	4.020	1,416
Ciência e Tecnologia	Nº de projectos de Investigação científica, Inovação e Transferência e Tecnologias financiados	22	47	12
Pescas	Volume de produção pesqueira em Toneladas	420.846	683.672	461.199
Recursos Minerais e Energia	% da população com acesso a energia elétrica Exc/Renováveis	34%	64%	39,1%
	Nº de ligações domiciliárias de energia da Rede Nacional	1.999.485	3.799.485	300.000
	Nº de Postos de Abastecimento de Combustíveis Líquidos construídos	441	571	38
	Nº de Sedes de Postos Administrativos Electrificados	277	416	8
Obras Públicas e Habitação	Incrementada a capacidade de armazenamento de água (Mil Milhões de m3)	58.6	59.1	0
	Km's de estradas Nacionais reabilitadas	3.601	8.388	10
	Km's de estradas Nacionais e Regionais asfaltadas	8.598	9.798	262
	Nº de pontes construídas	1.343	1.355	3
	Nº de pontes mantidas	10	14	14
	Número de pessoas beneficiadas pela construção de casas	3.205	5.590	2.090
	% da população vivendo nas zonas rurais com fonte de água segura	52%	70%	4%
	% da população vivendo nas zonas urbanas com fonte de água segura	80%	90%	1%
	% da população vivendo nas zonas rurais que usa serviços de saneamento adequados	32% ^{dl}	55%	3%
% da população vivendo nas zonas urbanas que usa serviços de saneamento adequados	56% ^{dl}	80%	3%	

106. O Governo, em 2020, prevê criar cerca de 230 mil novos empregos em diversos sectores de actividades e financiar 406 projectos de iniciativas juvenis para o auto-emprego, geração de rendimentos e alocar 550 kits para o auto-emprego.

107. Em 2020, prevê-se capturar cerca de 461 mil toneladas de pescado e construir 17 mil hectares de regadios para potenciar a produção agrícola, com vista a garantir a segurança alimentar e nutricional, através de medidas que potenciem esses sectores produtivos.

108. No acesso à energia da Rede Eléctrica Nacional (REN) prevê-se incrementar o nível de cobertura para 39,1% da população, em 2020.

109. No abastecimento de combustíveis líquidos serão instalados 38 postos, dos quais 8 no âmbito de incentivo geográfico e 30 no âmbito de investimento privado.

110. Com vista a garantir a transitabilidade de pessoas e bens, prevê-se a asfaltagem de 235 Km's de estradas Nacionais, 27 km's de estradas Regionais e reabilitação de 10 Km's de estradas Nacionais, conservar a rede de estradas classificadas através da manutenção de rotina de 16.940 km's e periódica de 85 km's, assim como prosseguir com a construção, reabilitação e manutenção de 21 pontes.

111. No âmbito do fomento da Habitação, prevê-se concluir a construção de 418 casas.

112. Para garantir o acesso de água potável, perspectiva-se a construção de 975 Fontes de água nas Zonas Rurais; construção e reabilitação de 11 sistemas de abastecimento de água nas Cidades e Vilas, assim como efectuar 22.815 novas ligações domiciliárias.

113. Para elevação do nível de segurança das zonas residenciais e de produção agrícola, prevê-se a reabilitação de 4 km de extensão do dique de defesa contra cheias/inundações na bacia hidrográfica do Limpopo, em Xai-Xai, Gaza (Quadro 18).

Quadro 18. Gestão Sustentável dos Recursos Naturais e do Ambiente

Áreas	Indicadores	PQG (2020-2024)		Plano 2020
		Base	Meta 2024	
Terra e Ambiente e Desenvolvimento Rural	Numero de infraestruturas resilientes construídas (Salas de aulas e Sistemas de abastecimento de água)	3	19	2
	Número de Planos elaborados	21	36	7
	Número de parcelas registadas	1.362.404	3.362.404	177.289
Administração Estatal e Função Pública	Número cumulativo de actores-chave capacitados em todo ciclo de Gestão de Risco de Desastres (GRD)	2.450	38.500	7.280
Recursos Minerais e Energia	Número de áreas mineiras implementando técnicas e tecnologias ambientalmente sustentáveis no processo de extracção e processamento mineiro artesanal	49	89	6
Pescas	Nível de cobertura de áreas protegidas em relação a áreas marinhas	2,4%	10%	3,5%
Recursos Hídricos	Km de dique de protecção reabilitado	74	107	4
	Modelo de previsão hidrológica estabelecido	4	9	1
	Número de estações telemétricas construídas	112	162	16

114. Com vista a aumentar a capacidade de previsão e resposta a eventos extremos (cheias e secas), está previsto estabelecer o modelo completo de previsão hidrológica na Bacia do Zambeze.

115. No âmbito de modernização do sistema de recolha de dados de chuva e escoamento de água nas bacias hidrográficas vulneráveis a cheias, prevê-se a construção de 16 estações hidroclimatológicas, com equipamento de recolha e transmissão de automática de dados.

116. No domínio de gestão de rios internacionais, com vista a consolidar os protocolos com Zimbabué, o país com o qual Moçambique partilha as bacias hidrográficas, prevê-se estabelecer, em 2020, um Acordo de utilização conjunta do curso de água do Rio Save.

117. É perspectiva do Governo atribuir 177 mil DUATS para os ocupantes de Boa Fé e a construção de 120 casas nos bairros de reassentamento.

118. Relativamente as actividades económicas, o Governo irá manter os dias para o licenciamento de actividades económicas em 3 dias, em média, para licenças que carecem de vistoria e 1 dia para aquelas que não necessitam de vistoria, igualmente envidar esforços para aproximar os serviços de Justiça ao cidadão.

119. Na área da Justiça, o Governo compromete-se a garantir o acesso a justiça mediante o reforço do quadro legal de protecção da criança, mecanismos extra-judiciais de resolução de litígio; recuperação de activos e bens a favor do Estado e garantias mobiliárias e aumento da cobertura do acesso aos documentos de identificação (certidão de nascimento, bilhete de identidade, documento de identificação do refugiado e passaporte) para cerca de 95% dos solicitados (Quadro 19).

Quadro 19. Promoção de Boa Governação e Descentralização

Áreas	Indicadores	PQG (2020-2024)		Plano 2020
		Base	Meta 2024	
Justiça	Rácio Técnico de assistência Jurídica por 100 mil habitantes	0,68	1,63	0,79
	Rácio Juiz por 100 mil Habitantes	1,37	2,42	1,58
	% de cidadãos carenciados que beneficiaram de Assistência e Patrocínio Judiciário Gratuito por ano	6%	10%	10%
	% de Crianças abaixo de 5 anos de idade que os seus nascimentos foram registados dessegregado por idade e sexo	55%	80%	55%
Interior	% de casos esclarecido em relação aos registados (operatividade policia:!)	85%	86%	85,2
	% de Moçambicanos que possuem BI em relação a 28.000.000 da População	37,20%	59,10%	41,52%

VII. PRINCIPAIS MEDIDAS DE POLÍTICA E ACÇÕES POR PRIORIDADES E PILARES DE SUPORTE DO PROGRAMA QUINQUENAL DO GOVERNO

7.1. DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E A JUSTIÇA SOCIAL

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL										
Objectivos Estratégicos (i): Promover um Sistema educativo inclusivo, eficiente e eficaz que responda as necessidades do desenvolvimento humano										
Programa:										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (Desagregado)	Resp.
				I	II	III	IV			
1	Continuar a implementação de programas virados para participação e retenção dos alunos na idade certa	Taxa Líquida de escolarização aos 6 anos na 1ª classe	94% (93% meninas)		94% (93% meninas)			Nacional	Crianças recém ingressadas no Ensino Primário em todo o País	MINEDH
2	Imprimir e distribuir o livro escolar para todas as escolas primárias	Número de livros impressos	21.718.710		21.718.710			Niassa (1.232.222), Cabo Delgado (1.432.075), Nampula (3.633.350), Zambézia (4.637.722), Tete (2.167.749), Manica (2.157.045), Sofala (2.316.895), Inhambane (1.254.950), Gaza (1.429.952), Maputo (1.387.250), C. Maputo (68.900)	6 milhões de alunos do ensino primário	MINEDH
3	Implementar a estratégia para a expansão do Programa do Ensino à Distância (PESD)	Número de alunos Abrangidos	40.196		40.196			Niassa (2.342), Cabo Delgado (1.364), Nampula (3.473), Zambézia (3.513), Tete (3.407), Manica (1.329), Sofala (7.467), Inhambane (2.870), Gaza (2.095), Maputo (7.464), C. Maputo (4.871)	40.196 alunos	MINEDH

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL										
Objectivos Estratégicos (I): Promover um Sistema educativo inclusivo, eficiente e eficaz que responda as necessidades do desenvolvimento humano										
Programa:										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (Desagregado)	Resp.
				I	II	III	IV			
4	Aumentar a oferta de vários programas na área de Alfabetização e Educação Não Formal	Numero de alfabetizadores contratados	9.218	9.218				Niassa (750), Cabo Delgado (805), Nampula (1543), Zambézia (2.018), Tete (1399), Manica (533), Sofala (670), Inhambane (675), Gaza (417), Maputo (253), C. Maputo (155)	23.0450 alfabetizados	MINEDH
5	Adquirir e distribuir carteiras escolares	Número de carteiras adquiridas e distribuídas	33.875	8.000	1.180	10.175	14.520	Niassa (3.150), Cabo Delgado (2.125), Nampula (8.875), Zambézia (10.800), Tete (875), Manica (1.500), Sofala (4.175), Inhambane (750), Gaza (500), Maputo (625), C. Maputo (500)	135.500 alunos do ensino geral	MINEDH
6	Conceder bolsas de estudo de Licenciatura, Mestrado e Doutoramento	Número de bolsas de estudo concedidas para Licenciatura	575		200	375		Nacional	575	MCTESTP
		Número de bolsas de estudo concedidas para Mestrado	124		40	84		Nacional	124	MCTESTP
		Número de bolsas de estudo concedidas para Doutoramento	39		10	29		Nacional	39	MCTESTP
7	Realizar a avaliação Externa de cursos, programas e instituições de Ensino Superior para efeitos de acreditação	Número de cursos e programas avaliados para efeitos de acreditação	150		50	50	50	Nacional	Estudantes do Ensino Superior	MCTESTP
		Número de Instituições de Ensino Superior avaliadas para efeitos de acreditação	20			10	10	Nacional	20 Instituições de Ensino Superior	MCTESTP

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL										
Objectivos Estratégicos (I): Promover um Sistema educativo inclusivo, eficiente e eficaz que responda as necessidades do desenvolvimento humano										
Programa:										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (Desagregado)	Resp.
				I	II	III	IV			
8	Desenvolver a Plataforma de Recolha das contribuições do Fundo Nacional de Educação Profissional	Plataforma de recolha desenvolvida	1		1			Maputo	N/A	MCTESTP
9	Formar oficiais e sargentos nos estabelecimentos de ensino militares nacionais e no estrangeiro bem como realizar cursos de adequação e capacitação dos oficiais	Número de oficiais e sargentos formados	1 582				1 582	Nampula-Academia Militar (558), Maputo Cidade-ISCISA (106), Maputo Província-ISEDEF (199), Escola de Sargentos (515) e no exterior (204)	FADM	MDN
10	Garantir a formação especializada dos prestadores, pessoal técnico-administrativa do Serviço Cívico de Moçambique (SCM)	Número de jovens e de pessoal militar formados	650		650			Todo País	Jovens em idade militar e Militares do QP	MDN
11	Elaborar o Plano Estratégico da Escola de Jornalismo	Plano Estratégico da Escola de Jornalismo elaborado	1		1			Maputo	Alunos da EJ	GABINFO
12	Elaborar o Currículo Modular da Escola de Jornalismo	Currículo Modular da Escola de Jornalismo elaborado	1		1			Cidade de Maputo	Alunos da EJ	GABINFO
13	Promover a formação profissional inicial e contínua, incluindo a reconversão profissional	Número de candidatos formados	9 198	1 572	2 176	2 715	2 735	Niassa (525); Cabo Delgado (1.140); Nampula (1.335); Zambézia (457); Tete (1.204); Manica (750); Sofala (1.000); Inhambane (790); Gaza (584); Maputo Prov. (413) e Maputo Cidade (1.000)	9.198 Candidatos a formação profissional	SEJE

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL										
Objectivos Estratégicos (I): Promover um Sistema educativo inclusivo, eficiente e eficaz que responda as necessidades do desenvolvimento humano										
Programa:										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (Desagregado)	Resp.
				I	II	III	IV			
14	Garantir a renovação da certificação Internacional dos Centros de Formação Profissional	Garantida a renovação da certificação internacional ECITB do Centro de Formação Garantida a certificação internacional de gestão de sistema de qualidade ISO9001 do Centro de Formação	1 1	1 1				Cabo Delgado (Centro de Formação Profissional de Pemba)	Candidatos a formação profissional	SEJE
15	Premiar Jovens nas áreas de empreendedorismo, inovação científica, criação artística e revelação no âmbito do "Prémio Jovem Criativo"	Número de Jovens abrangidos	180				180	Niassa (15), C. Delgado (15), Nampula (15), Zambézia (15), Tete (15), Manica (15), Sofala (15), Inhambane (15), Gaza (15), Maputo Província (15), Cidade de Maputo (15), Nivel Central (15)	180 jovens abrangidos	SEJE
16	Estabelecer a Unidade Móvel de Formação Profissional	Unidade móvel estabelecida	1				1	Zambézia (Processamento de alimentos)	Candidatos ao emprego e empregadores	SEJE
17	Admitir formadores para os centros de formação profissional	Número de formadores admitidos	120				120	Niassa (7); Cabo Delgado (15); Nampula (15); Zambézia (15); Tete (10); Manica (7); Sofala (8); Inhambane (8); Gaza (8); Maputo Província (14) e Maniuto Cirlade	Candidatos ao emprego	SEJE

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL										
Objectivos Estratégicos (I): Promover um Sistema educativo inclusivo, eficiente e eficaz que responda as necessidades do desenvolvimento humano										
Programa:										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (Desagregado)	Resp.
				I	II	III	IV			
18	Assistir a crianças em idade pré-escolar nos Centros Infantis e Escolinhas Comunitárias	Numero de Crianças assistidas	109.829	109.829	109.829	109.829	109.829	Crianças integradas em Centros Infantis Públicos (1.650), Niassa (80), C. Delgado (150), Nampula (170) Tete (150), Sofala (210), Gaza (90), Cidade de Maputo (800), Centros Infantis Privados (44, 457): Niassa (1.873), C. Delgado (380), Nampula (4.380), Zambézia (1.479), Tete (1.040), Manica (2.770), Sofala (2.070), Inhambane (2.150), Gaza (5.545), Província de Maputo (8.370), Cidade de Maputo (14.400) Escolinhas Comunitárias (63.749): Niassa (2.819), C. Delgado (6.505), Nampula (17.279), Zambézia (2.178), Tete (4.435), Manica (6.541), Sofala (3.441), Inhambane (4.115), Gaza (6.876), Província de Maputo (4.725), Cidade de Maputo (4.835)	109.829 Crianças em idade pré-escolar (57.302 do sexo feminino)	MGCAS
19	Ministrar cursos técnicos de curta duração em matérias de máquinas marítimas, navegação e pescas, Tecnologia de pescado e Aquicultura	Número de cursos ministrados	12	4	4	4	4	Centros Infantis Públicos (31): Niassa (10), C. Delgado (3), Nampula (5), Tete (2) Manica (3), Gaza (5), Cidade de Maputo (3) Centros Infantis Privados (80): Niassa (15), C. Delgado (3), Nampula (10), Zambézia (3), Tete (7), Manica (4), Gaza (15), Província de Maputo (10), Cidade de Maputo (4) Escolinhas Comunitárias (51): Niassa (15) C. Delgado (2), Nampula (5), Zambézia (2), Tete (3), Manica (3), Inhambane (8), Gaza (5), Cidade de Maputo (3)	147 Crianças com deficiência (84 do sexo feminino)	MGCAS
								Maputo (6), Inhambane (4) e Gaza (2)	370 (280Homens e 90Mulheres)	MIMAIP

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL										
Objectivos Estratégicos (i): Promover um Sistema educativo inclusivo, eficiente e eficaz que responda as necessidades do desenvolvimento humano										
Programa:										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (Desagregado)	Resp.
				I	II	III	IV			
20	Adquirir kits de material didáctico para as oficinas de máquinas Marítimas, serralharia mecânica, oficina de artes de pescas e oficina de carpintaria e laboratório de combate a incêndios	Número de kits de material didáctico adquiridos	5		5			Maputo	280 (200Homens e 80 Mulheres)	MIMAIP
21	Reabilitar e povoar Tanques piscícolas da Escola de Pesca (aquaparque de Boane) no âmbito das aulas práticas de aquacultura	Número de tanques piscícolas reabilitados e povoados	22		7	7	8	Maputo	280 (200Homens e 80 Mulheres)	MIMAIP
22	Instalar uma unidade para o combate de incêndios	laboratório Instalado	1				1	Maputo	300 (175 Homens e 125 Mulheres)	MIMAIP
PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL										
Objectivo Estratégico: (ii) Expandir o acesso e melhorar a qualidade dos serviços de saúde										
Programa do Governo:										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta: inserir metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados)	Resp.
				I	II	III	IV			
23	Aumentar a cobertura de Partos Institucionais de 87% em 2019 para 88.9% em 2020	Porcentagem ou Número de Partos Institucionais realizados	88.9% (1.172.565/1.318.971)	293.141	586.283	879.424	1.172.565 5	Niassa 100% (89.926), Cabo Delgado 99,5% (91.197), Nampula 97,6% (246.757), Zambézia 87,5% (212.880), Tete 84,0% (115.282), Manica 98,2% (101.056), Sofala 92,6% (96.447), Inhambane 88,7% (64.779), Gaza 92,3% (64.355), Maputo Província 53,8% (50.999), Maputo Cidade 65,4% (38.887)	Mulheres grávidas elegíveis	MISAU

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL										
Objectivo Estratégico: (ii) Expandir o acesso e melhorar a qualidade dos serviços de saúde										
Programa do Governo:										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta: inserir metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados)	Resp.
				I	II	III	IV			
24	Distribuir Redes Mosquiteiras Impregnadas com Insecticida de Longa Duração (REMILDS) na Consulta Pré-natal	Porcentagem ou Número de Redes distribuídas através da Consulta Pré-natal	95% (1.392.248)	348.062	696.124	1.044.186	1.392.248	Niassa 94.922 (95%), Cabo Delgado 96.747 (95%), Nampula 266.871 (95%), Zambézia 256.808 (95%), Tete 144.866 (95%), Manica 108.625 (95%), Sofala 109.941 (95%), Inhambane 77.088 (95%), Gaza 73.597 (95%), Maputo Prov. 100.061 (95%), Maputo Cidade 62.723 (95%)	Mulheres em Consulta Pré-natal	MISAU
25	Aumentar a taxa de notificação da Tuberculose (TB) de todas as formas de 340 em 2019 para 352/100.000 Habitantes em 2020	Taxa de pacientes com casos de TB notificados	103.248 (352/100.000 hab)	25.812 (88/100.000 hab)	51.624 (176/100.000 hab)	77.436 (264/100.000 hab)	103.248 (352/100.000 hab)	Niassa 4.130 (207/100.000hab), Cabo Delgado 4.132(203/100.000hab), Nampula 14.300 (255/100.000hab), Zambézia 18.771(347/100.000hab), Tete 7.940(260/100.000hab), Manica 8.890(389/100.000hab), Sofala 12.706 (549/100.000hab), Inhambane 6.164 (380/100.000hab), Gaza 10.046(648/100.000hab), Maputo Província 8.425(400/100.000hab), Maputo Cidade 7.744 (586/100.000hab)	Pacientes notificados com TB de todas formas	MISAU
26	Introduzir o Serviço de Imagiologia e Tomografia Axial Computarizada (TAC) nas US	Número de Unidades Sanitárias com TAC funcional	1				1	Hospital Provincial de Tete	Utentes das US	MISAU

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL									
Objectivo Estratégico: (ii) Expandir o acesso e melhorar a qualidade dos serviços de saúde									
Programa do Governo:									
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta: inserir metas trimestrais				Beneficiários (desagregados)	Resp.
				I	II	III	IV		
27	Implementar a Triagem nas Urgências dos Hospitais (Sistema de Gestão de prioridades nos Serviços de Urgências)	Número de Hospitais implementando a Triagem de Manchester	7	7				População das Províncias Alvo	MISAU
			(85%) População coberta nos distritos alvo 4.453.194	4.453.194				População dos distritos alvo, 19 Distritos (5 457 830)	
28	Realizar Campanha de Pulverização Intradomiciliária (PIDOM) ciclo 2020, em distritos com resistência aos Piretróides usados nas Redes Mosquiteiras	Percentagem ou Número de População coberta pela PIDOM nos Distritos alvo	(85%) casas nos distritos alvo 966.574	966.574				Casas dos distritos alvo, 19 Distritos (966.574)	MISAU

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL										
Objectivo Estratégico: (ii) Expandir o acesso e melhorar a qualidade dos serviços de saúde										
Programa do Governo:										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta: inserir metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados)	Resp.
				I	II	III	IV			
29	Manter a cobertura do TARV em pacientes TB/HIV notificados pelo PNCT, igual ou superior a 96% alcançado em 2018	% de pacientes co-infectedados TB/HIV notificados pelo PNCT, em TARV	96%	96%	96%	96%	Niassa (96%), Cabo Delgado (96%), Nampula (96%), Zambézia (96%), Tete (96%), Manica (96%), Sofala (96%), Inhambane (96%), Gaza (96%), Maputo Província (96%), Maputo Cidade (96%)	Pacientes notificados com TB, infectados pelo HIV	MISAU	
30	Aumentar o número de adultos e de crianças vivendo com HIV que beneficiam de TARV de 1.243.020 em 2019 e 95.080 em 2019 para 1.542.045 e 130.455 em 2020 respectivamente	Número de Adultos vivendo com HIV em TARV	1.542.045	1.406.847	1.474.446	1.542.045	Niassa (29.675), Cabo Delgado (77.991), Nampula (122.671), Zambézia (302.565), Tete (73.073), Manica (113.165), Sofala (100.854), Inhambane (109.782), Gaza (214.113), Maputo Província (203.570), Maputo Cidade (194.586)	1.542.045 Adultos vivendo com HIV	MISAU	
		Número de Crianças Vivendo com HIV em TARV	130.455	117.342	123.899	130.455	Niassa (2.510), Cabo Delgado (6.598), Nampula (10.378), Zambézia (25.597), Tete (6.182), Manica (9.573), Sofala (8.532), Inhambane (9.287), Gaza (18.114), Maputo Província (17.222), Maputo Cidade (16.462)	130.455 Crianças vivendo com HIV	MISAU	
31	Aumentar o Rastreo do cancro de colo de útero em mulheres dos 25 aos 54 anos de idade na Consulta de Planeamento Familiar de 22% em 2019 para 25% em 2020	% ou número de mulheres rastreadas	25% (1.162.728)	581.364	872.046	1.162.728	Niassa 65.920.36 (22.0%), Cabo Delgado 81.698.5 (25%), Nampula 231.288.75 (25%), Zambézia 203.334.24 (24%), Tete 124.687.82 (28%), Manica 90.015 (28%), Sofala 78.226 (24%), Inhambane 64.223.75 (25%), Gaza 59.024 (25%), Maputo Província 96.375.25 (25%) e Maputo Cidade 67.975 (24.1%)	Mulheres elegíveis	MISAU	

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL										
Objectivo Estratégico: (ii) Expandir o acesso e melhorar a qualidade dos serviços de saúde										
Programa do Governo:										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta: inserir metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados)	Resp.
				I	II	III	IV			
32	Aumentar a cobertura das Crianças menores de 12 meses de idade Completamente Vacinadas de 94% em 2019 para 95% em 2020	Porcentagem ou Número de Crianças Completamente Vacinadas	95% do grupo alvo 954.603 / 1.004.845	238.651	477.301	715.952	954.603	Niassa (74.164 - 95%), Cabo Delgado (62.489 - 95%), Nampula (176.576 - 95%), Zambézia (188.426 - 95%), Tete (113.854 - 95%), Manica (83.361 - 95%), Sofala (79.012- 95%), Inhambane (49.415- 95%), Gaza (49.790 - 95%), Maputo Província (51.572- 95%) e Maputo Cidade (25.945 - 95%)	Crianças menores de 12 meses das províncias alvo	MISAU
33	Manter a taxa de Cura de Crianças tratadas com Desnutrição Aguda (DA) em 80%	Taxa de Cura de Desnutrição Aguda em Crianças Menores de 5 anos	3.845.534(80%)	961.384	1.922.768	2.884.152	3.845.534	NIASSA 272.016(83%), C. Delgado 263.886 (79%), Nampula 718.697 (78%), Zambézia 691.598 (78%), Tete 435.145 (87%), Manica 318.786 (85%), Sofala 292.280 (77%), Inhambane 199.618 (75%) Gaza 223.610 (88%), M. Província 276.378 (80%), M. Cidade 164.584 (76%)	Crianças dos 0 - 59 Meses	MISAU
34	Criar e apetrechar as Unidades de Cuidados Intensivos nas Unidades Sanitárias do País	Número de US com Unidades de Cuidados Intensivos criados e apetrechados	3		3			Niassa (1: HP Lichinga), Cabo Delgado (1: HP Pemba) e Manica (1: HP Chimoió)	Utentes do SNS	MISAU
35	Assegurar a disponibilidade de Medicamentos de saúde materna e reprodutiva nas Unidades Sanitárias	% média da disponibilidade de medicamentos essenciais rastreadores de saúde materna e reprodutiva nas Unidades Sanitárias	75%	75%	75%	75%	75%	Unidades Sanitárias do País	Utentes do SNS	MISAU
36	Assegurar a disponibilidade de Material Médico Cirúrgico às Unidades Sanitárias	Número de Unidades Sanitárias com Material Médico e Cirúrgico disponível	2		2			Niassa (HD Cuamba) e Sofala (HG Beira)	Utentes das US alvo	MISAU

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL										
Objectivo Estratégico (iii): Promover a participação da juventude da Sociedade, em especial, da Juventude nas actividades sócio-culturais, desportiva e económicas										
Programa do Governo:										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta				Localização	Beneficiários (desagregados)	Resp.
				I	II	III	IV			
37	Prestar apoio multiforme ao Movimento Associativo Juvenil	Movimento associativo juvenil apoiado	1		1		Nível Central (Conselho Nacional da Juventude)	Jovens do Movimento Associativo Juvenil do País	SEJE	
38	Realizar Mostras Provinciais e Nacional de Jovens Criadores	Número de jovens artistas envolvidos nas mostras	487		200	287	Niassa (30), C.Delgado (30), Nampula (69), Zambézia (60), Tete (45), Manica (30), Sofala (50), Inhambane (30), Gaza (3), Maputo Província(50), Cidade de Maputo(60), Nível Central (30)	487 jovens criadores de todas Províncias do País	SEJE	
39	Formar e sensibilizar adolescentes e Jovens em matérias de Saúde Sexual Reprodutiva, HIV, nutrição, álcool e	Número de activistas formados	1.740		522	696	348	Niassa (180), C.Delgado (120), Nampula (240), Zambézia (320), Tete (90), Manica (90), Sofala (150), Inhambane (90), Gaza (90), Maputo Província (170), C.Maputo (200)	1.740 jovens activistas de todo o País formados em matéria de saúde sexual reprodutiva, HIV, nutrição álcool e outras drogas	SEJE
		Número de adolescentes e jovens sensibilizados	1.195.827		298.956	450.522	250.522	Niassa (101.844), C.Delgado (118.601), Nampula (125.824), Zambézia (120.498), Tete (100.238), Manica (105.644), Sofala (100.450), Inhambane (101.477), Gaza (105.258), Maputo Província (109.274), C.Maputo (106.719)	1.195.827 adolescentes e jovens sensibilizados em todo o País	

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL										
Objectivo Estratégico (iii): Promover a participação da juventude da Sociedade, em especial, da Juventude nas actividades sócio-culturais, desportiva e económicas										
Programa do Governo:										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta				Localização	Beneficiários (desagregados)	Resp.
				I	II	III	IV			
40	Realizar fóruns multi-generacionais de diálogo que estimulem a participação e abrangidos integração dos Jovens	Número de jovens abrangidos	305.256	10.000	100.000	145.256	50.000	Niassa (15.973), C.Delgado (65.817), Nampula (50.017), Zambézia (50.000), Tete (25.537), Manica (18.625), Sofala (22.676), Inhambane (13.349), Gaza (14.100), Maputo diálogos (1.200), Cidade de multigeracionais (1.200), Nivel Central	305.256 jovens abrangidos em fóruns de diálogos	SEJE
41	Realizar torneios desportivos no âmbito da massificação, lazer e manutenção física	Número de praticantes envolvidos	70.920		4460	8260	58200	Niassa (6.426), C.Delgado (9.769), Nampula (20.562), Zambézia (7.409), Tete (39.569), Manica (6.944), Sofala (2.125), Inhambane (5.455), Gaza (6.300), Maputo (5.401), C.Maputo	374.549 atletas e praticantes de todas as Províncias do País	SED
42	Garantir a reserva de espaços para a prática da actividade física e desportiva	Número de espaços reservados	25			14	11	Niassa (2), C. Delgado (3), Nampula (4), Zambézia (4), Tete (2), Manica (2), Sofala (1), Inhambane (3), Gaza (2), Maputo Prov (2)	Atletas, praticantes e população no geral	SED
43	Realizar a Gala Nacional de Desporto	Gala do Desporto realizada	1		1			Cidade de Maputo	12 atletas nacionais de diversas modalidades desportivas	SED
44	Formar Agentes Desportivos	Número de agentes desportivos formados	894			500	394	Niassa (40), C. Delgado (30), Nampula (45), Zambézia (190), Tete (45), Manica (167), Sofala (52), Inhambane (150), Gaza (25), Maputo Província (50), C.Maputo (100)	894 agentes desportivos de todas as Províncias do País	SED

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL										
Objectivo Estratégico (iii): Promover a participação da juventude da Sociedade, em especial, da Juventude nas actividades sócio-culturais, desportiva e económicas										
Programa do Governo:										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta				Localização	Beneficiários (desagregados)	Resp.
				I	II	III	IV			
45	Realizar campanhas de sensibilização em educação Proflicta (anti-doping) incluindo a ética desportiva	Número de praticantes sensibilizados	112.373	11.237	33.712	44.949	22.475	Niassa (8.986), C. Delgado (10 380), Nampula (25.009), Zambézia (26.250), Tete (2.769), Manica (9.303), Sofala (150), Inhambane (6.620), Gaza (6.674), Maputo Província (10.000), C. Maputo (3.632)	112.373 adolescentes e jovens, técnicos e agentes desportivos	SED
46	Financiar actividades desportivas	Número de federações desportivas financiadas	20		20			Nível Central (20)	20 Federações Desportivas Nacionais e Atletas das Selecções Nacionais	SED
47	Disponibilizar Material Desportivo	Número de bolas disponibilizadas	1770		270	500	1000	Niassa (110), C. Delgado (140), Nampula (250), Zambézia (200), Tete (100), Manica (120), Sofala (60), Inhambane (140), Gaza (100), Maputo Província (250), C. Maputo (300)	Atletas, praticantes e população no geral	SED
48	Participar em Competições Desportivas Internacionais	Número de medalhas conquistadas	30				30	Competições de âmbito Regional, Continental, AUSC R5 - Lesotho, entre outras)	Atletas das Selecções Nacionais	SED
49	Realizar inventário do património cultural marítimo e pesqueiro	Número de inventários realizados	1				1	Cabo Delgado (Pemba, Metuge, Mecufi)	N/A	MIMAIP

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL										
Objectivo Estratégico (iii): Promover a participação da juventude da Sociedade, em especial, da Juventude nas actividades sócio-culturais, desportiva e económicas										
Programa do Governo:										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta				Localização	Beneficiários (desagregados)	Resp.
				I	II	III	IV			
50	Realizar exposições itinerantes destinadas ao desenvolvimento da literacia sobre o meio aquático	Número de exposições realizadas em ZIP's (zonas de influencia pedagógica)	21	5	11	5		Maputo Província (9), Inhambane (6) (2), Gaza (4) e Nampula (2)	N/A	MIMAIP
51	Adquirir e instalar meios técnicos e tecnologias para para a biblioteca, mediateca, anfiteatro e reserva técnica	Número de Kits de equipamento sonoro	1			1		Maputo	3.000	MIMAIP
52	Adquirir material bibliográfico e audio-visual para os serviços educativos	Número de Kits de livros	1			1		Maputo	3.000	MIMAIP
53	Realizar obras de conservação, manutenção e restauro do acervo do museu	Número de artefactos restaurados	40		20	20		Maputo	3.000	MIMAIP
54	Instalar redes de electricidade, comunicação, dados e climatização na reserva técnica	Número de redes técnicas operacionais	4		2	2		Maputo	3.000	MIMAIP
55	Apoiar a realização de Pesquisas, Edição de Livros, Catálogo do Estado de Artes, Documentários e Filmes, Festivais, Exposições, Comemorações das datas Histórico-culturais e outros eventos artísticos de intercambio étnico-cultural	Número de Eventos financiados	20	3	11	6		Todo país	Sociedade em Geral	MICULTUR

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL										
Objectivo Estratégico (iii): Promover a participação da juventude da Sociedade, em especial, da Juventude nas actividades sócio-culturais, desportiva e económicas										
Programa do Governo:										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta				Localização	Beneficiários (desagregados)	Resp.
				I	II	III	IV			
56	Produzir Selos para a circulação de Obras de Arte e Artesanato (Decreto Nº 54/2018, de 30 de Julho de 2018)	Número de Selos para a Circulação de Obras produzidos	1				1	Todo país	Artistas e Fazedores das artes, turistas e sociedade em geral	MICULTUR
57	Capacitar profissionais e fazedores das artes e cultura	Número de profissionais e fazedores do sector cultural criativo capacitados	1.011		337	337	337	Regiões Sul (Cidade de Maputo), Centro (Beira) e Norte (Nampula)	1.011 profissionais e fazedores das artes e cultura capacitados, sendo 570 homens e 541 mulheres	MICULTUR
58	Concluir e Apetrechar o Centro Cultural Moçambique-China	Centro Cultural concluído e apetrechado	1				1	Cidade de Maputo	Sociedade em Geral	MICULTUR
59	Criar Base de dados das Estatísticas da Cultura	Número de Base de Dados das Estatísticas da Cultura criada e implementada	1				1	Todo país	Agentes e empreendedores Culturais	MICULTUR
PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL										
Objectivo Estratégico: (iv) Promover a Igualdade e equidade de género, Inclusão Social e protecção dos segmentos mais vulneráveis da população										
Programa do Governo:										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta: inserir metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo,	Resp.
				I	II	III	IV			
60	Realizar Advocacia para inclusão da perspectiva de género na elaboração de instrumentos sectoriais do governo	Número de políticas e estratégias governamentais com abordagem de género integrada	1				1	Órgão Central	Homens e Mulheres	MGCAS

Objectivo Estratégico: (iv) Promover a igualdade e equidade de género, Inclusão Social e protecção dos segmentos mais vulneráveis da população										
Programa do Governo:										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta: inserir metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo,	Resp.
				I	II	III	IV			
61	Capacitar mulheres para acesso aos recursos produtivos e as oportunidades emergentes na indústria extractiva	Número de mulheres capacitadas e integradas em projectos na indústria extractiva como massa laboral	94	24	24	24	25	Niassa (8), Cabo Delgado (20), Nampula (20), Zambézia (16), Tete (18), Sofala (6), Gaza (6)	94 mulheres	MGCAS
		Número de projectos/empresas de mulheres que fornecem serviços à indústria extractiva	26		6	10	10	Cabo Delgado (5), Zambézia (4), Manica (10), Sofala (6) e Gaza (1)	Mulheres	MGCAS
		Número de mulheres capacitadas em matérias de empreendedorismo e gestão de negócio	2.542	635	635	635	637	Niassa (96), Cabo Delgado (115), Nampula(100), Zambézia (100), Tete (150), Sofala (120), Manica (180), Inhambane (150), Gaza (140), Província de Maputo (331) Cidade de Maputo(1060)	2.542 mulheres	MGCAS
		Número de membros das associações maioritariamente constituídas por mulheres capacitadas em matéria de equidade e igualdade de Género	2.265	565	565	565	570	OC (30), Niassa (60), Cabo Delgado (123), Nampula(130), Zambézia (135), Tete (125), Sofala (250), Manica (215), Inhambane (90), Gaza (420), Província de Maputo (150), Cidade de Maputo (537)	2.000 mulheres	MGCAS
		Número de mulheres que receberam DUAT	887	221	221	224	Niassa (20), Cabo Delgado (20), Nampula(50), Zambézia (20), Tete (25), Inhambane (100), Gaza(120), Sofala (500), Província de Maputo (32)	887 mulheres	MGCAS	

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL										
Objectivo Estratégico: (iv) Promover a igualdade e equidade de género, Inclusão Social e protecção dos segmentos mais vulneráveis da população										
Programa do Governo:										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta: inserir metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo,	Resp.
				I	II	III	IV			
62	Organizar Feiras da Mulher Empreendedora Rural (no contexto do acesso ao financiamento, formalização de negócios, de produtos produzidos por mulheres e/ou organizadas por mulheres)	Número de feiras organizadas	185	46	46	46	47	Niassa (25), Cabo Delgado (17), Nampula(15), Zambézia (23), Tete (5), Sofala (5), Manica (25), Inhambane (5), Gaza (14), Província de Maputo (20), Cidade de Maputo (31)	Mulheres	MGCAS
63	Realizar Advocacia para elevação da participação da mulher na vida política e social	Número de órgãos Sensibilizados para inclusão de mulheres nos cargos de poder e tomada de decisão	15	3	3	3	6	Órgão Central	Homens e Mulheres	MGCAS
		Número de instituições sensibilizadas para inclusão de mulheres nos cargos de Gestão	25	5	5	5	10	Órgão Central	Homens e Mulheres	MGCAS

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL										
Objectivo Estratégico: (iv) Promover a igualdade e equidade de género, Inclusão Social e protecção dos segmentos mais vulneráveis da população										
Programa do Governo:										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta: inserir metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo,	Resp.
				I	II	III	IV			
		Número de Centros de Atendimento Integrado que cumprem com o Regulamento dos Centros de Atendimento Integrado	22	5	5	5	7	Niassa (1), Cabo Delgado (5), Nampula(3), Zambézia (1), Tete (1), Sofala (9), Manica (1), Inhambane (5), Gaza (1), Província de Maputo (2) Cidade de Maputo(4)	Homens e Mulheres	MGCAS
		Número de casos de violência assistidos	2.238	559	559	559	561	Niassa (12), Cabo Delgado (158), Nampula(250), Zambézia (150), Tete (100), Manica (50), Sofala (100), Inhambane (337), Gaza (180), Província de Maputo (487), Cidade de Maputo(464)	2.238 (2.000 do sexo feminino)	MGCAS
64	Realizar acções de sensibilização e Promoção da Assistência Integrada às vítimas de violência	Número de campanhas nacionais sobre as práticas discriminatórias contra mulher e sobre a Violência baseada no Género realizadas	1				1	Órgão Central	Mulheres	MGCAS
		Número de palestras e debates sobre as práticas discriminatórias contra mulher e sobre a Violência baseada no Género	924	111	230	281	302	Palestras: OC (10), Niassa (53), C. Delgado (17), Nampula (120), Zambézia (100), Tete (150), Manica (48), Inhambane (50), Gaza (56), Província de Maputo (89), Cidade de Maputo (48) Debates: OC (6), Niassa (20), C. Delgado (5), Nampula (9), Zambézia (20)Tete (50),Manica (8), Inhambane (9), Gaza (28), Província de Maputo (8), Cidade de Maputo (20)	Mulheres	MGCAS

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL										
Objectivo Estratégico: (iv) Promover a igualdade e equidade de género, Inclusão Social e protecção dos segmentos mais vulneráveis da população										
Programa do Governo:										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta: inserir metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo,	Resp.
				I	II	III	IV			
65	Financiar projectos de geração de renda	Número de projectos financiados	320	50	80	90	100	Cabo Delgado (25), Niassa (25), Nampula (30), Zambézia (30), Tete (25), Manica (25), Sofala (30), Inhambane (20), Gaza (20), Maputo Prov (30) e Maputo Cidade (60)	Homens (200) e Mulheres (120)	MICO
66	Produzir e distribuir cartão de identificação	Número de cartões produzidos e distribuídos	2.000	300	500	500	700	Cabo Delgado (500), Niassa (500), Nampula (100), Zambézia (100), Tete (100), Manica (100), Sofala (100), Inhambane (100), Gaza (100), Maputo Prov (100) e Maputo Cidade (200)	Homens (1.700) e Mulheres (300)	MICO
67	Adquirir e distribuir meios de compensação para Combatentes deficientes	Número de meios de compensação distribuídos	1.200			1.200		Cabo Delgado (120), Niassa (120), Nampula (120), Zambézia (120), Tete (120) Manica (120), Sofala (120), Inhambane (80), Gaza (80), Maputo Prov. (80) e Maputo Cidade (120)	Homens (1.000) e Mulheres (200)	MICO
68	Adquirir e distribuir pares de fardamento para os Veteranos da LL Nacional	Número de pares de fardamento distribuídos	3.000		3.000			Cabo Delgado (500), Nampula (500) e Zambézia (2.000)	Homens (2.200) e Mulheres (800)	MICO
69	Informatizar e validar o Cadastro Nacional do Combatente	Número de processos de combatentes informatizados e validados	5.000	1.000	1.000	1.500	1.500	Cabo Delgado (500), Niassa (500), Nampula (500), Zambézia (500), Tete (500) Manica (500), Sofala (500), Inhambane (200), Gaza (200), Maputo Prov. (300) e Maputo Cidade (800)	Homens (4.000) e Mulheres (1.000)	MICO

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL										
Objectivo Estratégico: (iv) Promover a igualdade e equidade de género, Inclusão Social e protecção dos segmentos mais vulneráveis da população										
Programa do Governo:										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta: inserir metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo,	Resp.
				I	II	III	IV			
70	Divulgar a legislação do combatente	Número de edições de spots publicitários produzidos e divulgados	1			1		Cidade de Maputo (6)	Combatentes e sociedade no geral	MICO
71	Construir Casas para combatentes	Número de casas construídas	15			15		Zambézia (15)	Homens (10) e Mulheres (5)	MICO
72	Assegurar atribuição de Bolsas de Estudo para o ensino superior	Número de bolsas de estudo atribuídas	45	45				Maputo Cidade (45)	Homens (30) e Mulheres (15)	MICO

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL										
Objectivo Estratégico: (iv) Promover a Igualdade e equidade de género, Inclusão Social e protecção dos segmentos mais vulneráveis da população										
Programa do Governo:										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta: inserir metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo,	Resp.
				I	II	III	IV			
		Número de pessoas vivendo abaixo da linha de pobreza recebendo Subsídio Social mensal através do Programa Subsídio Social Básico (PSSB)	445.085	445.085	445.085	445.085	Niassa (36.053), Cabo Delgado (40.674), Nampula 93.055), Zambézia (50.374), Tete (45.007), Manica (38.817), Sofala (36.703), Inhambane (32.773), Gaza (45.036), Maputo Província (15.565) e Maputo Cidade (11.028)	15.500 Crianças e 429.585 Pessoas (252.562 Mulheres)	MGCAS	
		Número de pessoas vivendo a baixo da linha de pobreza recebendo apoio social através do Programa Apoio Social Directo (PASD)	32.938	30.119	30.445	32.938	Niassa (1.847), Cabo Delgado (856), Nampula (1.379), Zambézia (2.397), Tete (1.199), Manica (785), Sofala (1.391), Inhambane (1.117), Gaza (20.656), Maputo Província (681) e Maputo Cidade (630)	32.938 Pessoas (18.540 Mulheres)	MGCAS	
73	Prestar assistência social a pessoas em situação de pobreza e vulnerabilidade	Número de pessoas desamparadas ou vivendo abaixo da linha de pobreza acolhidas nas Unidades Sociais (PAUS)	7 099	4 896	5 940	7 099	INFANTÁRIOS (1.045): Nampula (300), Tete (80), Manica (60), Sofala (180), Inhambane (50), Gaza (85), Map. Prov. (90), C. Maputo (200). CENTROS DE APOIO A VELHICE (CAV): Nampula (18), Zambézia (100), Tete (50), Manica (50), Sofala (70), Inhambane (54), Gaza (100), Map. Prov. (60), C. Maputo (100); CENTROS DE TRÁNSITO: Niassa (50), Nampula (150), Sofala (35), Inhambane (100), Map. Prov. (80); CENTROS ABERTOS: Niassa (703), C. Delgado (462), Nampula (317), Zambézia (997), Tete (334), Manica (438), Sofala (403), Inhambane (100), Gaza (788), Map. Prov. (63), C. Maputo (412).	7.099 pessoas (4.193 Mulheres)	MGCAS	
		Número de pessoas vivendo abaixo da linha de pobreza com capacidade para o trabalho recebendo subsídio mensal através do Programa Acção Social Produtiva (PASP)	121.557		121.557	121.557	Zona Rural (107.467) e Zona Urbana(14.090)	121.557 AF (13.210 AF chefizados por mulheres)	MGCAS	
		Número de Pessoas assistidas através Programa Serviços de Acção Social (ProSAS)	2.045	1.022	1.533	2.045	Orientação total 1.229 e Reunificação familiar 816	2.045 pessoas em situação difícil (1.227 do sexo feminino)	MGCAS	

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL										
Objectivo Estratégico: (iv) Promover a igualdade e equidade de género, Inclusão Social e protecção dos segmentos mais vulneráveis da população										
Programa do Governo:										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta: inserir metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo,	Resp.
				I	II	III	IV			
		Numero de eventos públicos interpretados em língua de sinais	31	7	7	7	10	DNAS (5) Niassa (3), Cabo Delgado (4), Nampula(10), Zambézia (2), Tete (1), Manica (2), Província de Maputo (2), Cidade de Maputo(2)	Pessoas com deficiência auditiva	MGCAS
		Número de instrumentos transcritos em grafia braille	1				1	Órgão Central	Pessoas com deficiência visual	MGCAS
		Número de Instituições públicas com acessibilidade das instalações e dos serviços para pessoas com deficiência	70	17	17	17	19	Niassa (20), Tete (20), Nampula(30)	Pessoas com deficiência	MGCAS
74	Acesso a informação e acessibilidade para os grupos mais vulneráveis	Numero de Parlamentos Infantis realizados	1				1	Órgão Central	crianças	MGCAS
		Número palestras, debates e seminários de divulgação dos direitos da Mulher, Criança, Pessoa Idosa e Pessoa com Deficiência e pessoa albina	Palestras (3.537), Debates (646), Seminários (26)	Palestras (884), Debates (161), Seminários (3)	Palestras (884), Debates (161), Seminários (3)	Palestras (884), Debates (161), Seminários (3)	Palestras (886), Debates (163), Seminários (10)	Palestras (100), C. Delgado (204), Nampula (302), Zambézia (300), Sofala (280), Manica (830), Tete (180) Niassa (100), Manica (151), Inhambane (72), Gaza (90) Província de Maputo (150), Cidade de Maputo (775) Debates: Niassa (20) C. Delgado (18), Nampula (11), Zambézia (40), Tete (41), Manica (151), Sofala (25), Gaza (8), Província de Maputo (10), Cidade de Maputo (150) Seminários: Niassa (5) Nampula (6), Zambézia (1), Tete (1), Manica (2), Sofala (4), Inhambane (6), Gaza (0), Cidade de Maputo (0), Prov. de Maputo (1)	Homens e Mulheres	MGCAS

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL										
Objectivo Estratégico: (iv) Promover a igualdade e equidade de género, Inclusão Social e protecção dos segmentos mais vulneráveis da população										
Programa do Governo:										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta: inserir metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo,	Resp.
				I	II	III	IV			
		Numero de crianças atendidas nos Centros de acolhimentos privados	27.319	20.489	22.538	24.792	27.319	Niassa (95), Cabo Delgado (944), Nampula(920), Zambézia (372), Tete (730), Sofala (3500), Manica (60), Inhambane (935), Gaza (5388) Província de Maputo (5275) Cidade de Maputo (9.100)	26.384 crianças (13.720 do sexo feminino)	MGCAS
		Número de crianças assistidas pelos Comités Comunitários de Protecção a Criança (CCPC)	63.760	15.940	15.940	15.940	15.940	Niassa (3846), Cabo Delgado (2734), Nampula (21150), Zambézia (1000), Tete (7500), Sofala (3738), Manica (11302), Inhambane (7200), Gaza (1575), Província de Maputo (3626), Cidade de Maputo(89)	63.760 crianças (33.155 do sexo feminino)	MGCAS
75	Assistência de pessoas vulneráveis nos Centros de acolhimentos privados, nos Comités Comunitários de Protecção a Criança e na comunidade	Número de comités criados e revitalizados	Criados (164) e revitalizados (282)	Criados (41) e revitalizados (70)	Criados(41) e revitalizados (70)	Criados (41) e revitalizados (70)	Criados (41) e Revitalizados (72)	Criados: Niassa (10), Cabo Delgado (14), Nampula(22), Zambézia (50), Tete (5), Sofala (30), Manica (19), Gaza (4), Província de Maputo (7), Cidade de Maputo(3) e Revitalizados: Niassa (10), Cabo Delgado (30), Nampula(26), Zambézia (50), Tete (10), Sofala (30), Manica (40), Inhambane (24), Gaza (17), Província de Maputo (31), Cidade de Maputo(14)	Crianças	MGCAS
		Número de crianças recebendo pelo menos 3 serviços básicos	96.800	24.200	48.400	72.600	96.800	Niassa (315), Cabo Delgado (2.267), Nampula(20.150), Zambézia (20188), Tete (3.780), Manica (325), Sofala (3.500), Inhambane (110), Gaza (11.000)Província de Maputo (14.545) Cidade de Maputo(20.660)	96.800 crianças (50.279 do sexo feminino)	MGCAS

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL										
Objectivo Estratégico: (iv) Promover a igualdade e equidade de género, Inclusão Social e protecção dos segmentos mais vulneráveis da população										
Programa do Governo:										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta: inserir metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo,	Resp.
				I	II	III	IV			
76	Prevenir e combater as Uniões Prematuras	Número de palestras, debates e seminários sobre uniões prematuras realizadas	Palestras (1,606), Debates (254) Seminários (82)	Palestras (401), Debates (63), Seminários (4)	Palestras (401), Debates (63), Seminários (4)	Palestras (401), Debates (63), Seminários (37)	Palestras (403), Debates (65), Seminários (37)	Palestras: Niassa (96), C. Delgado (60), Nampula(56), Zambézia (100), Tete (170), Manica (151), Sofala (293), Inhambane (168), Inhambane (168), Gaza (140), Província de Maputo (144), Cidade de Maputo(60) Debates: Niassa (39), C. Delgado (18), Nampula(4), Zambézia (20), Tete (8), Manica (10), Sofala (33), Inhambane (7), Gaza (28), Província de Maputo (24) Cidade de Maputo(80) Seminários: Niassa (1), C. Delgado (1), Nampula(2), Zambézia (2), Tete (6), Manica (3), Sofala (2), Inhambane (1), Gaza (2), Província de Maputo (1), Cidade de Maputo (7)	População em geral	MGCAS
		Número de crianças vítimas de uniões prematuras reunificadas em famílias próprias ou colocadas em protecção alternativa	100	30	50	70	100	Niassa (10), C. Delgado (10),Nampula (15), Zambézia (15), Tete (7), Manica (10), Sofala (10), Inhambane (12), Gaza (8), Map. Província (3)	100 crianças (95 do sexo feminino)	MGCAS

7.2. IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO

Programa: Objectivo Estratégico: (i) Promover um Ambiente Macroeconómico Equilibrado e Gestão das Finanças Públicas

Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por)	Resp.
				I	II	III	IV			
77	Operacionalizar o Módulo de Planificação e Orçamentação (MPO).	Instituições a elaborarem o Plano e Orçamento do Estado de 2021 no Módulo de Planificação e Orçamentação	100%		100%		Nível Central	Utilizadores do e - SISTAFE (Órgãos e Instituições do Estado)	MEF	
78	Reforçar a fiscalização da legalidade dos actos administrativos na Administração Pública	Número de auditorias de legalidade e regularidade realizadas	60	15	15	15	Nacional	Gestores, Governo, Público em geral.	MEF	
		% do grau de cumprimento das recomendações dos Relatórios de Auditoria do TA	65%		35%	65%	Nacional	Gestores, Governo, Público em geral.		
79	Prosseguir a Reestruturação do Sector Empresarial do Estado (SEE) e melhorar o desempenho Económico-financeiro das empresas	Número de instituições abrangidas por auditorias temáticas	30	10	10	10	Nacional	Gestores, Governo e Público em geral.	MEF	
		Número de empresas reestruturadas na vertente financeira	8		2	6	Farmac EE, Transmarítima SA, LAM SA, TVM, RM, ENPCT, RBL e HICEP	Sector Empresarial do Estado		
		Número de empresas reestruturadas na vertente operacional	7		2	5	Petromoc, LAM, TVM, RM, ENPCT, RBL e HICEP	Sector Empresarial do Estado		
		Número de empresas dissolvidas e liquidadas	2			2	ALC Leasing, SA, e SOGR, SA	OE, SEE		
		Número de empresas rentáveis	1			1	Tmcel	OE e SEE		
		Volume de receita de capital Incrementados em (Mil milhões de Metcais)	2.42	0.605	1.21	0.605	Nacional	OE		

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2020

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO

Programa: Objectivo Estratégico: (i) Promover um Ambiente Macroeconómico Equilibrado e Gestão das Finanças Públicas

Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por)	Resp.
				I	II	III	IV			
80	Implementar o Módulo do Património do Estado no e-SISTAFE e Melhorar a Transparência e a Gestão do Património do Estado	Número de instituições integradas no Módulo de Administração do Património do Estado	220	110	110		Nível Central e Provincial	Órgãos e Instituições do Estado	MEF	
		Número de imóveis do Estado identificados e valorados	150	37	38	39	Nível Central, Provincial e Distrital	Órgão e instituições do Estado		
		Número de Imóveis do domínio privado do Estado registados	150	36	37	38	Nível Central e Provincial	Órgãos e Instituições do Estado		
81	Reduzir o défice orçamental a níveis sustentáveis	Défice Orçamental antes do donativo em % do PIB	8,0%				Nível Nacional	Governo, Parceiros e População em geral	MEF	
82	Garantir a Sustentabilidade da Dívida Pública	Rácio do Valor Actual da Dívida sobre Exportações	180%						MEF	
		Rácio do Serviço da Dívida Externa sobre Exportações	15,0%			15,0%	Maputo	Governo Parceiros e população no geral		
		Rácio do Serviço da Dívida Externa sobre Receita	18,0%			18,0%				
83	Elaborar o Relatório Sobre Análise do nível de riscos fiscais nas contas públicas e sector financeiro	Relatório do nível de riscos fiscais elaborado e aprovado	1				Maputo	Governo, parceiros e sociedade civil	MEF	
84	Finalizar a recolha de dados do Inquérito aos Orçamentos Familiares (IOF 2019/2020)	Relatório da recolha dos dados do IOF (Recolha em campo)	1				INE	Sociedade em geral	MEF	
85	Produzir e disseminar indicadores sociais, demográficos e vitais	Número de publicações produzidas e divulgadas	7	1	2	2	INE	Sociedade em geral	MEF	

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO										
Objectivo Estratégico: (ii) Melhorar o ambiente de negócios para atracção de investimento privado nacional e internacional										
Programa:										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por	Resp.
				I	II	III	IV			
86	Financiar o empresário local, especialmente os Micro, Pequenos e Médios Empreendedores (MPME's) em diversos ramos de negócio e cadeias de valor de produção, transformação e prestação de serviços, agricultura, pesca, comércio, turismo, transportes e comunicações	Número de MPME's financiadas	8		2	3	3	Todo o País	800 Beneficiários Directos	MEF
87	Mobilizar recursos p/ assegurar a diversificação da economia, promovendo o investimento em sectores como: manufactura, turismo cinergetico e energias renováveis	Valor cumulativo de investimento mobilizado (milhões de metais)	1 240,00		310,00	496,00	434,00	Tete, Manica, Zambézia e Sofala	Produtores, Empreendedores e MPME's	MEF
88	Potenciar o Crescimento Anual da Capitalização Bolsista em Percentagem do PIB	Número de títulos admitidos à cotação	10			5	5	Nível Nacional	Empresários, investidores e a População em geral	MEF
		Capitalização bolsista em % do PIB	11,4%				10,5%			
89	Promover e investir na cadeia de valor de arroz, milho, hortícolas, batata-reno e soja	Número cumulativo de produtores envolvidos	220	33	77	66	44	Tete, Manica, Zambézia e Sofala	Produtores	MEF
90	Investir na cadeia de produtos de pecuária (bovino e caprino) com foco no melhoramento genético, na sanidade animal, unidades de suplementação animal, abate e processamento	Número de Unidades de abate e processamento de caprinos e bovinos	10	1	2	4	3	Tete, Manica, Zambézia e Sofala	Produtores e MPME's	MEF
		Número cumulativo de Produtores comerciais de gado bovino e caprino apoiados	17 000		7 000	13 000	17 000			

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO										
Objectivo Estratégico: (ii) Melhorar o ambiente de negócios para atracção de investimento privado nacional e internacional										
Programa:										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por	Resp.
				I	II	III	IV			
91	Investir na cadeia de produção avícola através do estabelecimento de unidades de produção (fábrica de rações, matadouro e produção de pintos)	Número unidades de produção avícola investidas	11		4	4	3	Tete, Manica, Zambézia e Sofala	Produtores e MPME's	MEF
92	Promover e investir na cadeia de valor de produtos pesqueiros (centros de conservação do pescado e mercados)	Número de Centros de conservação de pescado estabelecidos	1				1			
		Número de mercados de produtos pesqueiros construídos e estabelecidos	1				1	Tete, Manica, Zambézia e Sofala	Pescadores e MPME's	MEF
		Número Centros de treinamento de piscicultores (tecnologia e inovação) estabelecidos	1				1			
93	Fortalecer os mecanismos do diálogo público privado	Número de Conferências Anuais do Sector Privado (CASP) realizadas	1	1						
		Número de Conselhos de Monitoria do Ambiente de Negócios (CMAN) realizados	2		1	1		Todo o país	Agentes económicos e público em geral.	MIC

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO										
Objectivo Estratégico: (iii) Assegurar a transformação e modernização do modo de organização da produção e comercialização										
Programa do Governo:										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta: inserir meias trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por)	Resp.
				I	II	III	IV			
94	Assistir produtores em matéria de Agro-Pecuária	Número de produtores assistidas em matérias de produção agrícola	134.766	44.922	11 231	11 231	11 231	Todo País	Produtores	MADER
		Número de Famílias assistidas em produção pecuária	404.297	134.765	33 691	33 691	33 691	Todo País	Produtores	MADER
95	Admitir Extensionistas Agro-Pecuária	Número de Extensionistas Pecuários admitidos	540		540			Todo País	Produtores	MADER
		Número de Extensionistas Agrícolas admitidos	1.618		1 618			Todo País	Produtores	MADER
96	Adquirir Kits de Extensionistas Pecuários e pecuário	Número de Kits de Extensionistas Pecuário adquiridos	540	540				Todo País	Extensionistas	MADER
		Número de Kits de Extensionistas Agrícolas adquirido	1.618	1618				Todo País	Extensionistas	MADER
97	Desenvolver pacotes tecnológicos Agro-pecuário para melhoria dos índices de produtividade agro-pecuário (Milho, Feijão, Mapira, Gado Bovino)	Número de Pacotes Tecnológicos pecuário desenvolvido	2		2			Todo País	Produtores	MADER
		Número de Pacotes Tecnológicos agrícola desenvolvido	8		8			Todo País	Produtores	MADER
98	Desenvolver Sistema de Monitoria e Avaliação	Sistemas de Monitoria e Avaliação desenvolvido	1		1			Nível Central	Produtores	MADER
99	Realizar banhos carracidas	Número de banhos realizado	50 644 584	10 128 917	10 128 917	10 128 917	15 193 375	Todo País	Criadores	MADER
		Número de bovinos vacinados	2.100.000	33 452	2 684 657	890 107	522 788			
100	Realizar vacinações de animais no âmbito do apoio a produção pecuária	Número de galinhas vacinados	20.035.066	-	6 678 355	6 678 355	6 678 355	Todo País	Criadores	MADER
		Número de vacinações anti-rábicas (cães/gatos)	380.588	76 118	38 059	228 353	38 059			

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONOMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO										
Objectivo Estratégico: (iii) Assegurar a transformação e modernização do modo de organização da produção e comercialização										
Programa do Governo:										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta: inserir metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, idade, educação)	Resp.
				I	II	III	IV			
101	Estabelecer Balção Único de Atendimento ao Investidor	Número de balções estabelecidos	1			1		Nível Central	Investidores	MADER
102	Conceber Projecto executivo das unidades de ordenamento produtivo	Número de Projectos concebidos	1			1		Nível Central	Produtores	MADER
103	Conceber Projecto executivo das vias modelo requalificadas	Número de Projecto concebidos	1			1		Nível Central	População Rural	MADER
104	Bancarizar Distritos	Número de Distritos abrangidos	6			6		Distritos	População Rural	MADER
105	Construir vias de acesso de apoio ao processo produtivo	Km de estradas constituídos	321.5			150.5	171	Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Zambézia	Produtores	MADER
106	Estabelecer Sistema Integrado de Emissão de Certificados de Origem	Sistema Integrado de Emissão de Certificados de Origem estabelecido	1			1		Nível Central	Produtores	MADER
107	Operacionalizar o Laboratório Regional	Laboratório Regional operacional	1			1		Centro Zonal Centro	Produtores	MADER
108	Produzir sementes no âmbito do Desenvolvimento de tecnologias melhoradas adaptadas a diferentes condições agro-ecológicas de alta eficiência e competitividade	Número de variedades libertas	16			16		Nível Central	Produtores	MADER
		Toneladas de Semente Básica Produzida	1.416			1.416		Nível Central	Produtores	MADER
109	Realizar Inquérito Agrário Integrado	Inquérito Agrário realizado	1			1		Todo País	Produtores	MADER
		Licenciar operadores e instalações que utilizam equipamentos que emitem radiação ionizante	Número de operadores e instalações licenciados	30	6	9	7	8	Nacional	Operadores
110	Comercializar diversos produtos agrícolas	Toneladas de produtos comercializados	14,864,367.39	2972873.48	4458310.22	3716091.85	3716091.84	Todo o país	Produtores, agentes económicos e público em geral	MIC
111	Reestruturar e revitalizar as lojas rurais	Número de lojas rurais financiadas	10				10	Cabo Delgado (5) e Niassa (5)		MIC

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO										
Objectivo Estratégico: (iii) Assegurar a transformação e modernização do modo de organização da produção e comercialização										
Programa do Governo:										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta: inserir metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por produtores, agentes económicos e público em geral)	Resp.
				I	II	III	IV			
112	Realizar intermediação de mercadorias	Número de intermediações realizadas	8	1	2	3	2	N/A	Produtores, agentes económicos e público em geral	MIC
113	Operacionalizar os Complexos de Silos	Quantidade de mercadoria depositada	9 000	200	1 800	5 500	1 500	Complexos de silos de Lichinga (700 ton), Malema (1900 ton), Nhamatanda(3900 ton), Gorongosa (700 ton), Mugema(200 ton), Nanjua(600 ton), Ulongue(1000 ton)	Produtores, agentes económicos e público em geral	MIC
		Número de intervenções de manutenção	7	2	2	1	Complexos de silos de Nanjua (1), Lichinga(1), Malema(2), Mugema, Ulongue, Nhamatanda(2) e Gorongosa(1)			
		Número de fumigações realizadas	42	7	7	14	Complexos de silos de Nanjua(6), Lichinga(6), Malema(6), Mugema(6), Ulongue(6), Nhamatanda(6) e Gorongosa(6)			
		Número balanças calibradas	7	-	3	1	Complexos de silos de Nanjua(1), Lichinga(1), Malema(1), Mugema(1), Ulongue(1), Nhamatanda(1) e Gorongosa(1)			
114	Industrializar a economia rural para a valorização da produção local	Número de empreendedores financiados na aquisição e implantação de maquinetas (PRESF II, Fundo de Apoio ao Agronegócio - caju)	50			50	50	Todo o país		MIC
115	Estimular o desenvolvimento da indústria transformadora para o aumento do valor acrescentado	Número de espaços para implantação de parques industriais com títulos de DUAT	5					Zambézia (Mocuba - 1), Sofala (Dondo -2), Manica (Barué - 1) e Tete (Moatze - 1)	Agentes económicos e público em geral	MIC
		% de aumento da produção industrial (indústria transformadora)	5,80%				5,80%	5,80%	Todo o país	

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO										
Objectivo Estratégico: (iii) Assegurar a transformação e modernização do modo de organização da produção e comercialização										
Programa do Governo:										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta: inserir metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por)	Resp.
				I	II	III	IV			
116	Promover, criar, fortalecer e acompanhar empreendedores e PME's através de plataformas	Número de empreendedores e PMEs assistidos	3 330	495	1 117	1 118	600	Cabo Delgado (175), Niassa (210), Nampula (205), Tete (350), Zambézia (430), Manica (370), Sofala (400), Inhambane (260), Gaza (260), Maputo província (325) e Maputo cidade (345)	3.330, dos quais: 2.460 homens e 870 mulheres	MIC
117	Implantar e operacionalizar o centro de apoio ao empresário	Número de incubadoras de empresas implantadas e operacionais	1				1	Manica	Agentes económicos e público em geral.	MIC
118	Fiscalizar as unidades económicas para assegurar a prestação de serviços de qualidade	Implantada a plataforma dedicada ao apoio ao negócio	1					Nampula		
119	Criar e operacionalizar uma representação regional do INNOQ	Número de inspeções e fiscalizações realizadas	23 569	5 250	5 250	5 250	7 819	Cabo Delgado (1.277), Niassa (800), Nampula (1.664), Tete (3.030), Zambézia (1.558), Manica (2.400), Sofala (2.800), Inhambane (1.900), Gaza (2.540), Maputo província (1.800), Maputo cidade (1.800) e INAE Central (2.000)	Consumidores e agentes económicos	MIC
120	Certificar empresas e produtos	Centro regional criado e operacionalizado	1				1	Manica	Público em geral	MIC
		Número de produtos certificados	6		2	2	2	Nampula (2), Manica (2) e Maputo cidade (2).	Utentes dos serviços.	MIC
121	Registrar direitos da propriedade industrial, através da sua orientação e aplicação nas indústrias nacionais, agricultura, pescas e instituições académicas e de investigação.	Número de empresas certificadas	24		4	10	10	Cabo Delgado (10), Nampula (2), Maputo província (2) e Maputo cidade (10)	Empresas públicas e privadas.	MIC
		Número de direitos da propriedade industrial registados	4 200	1 050	1 050	1 050	1 050	Cabo Delgado (10), Niassa (10), Nampula (95), Tete (10), Zambézia (15), Manica (10), Sofala (50), Inhambane (10), Gaza (10), Maputo Província (120) e Maputo Cidade (1.100), estrangeiros não residentes (1.010). Os restantes Direitos da Propriedade Industrial, provêm da Organização Mundial da Propriedade Intelectual - OMPI (1196), Organização Regional Africana da Propriedade Intelectual - ARIPO (534) e do Tratado de Cooperação em Matéria de Patente - PCT (20)	Agentes Económicos.	MIC

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2020

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO										
Objectivo Estratégico: (iii) Assegurar a transformação e modernização do modo de organização da produção e comercialização										
Programa do Governo:										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta: inserir metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por	Resp.
				I	II	III	IV			
122	Apoiar os inovadores e proteger os seus direitos	Número de Inovadores protegidos	20	4	6	6	4	Cabo Delgado (3), Nampula (4), Tete (2), Sofala (3), Maputo Província (4) e Maputo Cidade (4)	Inovadores.	MIC
		Número de tanques construídos	872	100	180	247	345	Niassa (56), Cabo Delgado (40), Nampula (50), Zambézia (235), Tete (56), Manica (200), Sofala (20), Gaza (135) e Maputo (80)	Sector Produtivo	MIMAIIP
	Promover a produção aquícola através da construção de tanques e gaiolas aglomerados	Número de tanques povoados	1 190	100	269	361	460	Niassa (56), Cabo Delgado (40), Nampula (50), Zambézia (403), Tete (56), Manica (310), Sofala (60), Inhambane (50), Gaza (145), Maputo (80)	Sector Produtivo	MIMAIIP
123		Número de Gaiolas Construídas	572	40	125	167	240	Niassa (15), Cabo Delgado (30), Nampula (50), Zambézia (100), Tete (10), Manica (60), Sofala (60), Inhambane (100), Gaza (77) e Maputo (70)	Sector Produtivo	MIMAIIP
		Número de Gaiolas Povoadas	572	40	125	167	240	Niassa (15), Cabo Delgado (30), Nampula (50), Zambézia (100), Tete (10), Manica (60), Sofala (60), Inhambane (100), Gaza (77) e Maputo (70)	Sector Produtivo	MIMAIIP
124	Capacitar aquacultores em produção de dietas para peixe e uso de boas práticas para produção de peixe em cativeiro	Número de piscicultores capacitados	1 267	100	200	309	658	Niassa (25), Cabo Delgado (6), Nampula (150), Zambézia (100), Tete (280), Manica (80), Sofala (455), Inhambane (50), Gaza (31), Maputo (90)	1.297 pessoas (520 homens e 777 mulheres)	MIMAIIP
125	Prestar assistência técnica aos piscicultores para garantir a produção e produtividade aquícola	Número de piscicultores assistidos	6 882	800	1 700	2 060	2 322	Niassa (530), Cabo Delgado (73), Nampula (350), Zambézia (550), Tete (577), Manica (3230), Sofala (760), Inhambane (315), Gaza (447) e Maputo (70)	6.173 pessoas (3703 homens e 2470 mulheres)	MIMAIIP

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO										
Objectivo Estratégico: (iii) Assegurar a transformação e modernização do modo de organização da produção e comercialização										
Programa do Governo:										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta: inserir metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por	Resp.
				I	II	III	IV			
126	Capacitar pescadores e processadores em tecnologia de pesca e pescado	Número de pescadores treinados	275	25	40	85	125	Niassa (30), Cabo Delgado (20), Nampula (20), Zambézia (20), Tete (25), Manica (10), Sofala (35), Inhambane (30) Gaza (60) e Maputo (25)	250 homens	MIMAIP
		Número processadores e comerciantes capacitados	1 681	300	410	461	510	Niassa (65), Cabo Delgado (60), Nampula (36), Zambézia (75), Tete (240), Manica (80), Sofala (860), Inhambane (45), Gaza (150) e Maputo (70)	1,731 pessoas (650 homens e 1,081 mulheres)	MIMAIP
127	Financiar projectos de pesca artesanal	Número de projectos de pesca artesanal financiados	85	85				Inhambane: Govuro (35), Nampula: Mogincua (39), Cabo Delgado: Macomia (11)	85 pessoas (68 homens e 17 mulheres)	MIMAIP
PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO										
Objectivo Estratégico: (iv) Fortalecer a capacidade e o papel do turismo como factor dinamizador da economia										
Programa do Governo:										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta: inserir metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por	Resp.
				I	II	III	IV			
128	Capacitar os profissionais em áreas Operacionais de Hotelaria	Número de profissionais de indústria de hotelaria e similar capacitados	1 231		400	431	400	Todo país	1 231 profissionais capacitados (600 homens e 631 mulheres)	MICULTUR
129	Promover Destino Turístico de Excelência	Número de destinos Turísticos Prioritários Promovidos	5	5	5	5	5	Todo o País,, a nível Internacional (África do Sul, Espanha, Alemanha, Portugal e Brasil)	Turistas e sociedade em geral	MICULTUR
130	Concluir a construção do Mercado Cultural na Ponta D'Ouro	Mercado Cultural apetrechado	1			1		Provincia de Maputo	Fazedores das Artes e Cultura, turistas e população em geral	MICULTUR
131	Implementar o Registo Nacional de Empreendimentos Turísticos (RNET)	Número de Plataforma do RNET implantada	1		1			Todo país	Instituições públicas, Agentes económicos do turismo e sociedade em geral	MICULTUR
132	Produzir a Conta Satélite do Turismo Efectiva	Número de Inquéritos à Despesa do Turista realizados	4	1	1	1	1	Todo país	Agentes económicos	MICULTUR

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO										
Objectivo Estratégico: (v) Promover a extração de substâncias mineiras e hidrocarbonetos assegurando a sua sustentabilidade										
Programa do Governo:										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta: inserir metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por)	Resp.
				I	II	III	IV			
133	Rever o Plano Desenvolvimento do Gás Natural - (Production Sharing Agreement - PSA com a SASOL)	Plano de Desenvolvimento Revisito	1		1				Governo de Moçambique e Concessionários	MIREME
134	Continuar a construção da plataforma flutuante do LNG	% da execução da obra	95%				95%	Cabo Delgado	Governo de Moçambique e Concessionários	MIREME
135	Iniciar a construção das duas plataformas em terra do LNG	% da execução da obra)	20%				20%		Governo de Moçambique e Concessionários	MIREME
136	Finalizar furos de produção na área 4	Número de furos de produção finalizados na Área 4	6				6		Governo de Moçambique e Concessionários	MIREME
137	Adquirir dados sísmicos tridimensionais	Kms de dados sísmicos tridimensionais adquiridos	1 600				1.600	Inhambane	Governo de Moçambique e Concessionários	MIREME
138	Realizar pesquisa nas áreas A5-A, A5-B, Z5-C, Z5-D	Kms quadrados de dados sísmicos tridimensionais adquiridos	22 000				22.000	Angoche e Zambeze	Governo de Moçambique e Concessionários	MIREME
		Número de Furos de pesquisa abertos	1				1 (A5-B)			
139	Transformar associações mineiras em cooperativas	Número de Cooperativas formalizadas	2				2	Províncias de Niassa e Tete	Mineradores de Pequena Escala	MIREME
140	Rever os instrumentos legais existentes, para a melhoria da captação integral das receitas e outros benefícios da indústria extractiva	Número de instrumentos legais revisitos	2				2	N/A	População em Geral	MIREME

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO										
Objectivo Estratégico:(V) Promover a extração de substâncias mineiras e hidrocarbonetos assegurando a sua sustentabilidade										
Programa do Governo:										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta: inserir metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por)	Resp.
				I	II	III	IV			
141	Reabilitar e equipar o Laboratório de Amostras Geológicas	Laboratório reabilitado e equipado	1				1	Cidade de Maputo	Publico em geral	MIREME
142	Prosseguir com a electrificação das Sedes dos Postos Administrativos através da REN e sistemas solares e mini-hídricas.	Numero de Sedes de Postos Administrativos, electrificados através da REN, Sistemas Solares e mini-hídricas.	8	1			6	Através da REN: Niassa (Meponda e Etalara, Zambézia (Mulela, Alto Ligonha), através de mini-hídricas; Zambézia (Majaua), Através de Sistemas Solares: Maputo, (Calanga), Niassa (Matchedje), Cabo Delgado (Ngapa)	11500 consumidores	MIREME
143	Prosseguir com a construção das centrais de produção de energia eléctrica	Início das obras de Electrificação de Sedes de Postos Administrativos, através da REN, Sistemas Solares e mini-hídricas.	20	4			16	Através da REN: Namejavira e Naula (Zambézia), Itepela e Macaloe (Niassa), Macuzi (Zambézia), Zobue, Mucubura e Chare (Tete), Nhamadze (Sofala), Messano, Nlavane, Nguzene e Mazucane (Gaza), Mutucuti, Covó e Cunle (Nampula), Ncumpe (Cabo Delgado). Através de sistemas solares: Gaza (Alto Changane e Changanine), Inhambane (Zimane)	7.500 Consumidores	MIREME
144	Prosseguir com a promoção dos projectos de Centrais de Produção de energia eléctrica - Central Hidroeléctrica de Mphanda Nkuwa 1500MW	Central solar de 40 MW concluída	1				1	Provincia de Cab Delegado: Metoro	Consumidores da região norte	MIREME
145	Prosseguir com a promoção do Projecto da Linha Tele-Maputo (400 Kv) em corrente continua.	Número de mini-hídricas com obras iniciadas	2				2	Niassa (01): Chimbonila (Luaiçe) e Zambézia (01): Milange (Berua)	Consumidores das zonas dos projectos	MIREME
		Concluído o Fecho Financeiro para a construção da Central Termoeléctrica a Gás Natural em Temane, (400 MW) Provincia de Inhambane	1				1	Inhambane	Consumidores da região Sul e a região austral de Africa	MIREME
		Concluída a selecção do consultor da transacção (Transition Adviser) e iniciada a contratação do Parceiro estratégico	1				1	Provincia de Tete	População em Geral	MIREME
		Contratado o Consultor para actualização do estudo de viabilidade e da avaliação do impacto ambiental	3				3	Provincias da região Centro e Sul.	População em Geral	MIREME

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO										
Objectivo Estratégico:(v) Promover a extração de substâncias mineiras e hidrocarbonetos assegurando a sua sustentabilidade										
Programa do Governo:										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta: inserir metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por	Resp.
				I	II	III	IV			
146	Prosseguir com a construção de subestações, reforçar e expandir a capacidade instalada	Número de subestações com capacidades reforçadas	3	1			4	Província de Maputo: Distrito de Boane, Localidade de Beloluane, Distrito da Matola- Bairro do Fomento,) Província de Gaza, Distrito de Bilene - Zimbene	População em Geral	MIREME
		Número de subestações construídas (275/66 KV e 2X120 MVA)	2	1			1	Localidade de Beloluane (Maputo)	População em Geral	MIREME
		Numero de Subestações com obras em curso	4				4	Localidade de Casa Nova (Sofala), Beloluane 66/33 KV, 2X40 MVA (Maputo), Temane e Vilanculos (Inhambane)	População em Geral	MIREME
147	Construir linhas de transporte de energia eléctrica, incluindo subestações	Empreiteiro Mobilizado para linha Temane-Maputo	1				1	Inhambane - Maputo	Consumidores da região sul	MIREME
		Concluída a subestação e a linha de Marrupa	1	1				Marrupa - Província de Niassa norte	População da região norte	MIREME
148	Prosseguir com o projecto de distribuição de gás natural para uso doméstico e industrial	Kms com fundações executados	95 kms sendo: 60 Chimuara - Alto Molocué, 20 kms linha Chibabava-Vilanculos e 15 kms Linha Moçambique-Malawi	60 Km	20 km		15 km	Província da Zambézia, Província de Inhambane (Vilankulo, Nova Mambone e Inhassoro) e Sofala (Machanga) e Projecto Regional interligando Moçambique e Malawi a partir da Subestação de Matambo, na Província de Tete	Consumidores das regiões centro e norte	MIREME
		Número de ligações domiciliárias realizadas	450				225	Província de Inhambane: Vilankulo, Govuro e Inhassoro, e Município de Maputo (Bairros: Jardim, Maxaquene, Malhangalene, Triunfo, Choupal, Aeroporto "A", Vila Olímpica), Intaka e Marracuene).	Famílias residentes locais abrangidos pelo projecto.	MIREME
		Numero de novas ligações industriais realizadas	13		3	3	7	Província e cidade de Maputo	Consumidores da cidade e província de Maputo	MIREME

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO										
Objectivo Estratégico: (v) Promover a extração de substâncias mineiras e hidrocarbonetos assegurando a sua sustentabilidade										
Programa do Governo:										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta: inserir metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por)	Resp.
				I	II	III	IV			
149	Prosseguir com a construção de Postos de Abastecimento de Combustíveis	Número de Postos de Abastecimento de Combustíveis Líquidos construídos	38	7	8	7	16	a) Através de Incentivo geográfico: Cabo Delgado (01): Distrito de Metuge (Sede), Nampula (04): Distrito de Moma (Chalaua), Distrito de Angoche (Nampanda), Distrito de Meconta (Sede) e Mecuburi (Posto Administrativo de Namina), Zambézia (01): Alto-Molocué (Localidade de Mugema), Inhambane (01) : Vilanculos (Localidade de Mavanza) e Gaza (01): Mapai (Localidade de Machaila) b) Através de Investimento Privado: 30 Postos de Abastecimento de Combustíveis	População em geral	MIREME
150	Prosseguir com o aumento da capacidade de armazenagem de produtos petrolíferos: a) Aumentar a capacidade, expandir e modernizar os Terminais de Pemba, e b) Construir o Reservatório de GPL da Matola.	Tanque de armazenagem de 11.000 m3 construído Reservatório de GPL construído	1 1				1 1	Pemba Cidade da Matola, Província de Maputo	Publico em geral Publico em geral	MIREME MIREME
PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO										
Objectivo Estratégico: (vi) Promover o emprego, a legalidade laboral e a segurança social										
Programa do Governo:										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta: inserir metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por)	Resp.
				I	II	III	IV			
151	Financiar iniciativas juvenis para o auto-emprego, geração de rendimentos e abocar kits para o auto-emprego	Número de projectos de jovens financiados Número de kits de auto-emprego alocados	406			85	321	Todas Províncias do País	406 jovens de todas as Províncias do País (FAU - 271, MIMAIP - 85 e MIC - 50)	SEJE SEJE

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO										
Objectivo Estratégico: (vii) Promover o emprego, a legalidade laboral e a segurança social										
Programa do Governo:										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta: inserir metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por	Resp.
				I	II	III	IV			
152	Promover Estágios Pré-Profissionais	Número de beneficiários de estágios abrangidos	5 697	823	823	1 943	2 108	Niassa (411), Cabo Delgado (1.009), Nampula (683), Zambézia (403), Tete (526), Manica (505), Sofala (614), Inhambane (317), Gaza (231), Maputo Província (461) e Maputo Cidade (537)	13.657 Candidatos ao emprego dos quais 35% são mulheres	SEJE
153	Promover a criação de emprego nos diversos sectores de actividades económicas e sociais, incentivando e apoiando iniciativas geradoras de emprego e auto-emprego	Número de empregos registados	230 246	37 049	37 049	62 959	93 189	Niassa (9.723), Cabo Delgado (13.812), Nampula (27.268), Zambézia (21.655), Tete (14.935), Manica (20.820), Sofala (21.976), Inhambane (14.469), Gaza (13.407), Maputo Província (23.138) e Maputo Cidade (29.138) e Exterior (19.905)	Candidatos ao emprego	SEJE
PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO										
Objectivo Estratégico: (vi) Promover o emprego, a legalidade laboral e a segurança social										
Programa do Governo:										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta: inserir metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por	Resp.
				I	II	III	IV			
154	Inspeccionar e fiscalizar estabelecimentos laborais	Número de estabelecimentos inspeccionados	8 450	1 775	2 455	2 490	1 730	Niassa (385), Cabo Delgado (660), Nampula (900), Zambézia (660), Tete (710), Manica (490), Sofala (1.100), Inhambane (700), Gaza (740), Maputo Província (1.100) e Maputo Cidade (1.005)	Trabalhadores, empregadores e sindicatos	MITSS
155	Inscriver contribuintes no sistema de segurança social	Número de empresas inscritas no sistema de segurança social.	11 470	2 867	2 867	2 868	2 868	Niassa (398), Cabo Delgado (832), Nampula (1.455), Zambézia (940), Tete (579), Manica (602), Sofala (998), Inhambane (485), Gaza (408), Maputo Província (1.248) e Maputo Cidade (3.525)	Trabalhadores, seus familiares e empregadores	MITSS

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO										
Objectivo Estratégico: (vi) Promover o emprego, a legalidade laboral e a segurança social										
Programa do Governo:										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta: inserir metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por)	Resp.
				I	II	III	IV			
156	Inscriver beneficiários por conta de outrem (TCO) e por conta própria (TCP) no sistema de segurança social.	Número de trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema de segurança social.	91 329	22 832	22 832	22 832	22 832	Niassa (6.030), Cabo Delgado (6.957), Nampula (8.134), Zambézia (8.365), Tete (7.600), Manica (6.536), Sofala (14.000), Inhambane (5.315), Gaza (5.206), Maputo Província (15.000) e Maputo Cidade (8.186)	Trabalhadores, seus familiares e empregadores	MITSS
		Número de trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social.	3.940	985	985	985	985	Niassa (139), Cabo Delgado (322), Nampula (175), Zambézia (268), Tete (236), Manica (292), Sofala (453), Inhambane (182), Gaza (201), Maputo Província (453) e Maputo Cidade (1.219)	Trabalhadores por conta própria e seus familiares	MITSS
157	Apoiar em meios de produção e formação profissional às associações de ex-mineiros e/ou seus dependentes com vista a sua reinserção social	Número de ex-mineiros e/ou seus dependentes apoiados	1.500		750	750	750	Maputo Província (300), Gaza (800) e Inhambane (400)	Ex-mineiros e seus dependentes	MITSS
158	Cobrar dívida do sistema de segurança social	Número de processos de cobrança da dívida	6.585	1.583	1.784	1.809	1.409	Niassa (355), Cabo Delgado (700), Nampula (750), Zambézia (500), Tete (120), Manica (350), Sofala (700), Inhambane (1.000), Gaza (460), Maputo Província (450) e Maputo Cidade (1.200)	Trabalhadores e seus dependentes	MITSS
159	Realizar palestras para sensibilizar e divulgar matéria sobre HIV/SIDA e doenças profissionais no local do trabalho	Número de palestras realizadas	405	86	111	126	82	Niassa (20), Cabo Delgado (25), Nampula (30), Zambézia (30), Tete (50), Manica (30), Sofala (30), Inhambane (50), Gaza (50), Maputo Província (40) e Maputo Cidade (50)	Trabalhadores, empregadores e sindicatos	MITSS
160	Realizar palestra sobre Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho	Número de palestras realizadas	530	100	135	170	125	Niassa (30), Cabo Delgado (50), Nampula (30), Zambézia (40), Tete (65), Manica (30), Sofala (30), Inhambane (100), Gaza (55), Maputo Província (50) e Maputo Cidade (50)	Trabalhadores, empregadores e sindicatos	MITSS

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO										
Objectivo Estratégico: (vii) Promover a cadeia de valor dos produtos primários nacionais assegurando a integração do conteúdo local										
Programa do Governo:										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta: inserir metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por)	Resp.
				I	II	III	IV			
161	Promover a comercialização de produtos agrícolas orientada para o mercado externo	Toneladas de produtos agrícolas exportados.	200.000		100.000	100.000	100.000	Índia e Moçambique	Produtores, agentes económicos e público em geral.	MIC
162	Promover o financiamento das actividades da cadeia de valor da comercialização agrícola	Número de intervenientes da comercialização agrícola beneficiados	100	15	25	30	30	Todo o país	Produtores, intervenientes da comercialização agrícola e público em geral.	MIC
163	Expandir a rede de laboratórios, manter mercados tradicionais e acessar novos mercados	Número de laboratórios internacionalmente auditados e com acreditação mantida ou renovada	3			3		Zambézia, Sofala e Maputo	Sector Produtivo	MIMAIP
		Número de manuais de procedimento de certificação da produção aquícola e de atum elaborados	1			1		Maputo	Sector Produtivo	MIMAIP
		Número de áreas da aquacultura zoneadas para identificação de doenças de notificação obrigatória	4			2	2	Inhambane (2) e Nampula (2)	Sector Produtivo	MIMAIP
PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO										
Objectivo Estratégico: (viii) Melhorar e Aumentar a Capacidade de Transporte de Passageiros e Carga, e Expandir os Serviços de Telecomunicações										
Programa do Governo:										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta: inserir metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por)	Resp.
				I	II	III	IV			
164	Adquirir material circulante para o transporte de passageiros e de carga	Número de vagões adquiridos	300				300	Zona Centro e Sul do País	População em geral	MTC
		Número de carruagens adquiridas	90				90	Zona Centro e Sul do País	População em geral	
		Número de locomotivas adquiridas	5				5	Zona Centro e Sul do País	População em geral	

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO										
Objectivo Estratégico: (viii) Melhorar e Aumentar a Capacidade de Transporte de Passageiros e Carga, e Expandir os Serviços de Telecomunicações										
Programa do Governo:										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta: inserir metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por)	Resp.
				I	II	III	IV			
165	Adquirir e alocar viaturas de fiscalização rodoviária	Número de viaturas adquiridas	3		3		Todo o País	n/a	MTC	
166	Adquirir e distribuir equipamentos de Fiscalização Rodoviária	Número de dispositivos de verificação de carta de Condução-PDA's adquiridos	12	12			Todo o País	n/a	MTC	
		Número de Alcoolímetros adquiridos	12	12			Todo o País	n/a	MTC	
167	Concluir o processo de migração do sistema de Radiodifusão Analógico para Digital	Número de Radares de controlo de velocidade adquiridos	12	12			Todo o País	n/a	MTC	
		Número de Boquilhas adquiridas	30.000	30.000			Todo o País	n/a	MTC	
168	Expandir serviços de 4 Geração	Número de estudos da Televisão digital Operacionalizados	4	4			Xai-Xai, Inhambane, Lichinga e Maputo (TVM)	75% da População	MTC	
169	Implementar acções de endereçamento Postal	Número de Capitais Provinciais cobertos com serviços 4G	10		10		Todas Províncias	2.180.000 habitantes	MTC	
170	Expandir a cobertura do sinal de TV Satélite	Número de Vilas cobertas	1		1		Manhiça	60.000 habitantes	MTC	
171	Adquirir motos para fiscalização costeira	Número de aldeias cobertas	500	500			Vilas actualmente sem acesso a televisão e que não estejam abrangidas pelo projecto de migração analógica para digital	75.000 famílias	MTC	
		Número de motos adquiridos	12			12	Niassa (1), Fete (1), Cabo Delgado (1), Zambézia (1), Nacala (1), Argoche (2), Sofala (1), Inhambane (2), Gaza (1) e Maputo (1)	utentes	MTC	
172	Adquirir embarcações para fiscalização, busca e salvamento	Número de embarcações adquiridos	4		4		Xai Xai e Lago (2 com 2 motores) e Palma e Inhambane (1 cada de 1 motor).	utentes	MTC	

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO										
Objectivo Estratégico: (x) Fortalecer a capacidade das instituições para a realização de investigação científica e desenvolvimento tecnológico										
Programa do Governo:										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta: inserir metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por)	Resp.
				I	II	III	IV			
173	Capacitar as Comunidades no uso de novas tecnologias e inovações nos processos produtivos	Número de pessoas capacitadas em uso de novas tecnologias e inovação	1.060	155	250	655	Zambézia, Tete, Manica, Nampula, Gaza, Sofala	1.060 (600 Homens 460 Mulheres)	MCTESTP	
174	Financiar Projectos de Investigação Científica, Inovação e Transferência de Tecnologia, numa base competitiva	Número de Projectos financiados	12			12	Nacional	12	MCTESTP	
		Número de artigos científicos financiados	10			10	Nacional	10		
175	Realizar as 12ª Jornadas Científicas para promover a Ciência, Tecnologia e Inovação	Número de trabalhos apresentados nas Jornadas Científicas	100	100			Maputo	100	MCTESTP	
PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO										
Objectivo Estratégico: (x) Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração										
Programa do Governo:										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta: inserir metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por)	Resp.
				I	II	III	IV			
176	Reabilitar, expandir e construir sistemas de abastecimento de água nas cidades e vilas	Número de sistemas reabilitados e expandidos (Fase: conclusão)	5	1	1	3	Maputo/Matola/Boane, Beira/Dondo, Mocuba, Inhambane e Xai-Xai	665,000 (345,800 mulheres e 319,000 homens)	MOPHRH	
		Número de sistemas reabilitados e expandidos (Fase: início)	4			4	Macia (50%), Pemba (10%), Gurulé (20%) e Tete (50%)	N/A	MOPHRH	
177	Construir sistemas de abastecimento de água nas zonas rurais	Número de sistemas de abastecimento de água construídos (Fase: início)	2			2	Chicalacuata (30%) e Funhalouro (30%)	N/A	MOPHRH	
		Número de sistemas construídos (Fase: conclusão)	19	2	6	11	Maputo (Salamanga, Ressano Garcia - 25 de Junho), Gaza (Bungane, Funguane, Mazivila, Nhamaquevele e Sifo), Inhambane (Pambarra), Sofala (Chissinguana, Inhamauchindo, Chironda, Siluvo, Maciamba, Nangué), Manica (Nhampassa), Zambézia (Tete e Macuze), Nampula (Liupo Sede), Cabo Delgado (Chai).	109,684 (57,036 mulheres e 52,648 homens)	MOPHRH	
		Número de sistemas a construir (Fase: início)	5			5	Gaza (Macavene Barga - 10%), Nampula (Mocone Serração - 80%, Muatua - 80%), Niassa (Malila - 10% e Mississi - 10%).	N/A	MOPHRH	

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO										
Objectivo Estratégico: (x) Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração										
Programa do Governo:										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta: inserir metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por	Resp.
				I	II	III	IV			
178	Estabelecer ligações domiciliárias nas cidades e vilas	Número de ligações domiciliárias estabelecidas	22.815	3.750	6.965	7.050	5.050	(1500), Inhambane (100) e Maxixe (100), Beira (2000), Manica/Chimoio/Gondola (1.000), Tete (600), Moatize (400), Quelimane (500), Nampula (400), Nacala (800), Pemba (1.500), Angoche (200), Lichinga (1400), Cuamba (200), Mocimboa da Praia (100), Chiure (50), Balama (200), Marrupa (50), Maena (50), Nametil (75), Ribaué (50), Mossuril (200), Alto Molocué (100), Mocuba (1000), Mopeia (100), Milange (100), Maganja da Costa (100), Ulongué (70), Fingoe (100), Guro (100), Espungabera (50), Macossa (50), Nhamatanda (50), Caia (50), Marringue (100), Inhaminga (100), Buzi (200), Mabote (120), Inharrime (50), Massinga (50), Quissico (200), Homoine (50), Chibuto (50), Manjacaze (50), Massangena (50), Chiguboo (50), Praia de Biene (50) e Moamba (50)	120.919 pessoas (62.878 mulheres e 58.041 homens)	MOPHRH
179	Expandir redes de distribuição de água	Kms de rede de distribuição de água expandidos	126	16	25	35	50	Maputo: (40km em Intaka, 40km em Mathebele e Guava, 10km nas derivações da Conduta Adutora Corumana-Machava,), Beira: 36 km	37.286 (25.372 mulheres e 11.914 homens)	MOPHRH
180	Elaborar Projectos Executivos	Número de projectos executivos elaborados	7	1	2	2	2	Beira, Maputo, Magude, Mapai, Murrupula, Pemba e Tete	N/A	MOPHRH
181	Construir fontes de água nas zonas rurais	Número de fontes dispersas construídas	736		30	320	386	Maputo (60), Gaza (8), Inhambane (48), Sofala (140), Manica (33), Tete (25), Zambézia (150), Nampula (150), Cabo Delgado (56), Niassa (66)	220.800 pessoas (114.816 mulheres e 105.984 homens)	MOPHRH
		Número de fontes dispersas reabilitadas	239		40	123	76	Maputo (43), Inhambane (24), Tete (5), Zambézia (70), Nampula (75), Cabo Delgado (12), Niassa (10)	71.700 pessoas (37.284 mulheres e 34.416 homens)	MOPHRH

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO										
Objectivo Estratégico: (x) Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração										
Programa do Governo:										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta: inserir metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por)	Resp.
				I	II	III	IV			
182	Promover a auto construção de habitação resiliente através de concepção e distribuição de guíões	Número de guíões distribuídos	150			75	75	Niassa (15), Cabo Delgado (16), Nampula (23), Zambézia (22), Sofala(13), Manica (12), Teie(15), Inhambane (13), Gaza(13) e Maputo Província (8)	150 Técnicos	MOPHRH
183	Fomentar a produção de materiais de construção locais usando técnicas sustentáveis	Número de Distritos e Autarquias assistidos	30		6	13	11	Maputo Província (6), Zambézia(13) e Nampula(11)	30 Técnicos extensionistas	MOPHRH
184	Concluir a construção de casas no âmbito do fomento de habitação social	Número de casas construídas	418				418	Maputo Província (196), Cabo Delgado (100) e Cidade de Nampula (122)	418 Agregados Familiares	MOPHRH
185	Reabilitar Estradas Nacionais	kms de Estradas Nacionais reabilitadas	5			5	5	Reabilitar Estradas Nacionais (10km) : N1/10 Quelimane - Nicoadala - Namacurra	Utentes	MOPHRH
186	Prosseguir com a asfaltagem de Estradas Nacionais e Regionais	kms de Estradas Nacionais asfaltadas	235	22	60	83	70	Asfaltagem de Estradas Nacionais (235km): N14: Montepuez - Ruaça (15 km); N13:Malema -Cuamba (10km); N381/R1251: Roma-Negomano (30km); N13: Cuamba – Muita (85km); N104: Nampula - Nametil: (5km); N280/1: Tica - Búzi - Nova Sofala (60km); N221: Camiçado-Combumune-Mapai (15 km); N381: Xitaxi-Mueda (15 Km), R733: Lichinga-Uhango-Matchedje (início)	Utentes	MOPHRH
		kms de Estradas Regionais asfaltadas	27	12		10	5	Asfaltagem de Estradas Regionais (27km):km: R762: Muepane-Metuge-Quissanga (início) ; R698: Montepuez-Nairote-Mueda (início); R699: Nagueema - Chocas Mar (15Km); R482: Homoine-Panda (12Km)	Utentes	MOPHRH

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO									
Objectivo Estratégico: (x) Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração									
Programa do Governo:									
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta: inserir metas trimestrais			Resp.		
				I	II	III		IV	
			16.940	2.000	4.500	6.000	4.440	Utentes	MOPHRH
		kms de estradas com manutenção de rotina							
187	Conservar a Rede de Estradas Classificadas através da Manutenção de Rotina, Periódica e resposta as Emergências	kms de estradas asfaltadas com manutenção Periódica	85	10	30	30	15	Utentes	MOPHRH
		Número de pontes em construção	3				3	Utentes	

Manutenção de Rotina Revestida (6,950km): Maputo (680km), Gaza (710Km), Inhambane (490km), Sofala (570Km), Manica(550Km), Zambézia (1000km), Nampula (800km), Tete (960Km), C. Delgado (790km), Niassa(500km)
 Manutenção de Rotina Não Revestida (9,990km): Maputo (640km), Gaza (850km), Inhambane(800km), Sofala (1400km), Manica (850Km), Tete (400Km), Nampula (800km), Zambézia (3000Km), Cabo Delgado (500km) e Niassa (750km)

Manutenção Periódica (85Km): Sofala N1: Inchope-Gorongosa - Matondo-Caia (25Km), Inhambane N1: Pambara-Save-Muari (35Km), Manica N7: Vanduzi - Changara (10km), Gaza N101: Macia - Chokwe (5km), Tete N305: Criz N7-Songo (10Km)

Construção de Pontes (3): Cabo Delgado (1): Rio Montepuez (N380: Sonate-Macomia)-100% ; Zambézia(1) : Rio Licungo (N324: Malei-Meganja da Costa)-30%; Manica (1) Rio Buzi (N260: Chimioio-Espungabeira)-início.

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO										
Objectivo Estratégico: (x) Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração										
Programa do Governo:	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta: inserir metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por)	Resp.
				I	II	III	IV			
188	Prosseguir a construção, reabilitação e manutenção de pontes	Número de pontes construídas	3				3	Concluir a construção de pontes (3): Cabo Delgado (3): Messalo I (100%), Messalo II (100%) e Mapuede (100%)	Utentes	MOPHRH
		Número de pontes em construção	1				1	Prosseguir com a construção (1): Inhambane (1) Nova Ponte sobre o Rio Save (45%)	Utentes	
		Número de pontes reabilitadas	1	1				Concluir a reabilitação (1): Gaza (1): Rio Limpopo (100%)	Utentes	MOPHRH
		Número de pontes em reabilitação	2				2	Prosseguir com a Reabilitação (1): Inhambane (1) - Rio Save (40%); Cabo Delgado(1) Ponte sobre o Rio Lúrio (início)	Utentes	
189	Realizar obras de manutenção de básculas	Número de pontes mantidas	14	13	13	14	14	Pontes Mantidas (14): Cabo Delgado (1): Rio Rovuma (Negomane), Nampula (1): Ilha de Mocimbeque, Sofala (1): Armando Guebuza, Zambézia (2): Rio Lugela e licungo, Tete(2): Samora Machel, Kassunde, Gaza (3): Rio Limpopo (Gujjá, Chibuto e Xai-Xai) e Maputo(4): Rio Incomati (Moamba e Macaneta), Ponte da Ka Tembe e Rio Maputo	Utentes	MOPHRH
		Número de básculas montadas	7	0	1	4	2	Básculas Fixas Montadas (7): Cabo Delgado (2): Montepuez e Chitunda; Niassa (1): Lichinga, Tete (1): Changara ; Sofala (1);Zimuala; Província de Maputo (2): Movenne e Moamba		MOPHRH
		Número de básculas mantidas	43	43	43	43	43	Básculas Móveis Mantidas (25): Maputo (4); Gaza (2); Inhambane (2); Sofala (2); Manica (2); Tete (3); Zambézia (2); Nampula (3); Cabo Delgado (2) e Niassa (3) Básculas Fixas Mantidas (18): Cabo Delgado (2); Pemba e Sunate; Nampula (1); Nacala; Zambézia (1); Nicoadala; Tete (2); Maué e Mussacama; Manica (2); Vandúzi e Manica; Sofala (3); Inchope e 2 Dondo ; inhambane (2); Inharrime e Save; Gaza (1); Macia; Província de Maputo (4); Matola Rio, Textom, Pessene e Bobole.	Utentes	MOPHRH

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO										
Objectivo Estratégico: (X) Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração										
Programa do Governo:										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta: inserir metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por)	Resp.
				I	II	III	IV			
190	Elaborar estudos	Número de estudos elaborados	4				4	Elaboração de estudo integrado para reabilitação de Estradas Rurais em Nampula (2) e Zambézia (2).	N/A	MOPHRH
		Número de barragens construídas	2				2	Cidade de Lichinga/Niassa (B. Locomue - (50%), Município de Gorongosa província de Sofala (Barragem de Gorongosa - 100%)	N/A	MOPHRH
191	Realizar obras de construção e reabilitação de barragens e represas/ reservatórios escavados	Número de barragens reabilitadas	2				2	Distrito de Chokwe/Gaza (B. Macarrelane), Sabia/ Moamba Major (B. Corumana)	12.300 Agricultores	MOPHRH
		Número de represas/reservatórios escavados construídos	19				19	Cabo Delgado (3), Niassa (2), Nampula (4), Zambézia (1), Tete (1), Manica (2), Sofala (2), Inhambane (2), Gaza (2)	9.000 pessoas	MOPHRH
192	Construir de infra-estruturas verdes	Número de infra-estruturas verdes construídas	1				1	Cidade da Beira	41.000 (21.320 mulheres e 19.680 homens)	MOPHRH
193	Elaborar planos directores e projectos executivos	Números de planos directores elaborados Número projectos executivos elaborados	2 3				2 3	Inhambane e Chimoio Tete (70%), Quelimane (70%) e Maputo (100%)	N/A N/A	MOPHRH MOPHRH
		Número de fossas sépticas construídas	14.512	851	1.128	5.554	6.979	Maputo (1,500), Gaza (1,800), Inhambane (1,500), Sofala (812), Manica (600), Tete, (2,000), Zambézia (2,000), Nampula (2,000), Niassa (800), Cabo Delgado (1,500)	76.914(39,995mulheres e 36.919 homens)	MOPHRH
194	Promover a construção de fossas sépticas, latrinas melhoradas e ligações a rede de esgoto nas zonas urbanas e peri-urbanas	Número de latrinas melhoradas urbanas construídas	36.127	6.392	7.819	10.045	11.871	Maputo (3,326), Gaza (3,500), Inhambane (3,500), Sofala (6,000), Manica (2,800), Tete (4,000), Zambézia (4,500), Nampula (4,000), Niassa (1,500), Cabo Delgado (3,000)	200.630 pessoas (120.378 mulheres e 80.252 homens)	MOPHRH
		Número de ligações a rede de esgoto estabelecidas	70				70	Cidades da Beira (30) e Maputo (40)	371 (193 mulheres e 178 homens)	MOPHRH

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO										
Objectivo Estratégico: (X) Promover o desenvolvimento de infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração										
Programa do Governo:										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta: inserir metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por)	Resp.
				I	II	III	IV			
195	Promover a realização de campanhas de sensibilização sobre boas práticas de saneamento e higiene realizadas nas zonas urbanas e peri-urbanas	Número de campanhas de sensibilização sobre boas práticas de saneamento e higiene realizadas nas zonas urbanas e peri-urbanas	684	95	190	290	109	Maputo (10), Gaza (10), Inhambane (10), Sofala (105), Manica (55), Tete (134), Zambézia (160), Nampula (170), Niassa (15) e Cabo Delgado (15)	68.400(35.568 mulheres e 41.280 homens)	MOPHRH
		Número de campanhas de sensibilização sobre boas práticas de saneamento e higiene realizadas nas zonas rurais	860	110	280	320	110	Maputo (20), Gaza (20), Inhambane (20), Sofala (130), Manica (120), Tete (150), Zambézia (165), Nampula (195), Niassa (20) e Cabo Delgado (20)	86.000(44.720 mulheres e 54.720 homens)	
196	Promover a construção de latrinas melhoradas e fossas sépticas nas zonas rurais	Número de comunidades livres do feccalismo a céu aberto nas zonas rurais	1.120				1.120	Maputo (80), Gaza (100), Inhambane (120), Sofala (60), Manica (80), Tete (160), Zambézia (240), Nampula (120), Niassa (40) e Cabo Delgado (120)	336.000 (174.720 mulheres e 161.280 homens)	MOPHRH
		Número de fossas sépticas construídas	23.150	1.500	5.500	7.600	8.550	Maputo (1,200), Gaza (1,350), Inhambane (2,500), Sofala (4,500), Manica (1,500), Tete (2,500), Zambézia (3,500), Nampula (3,800), Niassa (1,200) e Cabo Delgado (1,100)	115.750 (60,190 mulheres e 55,460 homens)	
197	Construir blocos sanitários inclusivos e adequados a gestão de higiene nas escolas e mercados	Número de latrinas melhoradas rurais construídas	63.030	11.250	14.600	21.000	16.180	Maputo (3.650), Gaza (4.500), Inhambane (4.650), Sofala (7.500), Manica (7.350), Tete (6.680), Zambézia (8.200), Nampula (8.650), Niassa (3.200) e Cabo Delgado (8.650)	315.150 (163.878 mulheres e 151.272 homens)	MOPHRH
198	Modernizar a Balizagem do Porto de Mocimboa da Praia	Número de Sanitários construídos	351	30	48	80	193	Maputo (2), Gaza (5), Inhambane (4), Sofala (20), Tete (20), Zambézia (160), Nampula (140)	102.000 (53.040 mulheres e 48.960 homens)	MOPHRH
199	Reabilitar a Linha Férrea de Machipanda (Fase I)	Porcentagem da operacionalidade permanente do Sistema de Ajudas à Navegação	Atingir 95% da Operacionalidade		95% da Operacionalidade			Cabo Delgado	Estrutura macroeconómica do País	MTC
		Kms de Linha reabilitada	158,4	39,6	39,6	39,6	39,6	Zona Centro	CFM e agentes Económicos em Geral	MTC

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo Estratégico: (x) Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração											
Programa do Governo:											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta: inserir metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por)	Resp.	
				I	II	III	IV				
200	Reabilitar o Porto da Maputo	Porcentagem de execução da obra	100%					Porto de Maputo: cais 6,7,8 e 9	CFM e agentes Económicos em Geral	MTC	
		Construído o novo Cais de contentores de 400m (% de execução)	75%	10%	15%	25%	25%				
201	Reabilitar e expandir o Porto de Nacala (Fase II e III)	Dragado o novo Cais de contentores e alar do Porto de expansão do Porto (metros cúbicos de dragados)	250 m³		100	150		Nacala	CFM e agentes Económicos em Geral	MTC	
		Estrada de acesso principal do Porto Reabilitada e expandida (% de Execução)	100%	35%	65%						
		Construídas fundações da pista (% de execução da obra)	100%	50%	50%						
202	Concluir a Construção do Aeroporto de Gaza	Kms de pista Betonados (% de execução da obra)	100%			40%	60%	Gaza - Chongoene	Nacional	MTC	
		Concluídas as obras dos Terminais de Passageiros e Carga (% de execução da obra)	100%	20%	25%	30%	25%				
203	Construir Centros de Exames práticos de Condução	Construído muro de vedação	3			3		Manica, Sofala e Tete	Utentes	MTC	
		% da execução da obra	100%	77%	87%	100%		Cabo-Delgado (HD de Mocimboa da Praia)	Utentes dos hospitais	MISAU	
		% da execução da obra	75%	58%	68%	75%		Cabo-Delgado (HD de Macomia)	Utentes dos hospitais	MISAU	
		% da execução da obra	100%	100%				Niassa (HD de Cuamba)	Utentes dos hospitais	MISAU	
		% da execução da obra	100%	80%	90%	100%		Manica (HD de Machaze)	Utentes dos hospitais	MISAU	
		% da execução da obra	100%	48%	55%	75%	100%	Inhambane (HD de Massinga)	Utentes dos hospitais	MISAU	
		% da execução da obra	100%	60%	75%	85%	100%	Gaza (HD de Macia)	Utentes dos hospitais	MISAU	
204	Concluir a construção de Hospitais Distritais (HDs)	% da execução da obra	100%	95%	100%			Inhambane (HD de Jangamo)	Utentes dos hospitais	MISAU	

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO										
Objectivo Estratégico: (x) Promover o desenvolvimento de infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração										
Programa do Governo:										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta: inserir metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por	Resp.
				I	II	III	IV			
205	Concluir a reabilitação e ampliação de Hospitais Distritais (HDs)	% da execução da obra	100%	95%	100%			Zambézia (HD de Gilé)	Utentes dos hospitais	MISAU
206	Concluir a construção de Hospitais Gerais (HG)	% da execução da obra	100%	60%	73%	85%	100%	Nampula (HG de Nampula)	Utentes dos hospitais	MISAU
207	Prosseguir com a reabilitação de Hospitais Distritais (HDs)	% da execução da obra	100%	100%				Cabo-Degado (HD de Montepuez)	Utentes dos hospitais	MISAU
208	Prosseguir a construção de Hospitais Distritais (HDs)	% da execução da obra	75%	25%	35%	67%	75%	Zambézia (HD de Mopeia)	Utentes dos hospitais	MISAU
209	Prosseguir o restauro e funcionalização de Hospitais Distritais (HDs)	% da execução da obra	50%	21%	31%	40%	50%	Nampula (HD da Iha de Moçambique)	Utentes dos hospitais	MISAU
210	Prosseguir a construção de Hospitais Gerais (HGs)	% da execução da obra	50%	14%	24%	34%	50%	Sofala (HG da Beira)	Utentes dos hospitais	MISAU
211	Prosseguir a aplicação/reabilitação de Hospitais Provinciais (HPs)	% da execução da obra	80%	15%	35%	50%	80%	Niassa (HP de Lichinga)	Utentes dos hospitais	MISAU
212	Prosseguir a construção de Hospitais Gerais (HGs)	% da execução da obra	50%	10%	15%	35%	50%	Inhambane (HG da Maxixe)	Utentes dos hospitais	MISAU
213	Construir e reabilitar infra-estruturas dos Governos Distritais	Número de obras em construção	10				10	Lichinga, Mocubela, Quelimane, Derre, Luabo, Molumbo, Molevala, Boane, Mapai e Limpopo.	Governos Distritais	MAEFP
214	Continuar a implementação do programa de construção de infra-estruturas escolares	Número de salas construídas para o Ensino Primário	1.355 salas de aula	338	474	407	136	Niassa (124), C. Delgado (66), Nampula (295), Zambézia (373), Tete (35), Manica (52), Sofala (335), Inhambane (30), Gaza (20), Maputo (25), Cidade de Maputo (0)	164.310 alunos do Ensino Primário	MINEDH
		Número de escolas construídas para o Ensino Secundário	20 escolas	2	2	6	10	Niassa (1), Cabo Delgado (1), Nampula (3), Zambézia (5), Tete (2), Manica (2), Sofala (2), Inhambane (2), Gaza (1), Maputo (1), C. Maputo (0)	17.600 alunos do Ensino Secundário	MINEDH
215	Elaborar o projecto executivo do Porto de Pesca de Angoche	Número de projectos executivos de construção elaborados	1				1	Angoche (1)	População em geral	MIMAIAP
216	Concluir a construção de mercados de peixe	Número de mercados construídos	4	1			3	Zambézia (1) - Pebane (Cuassiane), Sofala (1) - Dondo (Chinamacondo), Nampula (1) - Mogincua, Manica (1) - Tambara	População em geral	MIMAIAP

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO												
Objectivo Estratégico: (x) Promover o desenvolvimento de infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração												
Programa do Governo:												
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta: inserir metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por)	Resp.		
				I	II	III	IV					
217	Construir infra-estruturas estratégicas de acostagem e comercialização de pescado	Número de projectos executivos de construção de desembarcadouros elaborados	4				4	Nampula (2) - Momba e Moma, Zambézia (1) - Pebane e Sofala (1) - Beira	População em geral	MIMAIIP		
218	Concluir a construção, reabilitação e apetrechamento das Instituições do Ensino Técnico Profissional	Número de infra - estruturas reabilitadas e apetrechadas	1				1	Maputo Cidade (Escola Industrial 1ª de Maio)	943 (733 Homens 210 Mulheres)	MCTESTP		
		Número de infra - estruturas construídas e apetrechadas	2		1		Cabo Delgado (Instituto Industrial e Comercial Eng. Filipe Jacinto Nyusi em Namaua) e Sofala (Instituto Industrial e Comercial de Muanza)	770 (550 Homens 220 Mulheres)				
		Número de infra - estruturas construídas	1			1	Sofala (Instituto Médio e Politécnico de Corongosa)	740 (410 Homens 330 Mulheres)				
PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO												
Objectivo Estratégico: (x) Promover o desenvolvimento de infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração												
Programa do Governo:												
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta: inserir metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por)	Resp.		
				I	II	III	IV					
219	Construir e reabilitar infra-estruturas militares	Número de infra-estruturas militares construídas	13	1	4	6	2	Gaza (1); Maputo província (1); Tete(1); Maputo Cidade(8); Cidade de Nampula (2)	Sector da Defesa (MDN, FADM, ACADEMIA MILITAR, SCM e ISEDEF)	MDN		
		Número de infra-estruturas militares reabilitadas	30	4	9	8	9	Niassa (2); Inhambane (1); Maputo Cidade (10); Cabo Delgado(1); Maputo Província(3); Sofala(1); Cidade de Nampula(12)	Sector da Defesa (MDN, FADM, HMM e ACADEMIA MILITAR)	MDN		
220	Apetrechar infra-estruturas militares	Número de infra-estruturas apetrechadas	30	3	7	10	10	Cabo Delgado (1); Nampula(3); Tete(1); Gaza(1); Niassa (2); Inhambane(1); Maputo Cidade (18) ; Maputo Província(3)	Sector da Defesa (MDN, FADM, SCM, HMM, ISEDEF e AM)	MDN		
221	Construir, apetrechar e reabilitar os Centros de atendimento a mulher, Criança, Pessoa idosa e Pessoa com deficiência	Número de salas do Centro de Empoderamento da Mulher construídas e apetrechadas	7				7	Maputo Província (Manhiça)	80 Mulheres	MGCAS		
		Número de Centros de acolhimento em construção/ iniciados a construção	6				6	Niassa (1), Cabo Delgado (1) e Zambézia (1), Map. Província (2), Gaza (1)	Crianças	MGCAS		
		Número de Centros de Atendimento reabilitados	3				3	Niassa (Centro Infantil de Lichinga), C. de Maputo (Centros Infantis Anor de Mãe e Amizade- conclusão)	Crianças	MGCAS		

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO										
Objectivo Estratégico: (x) Promover o desenvolvimento Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração										
Programa do Governo:										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta: inserir metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por)	Resp.
				I	II	III	IV			
222	Modernizar os centros de formação profissional	Número de centros modernizados	3			3		Nampula (Nacala), Zambézia (Quelimane) Maputo (Machava) Província	Candidatos ao emprego (65% Homens 35% Mulheres)	SEJE
223	Reabilitar, apetrechar e auto-incubadora de emprego e emprego	Número de centros de emprego reabilitados Número de centro de emprego apetrechados	2 2			1 1	1 1	Sofala (Cidade da Beira e Búzi) Niassa (Lichinga) e Zambézia (Cidade de Quelimane)		SEJE
224	Implantar unidade de produção e reparação de carteiras escolares no antigo Lar de Estagiários da Machava	Unidade de produção e reparação de carteiras implantada	1			1		Provincia de Maputo (Machava)	Alunos das escolas Primárias e Secundárias	SEJE
225	Requalificar o edifício da Vila Algarve	Edifício requalificado	1			1		Maputo Cidade (1)	Sociedade em geral	MICO
226	Reabilitar, construir e adquirir Chancelarias e residências oficiais para o funcionamento condigno das representações do Estado Moçambicano no Exterior	Número de Chancelarias reabilitadas	2			1		Londres e Joanesburgo	Estado Moçambicano	MINEC
		Número de residências oficiais reabilitadas	1			1		Londres	Estado Moçambicano	MINEC
		Número de residências de funcionários reabilitadas	2			1		Harare	Estado Moçambicano	MINEC

7.3. FORTALECER A GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE

PRIORIDADE III: FORTALECER A GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE										
Objectivo Estratégico: (i) Aprimorar o planeamento e ordenamento territorial e fortalecer a monitoria e fiscalização na sua implementação										
Programa do Governo:										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta: inserir metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por)	Resp.
				I	II	III	IV			
227	Regularizar a terra dos ocupantes de boa fé	Número de parcelas registadas	177.289	22.334	56.230	55.452	43.253	Nampula, Zambézia e Cabo Delgado	População abrangida	MTA
228	Rever a Política Nacional de Terras	Política Revista	1				1	Maputo	População no geral	MTA
229	Aprovar o Programa Nacional de Desenvolvimento Territorial (PNDT)	Programa Nacional de Desenvolvimento Territorial lançado	1		1			Maputo	População no geral	MTA
230	Elaborar Planos de Estrutura Urbana	Número de Planos elaborados	7		7			Nampula (Nampula e Ilha de Moçambique), Sofala (Beira), Inhambane (Mabote, Morrumbene e Jangamo) e Gaza (Massingir)	População dos Distritos abrangidos	MTA
231	Elaborar Planos Provinciais de Desenvolvimento Territorial (PPDT)	Número de Planos elaborados	2				2	Gaza e Manica	População das províncias abrangidas	MTA

PRIORIDADE III: FORTALECER A GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE												
Objectivo Estratégico: (i) Aprimorar o planeamento e ordenamento territorial e fortalecer a monitoria e fiscalização na sua implementação												
Programa do Governo:												
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta: inserir metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por)	Resp.		
				I	II	III	IV					
232	Fortalecer a capacidade de racionalização de Monitoria Control e Fiscalização para pescarias prioritárias	Número de capacitações e treinamentos para agentes de fiscalização realizadas	40	10	10	10	10	Nacional e internacional	Sector Produtivo	MIMAIP		
		Número de Treinamentos dos oficiais em fiscalização marítima avançada realizadas	4	1	1	1	1	Nível Central	Sector Produtivo	MIMAIP		
		Número de Serviços de acesso ao Sistema de monitoria de Embarcações (VMS-Vessel Monitoring and System) disponível	1				1	Nível Central	Sector Produtivo	MIMAIP		
		Número de Estratégia de MCS na pescarias elaborada e implementadas	1				1	Nacional e internacional	Sector Produtivo	MIMAIP		
		Número de inspeções portuárias Realizadas	3				3	Nampula (Nacala)	Sector Produtivo	MIMAIP		
		Quantidade de Equipamento fornecido	1			1		Nacional	Sector Produtivo	MIMAIP		
PRIORIDADE III: FORTALECER A GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE												
Objectivo Estratégico: (i) Assegurar a conservação de ecossistemas, a biodiversidade e o uso sustentável dos recursos naturais												
Programa do Governo:												
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta: inserir metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por)	Resp.		
				I	II	III	IV					
233	Pesquisar e Monitorar Doenças de Organismos Aquáticos	Número de Estudos de Ambiente aquático realizados	1				1	Zona sul de Moçambique	População em geral	MIMAIP		
234	Inventariar a biodiversidade coralínea em Moçambique	Número de Estudo de Ambiente aquático realizado	1				1	Zona costeira de Moçambique	População em geral	MIMAIP		
235	Avallar o estado de exploração dos peixes demersais de rocha acessíveis a pesca a linha	Número de avaliações de recurso realizados	1				1	Maputo	População em geral	MIMAIP		
236	Realizar cruzeiro marinho ecossistémico	Número de cruzeiros marinho realizados	1				1	Zonas sul e centro de Moçambique	População em geral	MIMAIP		

PRIORIDADE III: FORTALECER A GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE										
Objectivo Estratégico: (ii) Assegurar a conservação de ecossistemas, a biodiversidade e o uso sustentável dos recursos naturais										
Programa do Governo:										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta: inserir metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por)	Resp.
				I	II	III	IV			
237	Realizar monitoria de resíduos de drogas veterinárias, contaminantes ambientais, da doença da mancha branca e sanidade dos organismos aquáticos	Número de procedimentos de licenciamento sanitário de instalações de aquacultura elaborados	1			1		Maputo	Indústria Pesqueira	MMAIP
		Número de amostras de resíduos de drogas veterinárias, contaminantes ambientais e sanidades dos organismos aquáticos monitoradas	20			10	10	Cabo Delgado (2), Niassa (2), Nampula (2), Zambézia (2), Tete (2), Manica (2), Sofala (2), Inhambane (2), Gaza (2) e Maputo (2)	Indústria Pesqueira	MMAIP
		Número de amostras da doença da mancha branca monitoradas	900			600	300	Nampula (300), Zambézia (300) e Sofala (300)	Indústria Pesqueira	MMAIP
		Número de Patrulhas marítimas regionais da comissão do Oceano Índico na zona económica exclusiva (ZEE)	20 dias de patrulhas na ZEE		10		10	Na Zona Económica Exclusiva	Sector Produtivo	MMAIP
238	Fiscalização da Pesca (terrestre, aérea Marítima)	Número de Patrulha marítimas no Banco de Sofala dirigida a pesca do camarão	200 dias de patrulhas	50	50	50	50	No banco de Sofala e Baía de Maputo (Sofala 50, Zambézia 50 Nampula 50 e Maputo 50)	Sector Produtivo	MMAIP
		Número de Patrulha na Zona A (Gaza, Inhambane, Manica, Tete, Cabo Delgado, Niassa)	275 dias	45	75	80	75	Gaza (45), Inhambane (45), Manica (45), Tete (45), Cabo Delgado (50), Niassa (45)	Sector Produtivo	MMAIP
239	Restaurar áreas degradadas	Número de hectares restaurados	200			200		Zambézia (Gilé, Mocuba, Alto Molocue Gurue, Pebane) e Cabo Delgado (Ancuabe e Metuge)	População no geral	MTA
240	Aprovar a Política de Florestas	Política aprovada	1		1			Maputo	População no geral	MTA
241	Repor o efectivo de Fauna Bravia nas Áreas de Conservação	Número de animais repostos	1.221		500	721		Maputo (185), Inhambane (836), Zambézia (200)	Áreas de conservação	MTA
242	Construir infra-estruturas resilientes no âmbito da implementação das acções prioritárias dos Planos Locais de Adaptação às Mudanças Climáticas	Número de infra-estruturas resilientes construídas	2			1	1	Gaza (Gujá) e Inhambane (Jangamo)	População dos Distritos abrangidos	MTA
		Número de comités equipados	25			12	13	Inhambane (9), Nampula (10), Manica(4), Maputo Província(3)	648	MAEFP
243	Criar e equipar Comités Locais de Gestão de Risco de Calamidades (CLGRC)	Número de CLGRC Criados e Capacitados	375			200	175	Maputo Província (21), Maputo Cidade (21), Gaza (35), Inhambane (40), Manica (31), Sofala (40), Zambézia (47), Tete (35), Niassa (30), Nampula (45), C. Delgado (30)	6.750	MAEFP

PRIORIDADE III: FORTALECER A GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE										
Objectivo Estratégico: (ii) Assegurar a conservação de ecossistemas, a biodiversidade e o uso sustentável dos recursos naturais										
Programa do Governo:										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta: inserir metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por	Resp.
				I	II	III	IV			
244	Realizar simulações de ocorrência de calamidades com envolvimento das comunidades	Número de Exercícios de Simulações sobre ocorrência de calamidades Realizados	3			3		Nampula (1), Sofala (1), Zambézia (1).	1.500 famílias	MAEFP
245	Mapear as zonas de riscos de calamidades	Número de distritos com zonas de riscos mapeadas	10		5	5		Gaza [Bilene (1), Chikwè (1)], Tete [Cahora Bassa (1), Doa (1) e Marara (1)], Cabo Delgado (3 Montepuez), Inhambane [Viankulos (1) e Massinga (1)].	10 Distritos	MAEFP
246	Promover o Reassentamento e Reconstrução pós Calamidades	Numero de famílias afectadas por calamidades que são apoiadas com material e técnicas resilientes de construção	100				100	Tete (40), Zambézia (30), Sofala (30)	100 famílias	MAEFP
247	Fortalecer a Unidade Nacional de Protecção Civil para a realização eficaz, célere e atempada das operações de busca e salvamento nas áreas afectadas por desastres	Número de membros da UNAPROC treinados em matéria de busca e salvamento	150			100	50	Gaza (40), Zambézia (30), Nampula (30), Maputo (50)	150	MAEFP
PRIORIDADE III: FORTALECER A GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE										
Objectivo Estratégico: (iii) Reforçar a capacidade de avaliação e monitoria da qualidade ambiental, em especial nas áreas de implementação de projectos de desenvolvimento										
Programa:										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por	Resp.
				I	II	III	IV			
248	Expandir e modernizar a Rede de Observações Meteorológicas até aos distritos	Número de estações instaladas	21		7	7	7	Sofala (Beira, Caia, Buzi, Chibabava, Nhamatanda, Chemba, Gorongosa e Machanga), Manica (Chimolo, Espungabeira, Barué, Tambara, Machaze e Guro) e Cabo Delgado (Palma, Balama, Chiure, Meluco, Nangade, Maconia e Quissanga).	População em geral.	MTC

Programa do Governo:										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta: inserir meias trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por)	Responsável
				I	II	III	IV			
249	Licenciar operadores e instalações que utilizam equipamentos que emitem radiação ionizante.	Número de operadores e instalações licenciados	30	6	9	7	8	Provincias de Cabo Delgado, Tete e Nampula	Operadores	MIREME
250	Inventariar e registar fontes radioactivas e equipamento que emitem radiação ionizante	Número de instalações inventariadas	116		65	32	19	Provincias de Tete(65), Zambezia(32), e Maputo (19)	N/A	MIREME
251	Adquirir e instalar um sistema de cadastro de fontes radioactivas e de licenciamento operacional.	Sistema de cadastro de fontes e de licenciamento instalado e operacional	1				1	Cidade de Maputo	População em geral	MIREME
252	Mapear falhas activas e realizar educação cívica sobre o risco sísmico	Número de Cartas preliminares produzidas	1				1	Vilankulos, Massinga, Funhalouro, Morrumbene, Homoine e Panda, província de Inhambane	Governo e a sociedade	MIREME
		Número de distritos abrangidos pela educação Cívica	6		3	3				
253	Realizar obras de reabilitação de diques de defesa contra cheias	Km de dique reabilitado	4				4	Bacia de Limpopo (Xai-Xai/Gaza)	População e produtores do vale do Limpopo	MOPHRH
254	Estabelecer modelo completo de previsão hidrológica na Bacia do Zambeze	Modelo estabelecido	1		1			Bacia do Zambeze	População residente na Bacia do Zambeze	MOPHRH
255	Construir estações de monitoramento de recursos hídricos	Número de estações telerométricas construídas	16			5	11	Região Sul (1), Bacia do Zambeze (3), Região Norte (12)	População das Bacias abrangidas	MOPHRH
256	Estabelecer o acordo de utilização conjunta do curso de água do Rio Save	Acordo internacional estabelecido	1		1			Save	População das Bacias abrangidas	MOPHRH

PRIORIDADE III: FORTALECER A GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE										
Objectivo Estratégico: (V) Garantir a transparência e sustentabilidade da actividade de extracção de minerais e hidrocarbonetos										
Programa do Governo:										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta: inserir metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por)	Resp.
				I	II	III	IV			
257	Disseminar as tecnologias e técnicas de extracção e processamento mineiro aos mineradores artesanais	Número de Areas designadas de senha mineira disseminadas com técnicas e tecnologias ambientalmente sustentáveis	6		2	2	2	Cabo Delgado (2), Nampula(2) e Zambezia (2)	Mineradores artesanais e o publico em geral	MIREME
258	Identificar e delimitar zonas geológicas potenciais	Número de cartas geológicas e geoquímicas preliminares produzidas (Folha 733) - Escala: 1:50.000	1				1	Manica (Bárue, Guro e Macossa)	Governo e a sociedade	MIREME
259	Realizar Pesquisas Geológicas e Tecnológicas em apoio a Mineração Artesanal e Pequena Escala	Numero de Pesquisas geológicas realizadas	1				1	Cabo Delegado	Operadores Mineiros e Artesanais	MIREME
260	Realizar o Censo no ambito da Mineração Artesanal de Pequena Escala	Censo realizado	1				1	Todo o País	Governo e Sociedade no geral	MIREME

PRIORIDADE III: FORTALECER A GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE										
Objectivo Estratégico: (vi) Reforçar a capacidade de monitoria e inspeção em áreas onde ocorre actividades mineiras										
Programa:										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por	Resp.
				I	II	III	IV			
261	Realizar inspeções de forma sistemática e auditorias às operações mineiras, petrolíferas e infra-estruturas de instalações eléctricas e de combustíveis	Número de inspeções realizadas	775	110	215	260	190	Todas as provincias	Governo e Sociedade em geral	MIREME
262	Monitorar e supervisionar o desempenho de saúde, segurança e ambiente das operadoras do sector de Petróleo e Gás	Número de auditorias de segurança, saúde e ambiente as operações petrolíferas realizadas	3		1	1	1	Ao longo das áreas de implementação das operações petrolíferas	Governo, Operadores, consumidores e sociedade no geral	MIREME
263	Realizar Monitorias da Actividade Mineira	Numero de Actividades Mineiras Monitoradas	125	15	35	50	25	Niassa (10), Cabo Delgado (12), Nampula (20), Zambézia (18), Tete (10), Manica (15), Sofala (10), Inhambane (10), Gaza (10), e Maputo (10)	Governo e Investidores	MIREME
264	Realizar inspeções aos operadores que usam fontes de radiação ionizante	Numero de Inspeções realizadas	50		20	15	15	Provincia de Tete (20), Zambézia(15) e Maputo Provincia (15).	Operadores mineiros e seus trabalhadores	MIREME

PILARES DE SUPORTE

7.4. REFORÇAR A DEMOCRACIA E PRESERVAR A UNIDADE NACIONAL

PILAR I: REFORÇAR A DEMOCRACIA E PRESERVAR A UNIDADE NACIONAL											
Objectivo Estratégico: (i) Preservar a Unidade Nacional											
Programa do Governo:											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta: inserir metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados)	Resp.	
				I	II	III	IV				
265	Efectuar a cobertura informativa das principais realizações nas áreas social, política, económica, cultural, desportiva	Número de programas produzidos e radiodifundidos	3.300	825	825	825	825	A nível Nacional	Todo o País	GABINFO	
		Número de artigos produzidos	12.400	3.100	3.100	3.100	3.100		Cidadãos nacionais e estrangeiros	GABINFO	
		Número de fotografias produzidas	2.480	620	620	620	620	A nível Nacional	Cidadãos nacionais e estrangeiros	GABINFO	
		Número de horas de transmissão em línguas Moçambicanas	7.400	1.850	1.850	1.850	1.850	A nível Nacional	Todo o País	GABINFO	
266	Produzir Programas Radiofónicos e Televisivos Educativos e Informativos e Difusão através do RTNE e Programa "Campo e Desenvolvimento" na Antena Nacional da RM, no Emissor Provincial da RM de Maputo e programa Canal Zero na TVM, assim com a difusão do "Jornal O Campo"	Número de Edições do Programa "Canal Zero" difundidos através da TVM	52	12	13	14	13	Todo país	4,140,257 (homens) e 4,518,301 (Mulheres)	GABINFO	
		Número de Programas radiofónicos difundidos na Antena Nacional da RM através do programa "Campo em desenvolvimento" na RTNE e nas Rádios Comunitárias	262	52	70	70	70	Maputo		10,350,642 (homens) e 11,295,755 (Mulheres)	GABINFO
		Número de Programas Radiofónicos em línguas nacionais difundidos no Emissor Provincial da RM de Maputo	96	10	29	29	28	Maputo		1,178,4871 (homens) e 1,328,611 (mulheres)	GABINFO
		Número de Edições do Jornal O Campo Produzidas e difundidas	12	3	3	3	3	Maputo		484204 (homens) e 11295755 (Mulheres)	GABINFO

PILAR I: REFORÇAR A DEMOCRACIA E PRESERVAR A UNIDADE NACIONAL											
Objectivo Estratégico: (i) Preservar a Unidade Nacional											
Programa do Governo:											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta: inserir metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados)	Resp.	
				I	II	III	IV				
267	Produzir e divulgação de material informativo sobre o Desenvolvimento Distrital na Página "Distrito em Foco" do jornal Notícias	Número de edições publicadas	12	3	3	3	3	Maputo	4,230,000 (Homens) e 4770000 (mulheres)	GABINFO	
		Número de temáticas divulgadas	60	15	15	15	15				
268	Divulgação de Publicações e Material Promocional sobre o País:	Número de edições ad Brochura "Quem é Quem no Governo e Vice-Ministros(2020-2024) produzidas	2.000	1.000	1.000			Maputo	População em Geral	GABINFO	
		Número de publicações do Cartaz do Governo 2020-2024 produzidas,	1.000	1.000							
		Número de Folhetos a sobre agricultura, energia, infra-estrutura, turismo, cultura, população produzidos	3.000	1.000	1.000	1.000					
269	Produzir e difundir conteúdos de promoção da imagem do Governo, assim como elaborar a Estratégia de Comunicação do Governo	Numero de Símbolos Nacionais e brindes promocionais sobre o País produzidos	100	100				Maputo	População em Geral	GABINFO	
		Numero de Fotos do Presidente da República produzidas ,	2.000	1.000	1.000						
		Número de edições de jornal produzidos e publicados	152	38	38	38					
		Número de edição de Revista produzidas e publicados	6	1	2	1					
269		Número de vídeos editados e divulgados	288	72	72	72		Maputo	População em Geral	GABINFO	
		Estratégia de Comunicação do Governo elaborada	1			1					
		Número de programas radiofónicos e televisivos produzidos e difundidos	12	3	3	3					

PILAR I: REFORÇAR A DEMOCRACIA E PRESERVAR A UNIDADE NACIONAL										
Objectivo Estratégico: (i) Preservar a Unidade Nacional										
Programa do Governo:										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta: inserir metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados)	Resp.
				I	II	III	IV			
270	Pesquisar, divulgar e preservar a História da Luta de Libertação Nacional e da defesa da soberania	Número de festival do combatente realizado	1			1		Zambézia (1)	Sociedade em Geral	MICO
		Número de palestras realizadas	70	15	15	20	20	Cidade de Maputo (70)		
		Número de debates radiofónicos realizados	15	3	4	4	4	Cidade de Maputo (15)		
		Número de debates televisivos realizados	12	2	2	4	4	Cidade de Maputo (12)		
		Número de folhetos editados	6	1	2	2	1	Cidade de Maputo (6)		
		Número de locais históricos preservados	5		2	2	1	Cabo Delgado (3) e Niassa (2)		
271	Promover sessões de Educação Cívico-patriótica e eventos Desportivos, Culturais	Número de Livros editados	1				1	Maputo Cidade	Sector da Defesa (MDN, FADM, SCM)	MDN
		Número de Exposições realizadas	2		1	1		Zambézia (1) e Cabo Delgado (1)		
272	Estabelecer o regime jurídico do exercício da liberdade religiosa e de culto	Número de sessões de Educação Cívico-patriótica e eventos Desportivos, Culturais	Aulas (500), Palestras (160), Visitas de monitoria (16)	Aulas (125), Palestras (40), Visitas de monitoria (4)	Aulas (125), Palestras (40), Visitas de monitoria (4)	Aulas (125), Palestras (40), Visitas de monitoria (4)	Aulas (125), Palestras (40), Visitas de monitoria (4)	Todo o País	Sector da Defesa (MDN, FADM, SCM)	MDN
		Número de eventos Desportivos, Culturais, Sociais e Visitas a Locais Históricos promovidos.	Eventos Desportivos(20), Eventos Culturais(20), Sociais(12), Visitas a locais históricos(12)	Eventos Desportivos(5), Eventos Culturais(5), Eventos Sociais(3), Visitas a locais históricos(3)	Eventos Desportivos(5), Eventos Culturais(5), Eventos Sociais(3), Visitas a locais históricos(3)	Eventos Desportivos(5), Eventos Culturais(5), Eventos Sociais(3), Visitas a locais históricos(3)	Eventos Desportivos(5), Eventos Culturais(5), Eventos Sociais(3), Visitas a locais históricos(3)	Todo o País		
272	Elaborado o instrumento da proposta da Lei da Liberdade Religiosa	Elaborado o instrumento da proposta da Lei da Liberdade Religiosa						Cidade de Maputo	População em geral	MJCR
		Proposta de Lei da Liberdade Religiosa depositada na AR	Proposta de Lei da Liberdade Religiosa	Iniciado o processo de auscultação da proposta de Lei da Liberdade Religiosa	Proposta aprovada pelo CM					
272	Realizado o processo de auscultação da proposta de Lei da Liberdade Religiosa	Realizado o processo de auscultação da proposta de Lei da Liberdade Religiosa	Proposta de Lei da Liberdade Religiosa depositada na AR	Iniciado o processo de auscultação da proposta de Lei da Liberdade Religiosa	Proposta de Lei da Liberdade Religiosa			Cidade de Maputo	População em geral	MJCR
		Realizado o processo de auscultação da proposta de Lei da Liberdade Religiosa	Proposta de Lei da Liberdade Religiosa depositada na AR	Iniciado o processo de auscultação da proposta de Lei da Liberdade Religiosa	Proposta de Lei da Liberdade Religiosa					

PILAR I: REFORÇAR A DEMOCRACIA E PRESERVAR A UNIDADE NACIONAL										
Objectivo Estratégico: (iii) Defender a Pátria e a Soberania										
Programa do Governo:										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta: inserir metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados)	Resp.
				I	II	III	IV			
273	Realizar o ciclo de recrutamento militar, assegurando a equidade do género (recenseamento militar, provas de classificação e selecção, incorporação de recrutas e passagem à disponibilidade de militares) bem como a incorporação de prestadores para o Serviço Cívico de Moçambique	Número de jovens recenseados (JR), mancebos inspeccionados (MI), recrutas incorporados (RI), militares na disponibilidade (MD), e prestadores incorporados (PI)	200.000 JR 16.000 MI, 4.000 RI, 1.000 MD, e 1.000 PI	200.000 JR, 500 PI	2.000 RI, 500 MD	2.000RI, 500 PI, 16.000 MI	500 MD	Todo o País	Jovens em idade de cumprimento do Serviço Militar	MDN
PILAR I: REFORÇAR A DEMOCRACIA E PRESERVAR A UNIDADE NACIONAL										
Objectivo Estratégico: (iii) Defender a Pátria e a Soberania										
Programa do Governo:										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta: inserir metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados)	Resp.
				I	II	III	IV			
274	Pesquisar, divulgar e preservar a História da Luta de Libertação Nacional e da defesa da soberania	Número de festival do combatente realizado Número de palestras realizadas Número de debates radiofónicos realizados Número de debates televisivos realizados Número de folhetos editados Número de locais históricos preservados Número número de Livros editados Número de Exposições realizadas	1 70 15 12 6 5 1 2			1 20 4 4 2 2 2 1 1	1 20 4 4 2 2 2 1 1	Zambezia (1) Cidade de Maputo (70) Cidade de Maputo (15) Cidade de Maputo (12) Cidade de Maputo (6) Cabo Delgado (3) e Niassa (2) Maputo Cidade Zambezia (1) e Cabo Delgado (1)	População em geral no geral	MICO

7.5. PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO

PILAR II: PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO										
Objectivo Estratégico: (i) Melhorar a prestação de serviços públicos e reforçar a integridade da Administração Pública										
Programa do Governo:										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta: inserir metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados)	Resp.
				I	II	III	IV			
275	Prover suplemento de vencimento para Profissionais de Saúde (Médicos Especialistas Nacionais, Técnicos de Cirurgia, Técnicos de Instrumentação e Anestesia) afectos nas Províncias	Número de Médicos Especialistas Beneficiários	170	137	170	170	Niassa (4), Cabo Delgado (8), Nampula (38), Zambézia (19), Tete (11), Manica (4), Sofala (38), Inhambane (8), Gaza (7)	Profissionais das províncias alvo (137 +33 por colocar)	MISAU	
		Número de Técnicos de Cirurgia Beneficiários	29	29	29	29	Niassa (5), Cabo Delgado (6), Tete (5), Manica (3), Sofala (4), Inhambane (5), Gaza (1)	Profissionais das províncias alvo	MISAU	
		Número de Técnicos de Instrumentação beneficiários	306	306	306	306	Niassa (30), Cabo Delgado (28), Nampula (56), Zambézia (63), Tete (22), Manica (25), Sofala (34), Inhambane (20), Gaza (28)	Profissionais das províncias alvo	MISAU	
276	Formar Médicos Especialistas em diferentes especialidades de Saúde	Número de Médicos de Anestesia Beneficiários	235	235	235	235	Niassa (22), Cabo Delgado (28), Nampula (49), Zambézia (46), Tete (13), Manica (13), Sofala (41), Inhambane (13), Gaza (10)	Profissionais das províncias alvo	MISAU	
		Número de Médicos especialistas formados	54		54		Maputo	Serviço Nacional de Saúde	MISAU	

PILAR II: PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO										
Objectivo Estratégico: (i) Melhorar a prestação de serviços públicos e reforçar a integridade da Administração Pública										
Programa do Governo:										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta: inserir metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados)	Resp.
				I	II	III	IV			
277	Prover vagas de Profissionais de Saúde dos níveis Superior e Médio nas Províncias	Número de Médicos de clínica geral com vagas providas	269		104	165	Niassa (16), Cabo Delgado (13), Nampula (32), Zambézia (30), Tete (31), Manica (30), Sofala (28), Inhambane (21), Gaza (20), Maputo-Província (17), Maputo-Cidade (15), HCM (15) e OC (1)	Serviço Nacional de Saúde	MISAU	
278	Prover vagas de Pessoal serventuário nas Províncias	Número de Médicos de Nível Superior com vagas providas	239		109	130	Niassa (25), Cabo Delgado (23), Nampula (31), Zambézia (18), Tete (13), Manica (16), Sofala (17), Inhambane (14), Gaza (18), Maputo-Província (16), Maputo-Cidade (15), HCM (28) e OC (2)	Serviço Nacional de Saúde	MISAU	
279	Prover vagas de Pessoal serventuário com vagas providas	Número de Médicos de Nível Médio com vagas providas	3.415		1.315	2.100	Niassa (199), Cabo Delgado (203), Nampula (474), Zambézia (395), Tete (355), Manica (298), Sofala (349), Inhambane (316), Gaza (281), Maputo Província (358), Maputo Cidade (113), HCM (74), Niassa (61), Cabo Delgado (63), Nampula (76), Zambézia (72), Tete (67), Manica (66), Sofala (56), Inhambane (61), Gaza (71), Maputo-Província (65), Maputo Cidade (35), HCM (50), HCN (30), HCB (30), HCZ (30)	Serviço Nacional de Saúde	MISAU	
280	Regular o pagamento de incentivos aos Médicos Especialistas Nacionais, Técnicos de Cirurgia, Técnicos de Instrumentação e Anestesia em serviço fora da Cidade e Província de Maputo	Número de Médicos Especialistas remunerados	740	707	727	740	Niassa (6), Cabo Delgado (8), Nampula (9), Zambézia (8), Tete (8), Manica (9), Sofala (6), Inhambane (7), Gaza (9), Maputo-Província (5), Maputo Cidade (3), HCM (3), HCN (3), HCB (3), HCZ (3)	Serviço Nacional de Saúde	MISAU	
		Número de Médicos Especialistas remunerados	740	707	727	740	Niassa (65), Cabo Delgado (74), Nampula (146), Zambézia (131), Tete (55), Manica (49), Sofala (121), Inhambane (50), Gaza (49),	Médicos Especialistas e outros Técnicos nacionais descritos	MISAU	

PILAR II: PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO										
Objectivo Estratégico: (i) Melhorar a prestação de serviços públicos e reforçar a integridade da Administração Pública										
Programa do Governo:										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta: inserir metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados)	Resp.
				I	II	III	IV			
281	Contratar novos professores para o ensino primário e Secundário	Número de Professores Primários Contratados	7.639	7.639				Niassa (377), Cabo Delgado (528), Nampula (1.420), Zambézia (1.711), Tete (826), Manica (574), Sofala (603), Inhambane (633), Gaza (418), Maputo (360), C. Maputo(189)	480 mil alunos	MINEDH
		Número de Professores Secundários Contratados	371	371				Niassa (15), Cabo Delgado (20), Nampula (55), Zambézia (37), Tete (39), Manica (36), Sofala (30), Inhambane (42), Gaza (38), Maputo (39), C. Maputo (20)	20 mil alunos	MINEDH
282	Contratar Formadores do Ensino Técnico Profissional	Número de formadores contratados	200	200				Niassa (14),Cabo Delgado (17),Nampula (27),Zambézia (10),Tete (13),Sofala (25), Manica (20),Inhambane (24), Gaza (14), Maputo Província (21) e Cidade de Maputo (15)	8.900	MCTESTP
283	Realizar inspeção (monitoria) às Instituições dos Órgãos Centrais e Locais da administração Pública	Números de Órgãos Centrais e Locais inspeccionados.	50 (15 órgãos centrais, 24 OLEs e 11 Municípios).	4 órgãos centrais	11 órgãos centrais	9 OLEs e 4 Municípios	4 OLEs e 3 Municípios	Cidade de Maputo, Províncias de Maputo, Gaza, Inhambane, Zambézia, Sofala, Tete, Manica, Nampula, Cabo Delgado e Niassa.	Funcionários e agentes do Estado e o público em geral	MAEFP
284	Formar e capacitar funcionários e agentes do Estado e membros das comissões de avaliação de documentos, no quadro da implementação do Sistema Nacional de Arquivos do Estado (SNAE) e da Lei do Direito à Informação (LDI)	Número de funcionários e agentes do Estado e de membros das comissões capacitados	3.195 funcionários e agentes do Estado e membros das comissões de avaliação de documentos capacitados, sendo 855 de nível central, 1.150 provincial, 1.100 distrital e 90 municipal		2.000	1,195		Todo o País	3.195 (H-1.540, M-1.655)	MAEFP

PILAR II: PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO										
Objectivo Estratégico: (i) Melhorar a prestação de serviços públicos e reforçar a integridade da Administração Pública										
Programa do Governo:										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta: inserir metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados)	Resp.
				I	II	III	IV			
285	Investidura dos Órgãos de Governação Descentralizada Provincial (Assembleia Provincial, Secretário de Estado na Província e Governador Provincial) e da Representação do Estado na Cidade de Maputo	Número de Províncias com cerimónias de investiduras realizadas	10 províncias e Cidade de Maputo	10 cerimónias de investidura provincial				Todas Províncias e a Cidade de Maputo	População em geral	MAEFP
286	Formar/Capacitar os Órgãos de Governação Descentralizada Provincial (Assembleia Provincial e Governador Provincial), Secretário de Estado na Província, Representação do Estado na Cidade de Maputo e Administradores distritais	Número de quadros capacitados/formados.	794 Membros das Assembleias Provinciais, 10 Governadores da província, 11 Secretários do Estado e 154 Administradores distritais.	815	154			todas as províncias	969 pessoas	MAEFP
287	Realizar Assistência Técnica e Capacitação aos Órgãos de Governação Descentralizada Provincial, Representação do Estado e aos Distritos no âmbito da implementação do quadro legal sobre a descentralização	Número de visitas de assistência Técnica e Capacitação realizada as províncias.	10 Províncias e Cidade de Maputo, 20 Distritos assistidos	3 Províncias e 3 Distritos.	3 Províncias, 9 Distritos e Cidade de Maputo.	4 Províncias e 8 Distritos.		Todas Províncias	Órgãos de Governação Descentralizada Provincial e Governos Distritais	MAEFP
288	Delimitar unidades territoriais	Número de unidades territoriais delimitados	60 Unidades Territoriais entre vilas, Localidades, P.As e Distritos	7	15	38		Províncias de Nampula (Distritos de Rapale, Larde, Liupo e Ilha de Moçambique)	População e OLEs dos Distritos de Rapale, Larde, Liupo e Ilha de Moçambique	MAEFP

PILAR II: PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO										
Objectivo Estratégico: (i) Melhorar a prestação de serviços públicos e reforçar a integridade da Administração Pública										
Programa do Governo:										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta: inserir metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados)	Resp.
				I	II	III	IV			
289	Realizar Reunião Nacional dos Órgãos de Governação Descentralizada Provincial e Administradores Distritais.	Número de Reuniões Nacionais realizadas.	1 Reunião Nacional com 200 participantes		1 Reunião Nacional com 200 participantes			Cidade de Maputo	200 dirigentes	MAEFP
290	Elaborar Regulamentos das Leis Aprovadas no âmbito da Descentralização. Estatuto Orgânico tipo do Conselho Executivo Provincial e Estatutos Orgânicos da Representação do Estado	Número de dispositivos elaborados	4					órgão central	Sociedade em geral	MAEFP
291	Alargar a cobertura da Rede Electrónica do Governo (GovNET) através da implementação de redes wireless nas sedes Distritais	Número de instituições em sedes Distritais ligadas a GovNET	50		4	15	31	Cabo Delgado (Moeda e Mecufi), Niassa (Lago), Nampula (Meconta), Tete (Chiuta) Sofala (Nhamatanda), Manica (Gondola), Inhambane (Morrumbene), Gaza (Manjacaze), Maputo Província (Boane e Manhica)	Instituições da Administração Pública	MCTESTP
292	Formar funcionários, Agentes do Estado e jovens na utilização das TICs	Número de Funcionários, Agentes do Estado e Jovens formados em TICs	17.000	2.970	4.382	4.990	4.658	Nível Nacional	17.000	MCTESTP
293	Credenciar Entidades no Sistema de Certificação Digital de Moçambique (SCDM) para emitirem certificados digitais	Número de Entidades Credenciadas no Sistema de Certificação Digital de Moçambique	2		1		1	Maputo	Administração Pública e Sociedade no Geral	MCTESTP
294	Elaborar a Política de Segurança Cibernética e submeter à aprovação do Conselho de Ministros	Aprovada a Política de Segurança Cibernética	1		1			Maputo	Administração Pública e Sociedade no Geral	MCTESTP
295	Operacionalizar a Plataforma do serviço do Correio Electrónico gov.mz	Número de contas de correio electrónico com terminação gov.mz criadas	5.575	130	1.700	1.795	1.950	Nível Nacional	5.575	MCTESTP

PILAR II: PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO										
Objectivo Estratégico: (ii) Assegurar o bom funcionamento do sistema da administração da justiça com vista a garantir o acesso a justiça e ao direito aos Cidadãos										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta: inserir metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados)	Resp.
				I	II	III	IV			
296	Reforçar o quadro de pessoal dos tribunais Judiciais e administrativos, procuradorias, IPAJ, SERNIC e Provedor de Justiça	Número de Técnicos de Assistência Jurídica formados	30				30	Todas as Províncias	30	MJCR
		Número de juizes admitidos	78				78	Todas as Províncias	78	MJCR
		Número de Procuradores admitidos	25				25	Todas as Províncias	25	MJCR
297	Fortalecer as instituições e os mecanismos de promoção e protecção dos direitos humanos e da criança	Número de Relatórios de Monitoria às Recomendações do Mecanismo de Revisão Periódica Universal	1		1			Em todo País	Público em Geral	MJCR
		Aprovado o Decreto que regula a Lei de Protecção da Criança e Tutela de Menores	Decreto aprovado		Decreto aprovado			Cidade de Maputo	Público em Geral	
298	Promover o papel dos tribunais comunitários e dos mecanismos extra-judiciais de resolução de litígio como meios promoção da justiça.	Criada a Entidade para a promoção e protecção dos direitos da criança	Entidade criada		Entidade criada			Cidade de Maputo	Público em Geral	MJCR
		Elaborado o Regulamento da Lei que cria os Tribunais Comunitários	Proposta de Decreto submetida ao CM		Proposta de Decreto submetida ao CM		N/A		Público em Geral	
		Número de Membros de Tribunais Comunitário capacitados	100		36	27	37	Maputo Cidade (9), Maputo Província (10), Gaza (9), Inhambane (9), Sofala (9), Manica (9), Tete (9), Zambézia (9), Nampula (9), Niassa (9) e Cabo Delgado (9)	Público em Geral	

PILAR II: PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO										
Objectivo Estratégico: (ii) Assegurar o bom funcionamento do sistema da administração da justiça com vista a garantir o acesso à justiça e ao direito aos Cidadãos										
Programa do Governo:										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta: inserir metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados)	Resp.
				I	II	III	IV			
299	Aumentar a eficiência e celeridade na redução da pendência processual	Número de processos julgados nos Tribunais Judiciais (Findos)	169.738				169.738	Todo País	Cidadãos em conflito com a Lei	MJCR
		Porcentagem de processos julgados face aos processos existentes no plenário (TA)	30%				30%	Todo País	Estado e Público em Geral	
		Porcentagem de processos julgados face aos processos existentes, na Sessão de Contencioso Administrativo	40%				40%	Todo País	Estado e Público em Geral	
		Porcentagem de processos julgados face aos processos existentes, na Sessão de Contencioso Fiscal e Aduaneiro	50%				50%	Todo País	Estado e Público em Geral	
		Número de processos de auditoria externa concluídos no ano anterior julgados	333				333	Todo País	Estado e Público em Geral	
		Reforço o Sistema de Segurança dos Estabelecimentos Penitenciários	3 estabelecimentos penitenciários com sistema de controlo e video vigilância	3 estabelecimentos penitenciários com sistema de controlo e video vigilância				3 estabelecimentos penitenciários com sistema de controlo e video vigilância	EPProv. Maputo, EPR Norte e EPE máxima segurança-BO-Conclusao geral	
		18 Viaturas Celulares adquiridas para transporte de reclusos	18 Viaturas Celulares adquiridas para transporte de reclusos			18 Viaturas Celulares adquiridas para transporte de reclusos	Todos EPs	Sociedade em geral		
		9 Viaturas de escolta adquiridas	9 Viaturas de escolta adquiridas			9 Viaturas de escolta adquiridas	EPProvinciais e SPGVD	Sociedade em geral		

PILAR II: PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO											
Objectivo Estratégico: (ii) Assegurar o bom funcionamento do sistema da administração da justiça com vista a garantir o acesso à justiça e ao direito aos Cidadãos											
Programa do Governo:											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta: inserir metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados)	Resp.	
				I	II	III	IV				
300	Estabelecer medidas imediatas de descongestionamento dos Estabelecimentos Penitenciários	Verificada a situação jurídica penal da população reclusória nos Estabelecimentos Penitenciários	100% dos Processos	Sul (Estabelecimento Provincial de Maputo), Centro e Norte do País	Cidadãos em cumprimento de pena de prisão	MJCR					
		Garantida a liberdade condicional para os condenados que tenham cumprido a metade da pena e obedeçam aos requisitos	Garantida a liberdade condicional								
		Garantida a alteração da prisão por pena alternativa relativamente ao período correspondente a pena de multa	Garantida a alteração da pena de prisão								
301	Expandir os serviços de Penas Alternativas à pena de Prisão para todos os distritos com Tribunal de Distrito	Número de Distritos abrangidos pelos serviços de penas alternativas à prisão	3		1		2	Niassa (Majune), Tete (Tsangano) e Inhambane (Funhalouro)	Sociedade em geral	MJCR	
		Número de cidadãos condenados abrangidos pelos serviços de penas alternativas à prisão	750		120		300				130
302	Capacitar Actores Comunitários em matérias ligadas a Eventos Vitais	Número de Actores Comunitários capacitados	1,000		0		400	Todas as Províncias	2,350	MJCR	
303	Formar Profissionais do Estado e de entidades não públicas no uso do módulo de notificação de nascimento e óbito	Número de Profissionais formados	759			189	300	Inhambane, Zambézia, Sofala, Tete e Cabo-Delegado	759 (MINT-PRM (50), MAEFP (100), MJCR (559) E OUTROS(60))	MJCR	
304	Expandir o sistema de registo civil e estatísticas vitais -SIRCEV	Número de Conservatórias com SIRCEV	43			20	15	8	Inhambane (8), Zambézia (14), Sofala (6), Tete (7) e Cabo-Delegado (8)	População em geral	MJCR
305	Criar Postos de Registo Civil nas Unidades Sanitárias e proceder a Instalação do SIRCEV	Número de postos hospitalares criados com SIRCEV	70		6	14	25	25	Todas as Províncias	População em geral	MJCR

PILAR II: PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO									
Objectivo Estratégico: (i) Assegurar o bom funcionamento do sistema da administração da justiça com vista a garantir o acesso a justiça e ao direito aos Cidadãos									
Programa do Governo:									
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta: inserir pelas trimestrais				Beneficiários (desagregados)	Resp.
				I	II	III	IV		
306	Realizar campanhas integradas de registo de nascimento e bilhete de identidade, com particular atenção as zonas remotas, diáspora e população vulnerável	Número de campanhas realizadas Número de folhetos, camisetas, brochuras e 6000 cartazes	22 4.000 folhetos, 1.000 brochuras e 6000 cartazes	15 2	2		5	População em geral População em geral	MJCR MJCR
307	Expandir o Sistema de Informação de Suporte as Funções do Ministério Público - SISMP	Número de Instituições ligadas ao Sistema de Informação de Suporte as Funções do Ministério Público	18					Sistema de Administração da Justiça e População em geral	MJCR
308	Estabelecer a interoperabilidade entre os sistemas dos registos e notariado e os demais sistemas do Estado	Número de Instituições ligadas ao Sistema de Registo Civil e Estatísticas Vitais	2		1		1	População em geral	MJCR
309	Expandir e consolidar os sistemas electrónicos de registo predial -SRP	Número de Conservatórias com Sistemas de Registo Predial	4		2		1	Cidade de Maputo, Maputo Província (Cidade da Matola), Sofala (Cidade da Beira) e Nampula (Cidade de Nampula)	MJCR
310	Proceder a revisão do quadro legal do Registo Automóvel	Quadro legal revisto	1				Proposta do instrumento submetido ao CM	População em geral	MJCR
311	Expandir e consolidar os sistemas electrónicos de registo criminal e de entidades legais.	Número de Conservatórias Distritais com Sistema de Registo Criminal	23				11	Maputo Província (Marracuene, Magude e Namaacha), Gaza(Chicalacuata e Chibuto), Inhambane (Panda e Govuro), Sofala(Gorongosa), Manica(Machaze e Tambara), Tete(Mutarara e Chiuta),Zambézia(Lugele e Chinde), Nampula(Malema e Mongicual), Cabo Delgado(Namuno e Palma), Niassa(Melanguia), Africa do Sul, Tanzânia, Alemanha e Portugal	MJCR

PILAR II: PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO											
Objectivo Estratégico: (ii) Assegurar o bom funcionamento do sistema da administração da justiça com vista a garantir o acesso a justiça e ao direito aos Cidadãos											
Programa do Governo: Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta: inserir metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados)	Resp.	
				I	II	III	IV				
312	Divulgar o quadro legal, políticas e demais instrumentos de prevenção e combate a corrupção, bem como melhorar os meios de difusão da informação sobre o tema	Número de Seminários Realizados	11	11				Todas províncias	População em geral	MJCR	
313	Reforçar o quadro institucional sobre a probidade pública, recuperação de activos, contra o branqueamento de capitais, cibernéticos e crimes conexos;	Depositar na AR a Proposta de Regime Jurídico de Recuperação de Activos	Aprécida a Proposta de Lei pelo Conselho de Ministros e depositada na AR	Aprécida a Proposta de Lei pelo Conselho de Ministros e depositada na AR				Cidade de Maputo	População em geral	MJCR	
		Criada a Central de Garantias Mobiliarias	Aprovado o Regulamento da Central de Garantias Mobiliarias	Criado o Comité de Gestão	Aprovado o Regulamento da entidade Gestora				Cidade de Maputo	População em geral	MJCR
		Desenvolvido o Sistema de Garantias Mobiliaria	Desenvolvido o Sistema de Garantias Mobiliaria	Desenvolvido o Sistema de Garantias Mobiliaria	Desenvolvido o Sistema de Garantias Mobiliaria				Cidade de Maputo	População em geral	MJCR
314	Prosseguir com a construção e reabilitação de Infra Estruturas de Registos e Notariado	Aquisição de equipamento de Centro de dados		Hardware adquiridos				Cidade de Maputo	População em geral	MJCR	
		Número de infraestruturas Iniciadas	1		1			Zambézia (Cidade Quelimane)	População em geral	MJCR	
		Número de construções concluídas	4	1		3		Província de Niassa (Nangade e Mecanheles), Província de Tete (Chitima) e Província de Manica (Vanduzi)	População das Cidades e Distritos Abrangidos	MJCR	
		Número de infraestruturas Reabilitadas	7			7		Conservatórias de: Nampula (Cidade de Nampula), Sofala (Distrito Buzi), Inhambane (Distrito de Zavala), Gaza (Distrito de Guijá), Província de Maputo (Manhiça e Marracuene) e Cidade Maputo (3ª CRC)	População das Cidades e Distritos Abrangidos	MJCR	
		Número de reabilitações concluídas	1	1				Cidade de Maputo (2ª CRC)	População das Cidades e Distritos Abrangidos	MJCR	

PILAR II: PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO											
Objectivo Estratégico: (ii) Assegurar o bom funcionamento do sistema da administração da justiça com vista a garantir o acesso a justiça e ao direito aos Cidadãos											
Programa do Governo:											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta: inserir metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados)	Resp.	
				I	II	III	IV				
315	Realizar a manutenção/reabilitação de edifícios para o funcionamento dos Tribunais e residências de magistrados	Número de edifícios reabilitados	8	3	4	1	Tribunal Supremo (2), Niassa (3), Cabo Delgado (1), Zambézia (1), Maputo Província (1)	Magistrados e funcionários afectos aos Tribunais mencionados	MJCR		
		Número de Residências Reabilitadas	2	1		1	Tete (1) e Manica (1)	Magistrados judiciais	MJCR		
316	Continuar da construção dos edifícios para funcionamento dos Tribunais	Número de edifícios construídos	2			2	Nampula e Manica	Magistrados, funcionários e utentes dos Tribunais.	MJCR		
317	Elaborar Projecto Executivo para construção de Tribunais Judiciais	Número de Projectos Executivos elaborados	3			3	Nampula, Maputo Cidade e Menores	Magistrados, funcionários e utentes dos Tribunais.	MJCR		
PILAR II: PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO											
Objectivo Estratégico: (iii) Assegurar a Ordem e Tranquilidade Pública											
Programa do Governo:											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta: inserir metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados)	Resp.	
				I	II	III	IV				
		Número de cursos de nível básico concluídos	1			1	Provincia de Maputo	População em geral			
		Número de cursos de nível superior concluídos	1				Provincia de Maputo	População em geral			
		Número de viaturas operativas adquiridas	25	25			Todo País	Forças policiais			
		Número de motorizadas operativas adquiridas	21	21			Todo País	População em geral	MINT		
318	Prevenir e combater a criminalidade	Número de reuniões de ligação Policia-comunidade realizadas	21.767	5.441	5.442	5.442	Todo País	População em geral			
		% de casos criminais esclarecidos em relação aos registados (operatividade policial)	85,2%	85,05%	85,15%	85,20%	Todo País	População em Geral			
		Número de patrulhas realizadas	3.822.029	955.508	955.507	955.507	Todo País	População em Geral			

PILAR II: PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO										
Objectivo Estratégico: (iii) Assegurar a Ordem e Tranquilidade Pública										
Programa do Governo:										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta: inserir metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados)	Resp.
				I	II	III	IV			
319	Garantir a realização de acções de fiscalização de viaturas, controlo de velocidade e alcoolémia	Número de veículos fiscalizados	4.769.460	1.192.365	1.192.365	1.192.365	1.192.365	Todo País	População em Geral	MINT
		Número de acções de controlo de velocidade realizadas	22.298	5.574	5.574	5.574	5.574	Todo País	População em Geral	
		Número de acções de controlo de alcoolémia realizadas	28.088	7.022	7.022	7.022	7.022	Todo País	População em Geral	
320	Garantir a produção de documentos de identificação para cidadãos nacionais e estrangeiros	% de moçambicanos que possuem o BI em relação ao total da população (28.000.000)	41.52%	38.05%	40.35%	41.52%	Todo País	Cidadãos nacionais	MINT	
		% de BIs emitidos em relação aos solicitados	95%	95%	95%	95%	Todo País	Cidadãos nacionais		
		% de DREs produzidos em relação aos solicitados	75.6%	75.6%	75.6%	75.6%	Todo País	Cidadãos estrangeiros		
321	Garantir a realização de cursos básicos e de especialização em prevenção de incêndios e afogamentos, assim como em casos de calamidades	% de passaportes produzidos em relação aos solicitados	98.4%	98.4%	98.4%	98.4%	Todo País	Cidadãos nacionais	MINT	
		Número de cursos básicos realizados	1		1		Cidade de Maputo	População em Geral		
		Número de cursos de especialização realizados	2		1	1	Cidade de Maputo	População em Geral		
322	Melhorar o nível de esclarecimento de crimes de raptos com fins de resgate ou recompensa	% de processos de raptos (com fins de resgate ou recompensa) esclarecidos, em relação aos processos de raptos desta modalidade registados	57%	57%	57%	57%	Todo País	População em Geral	MINT	

PILAR II: PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO										
Objectivo Estratégico: (ii) Assegurar a Ordem e Tranquilidade Pública										
Programa do Governo:										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta: inserir metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados)	Resp.
				I	II	III	IV			
323	Produzir e submeter para a aprovação os seguintes instrumentos legais	Número de Instrumentos legais produzidos e aprovados.	5	1	3	1	Maputo	Forças Armadas de Defesa de Moçambique (FADM)	MDN	
324	Promover nos Estabelecimentos Penitenciários o Ensino Geral, Técnico Profissional, Superior (ensino a distância) e Alfabetização	Número de cidadãos em reclusão com acesso a formação técnico profissional (carpintaria, serralharia, agro-pecuária, mecanica-auto, electricidade, corte e costura, informática, gráfica, etc)	4.900	800	900	1.100	EPs Regionais (Sul-Mabalane, Centro-Manica e Norte-Nampula); EPs Provinciais (Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Tete, Zambézia, Nampula, C.Delegado e Niassa) e EPs Especiais (Boane, Ndlavela e Rex)	População reclusória	MJCR	
325	Promover a celebração de contratos de trabalhos para os cidadãos condenados que tenham cumprido 1 terço da pena e registado bom comportamento	Número de cidadãos em reclusão com acesso ao ensino e aprendizagem (Alfabetização, Primário, Secundário e Superior)	4.838	4.838			EPs Regionais (Sul-Mabalane, Centro-Manica e Norte-Nampula); EPs Provinciais (Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Tete, Zambézia, Nampula, C.Delegado e Niassa) e EPs Especiais (Boane, Ndlavela e Rex)	População reclusória	MJCR	
326	Envolver os cidadãos reclusos em actividades produtivas, com destaque para prática da agricultura, pecuária e agro processamento	Número de cidadãos em reclusão envolvidos Número de equipamento agrícola adquirido e montado	3911	3.911			EPs Regionais (Sul-Mabalane, Centro-Manica e Norte-Nampula), EPs Provinciais (Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Tete, Zambézia, Nampula, C.Delegado e Niassa) e EPs Especiais (Boane, Ndlavela e Rex)	População reclusória	MJCR	
			19 motobombas, 127 pulverizadores, 34 motocerras e 15 tractores	19 motobombas, 127 pulverizadores, 34 motocerras	7 tractores	8 tractores	Em todos os centros de producao do SERNAP (Todo Pais)	População reclusória	MJCR	

PILAR II: PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO										
Objectivo Estratégico: (iii) Assegurar a Ordem e Tranquilidade Pública										
Programa do Governo:										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta: inserir meias trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados)	Resp.
				I	II	III	IV			
327	Formar, capacitar e assegurar o desenvolvimento contínuo dos Agentes da Guarda Penitenciária, incluindo nas matérias de protecção dos Direitos Humanos	Número de agente da Guarda Penitenciária recrutados, formados e capacitados	650		650			Escola Prática da GP-Lhembé, Maputo	População reclusoria sociedade em geral	MJCR
PILAR II: PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO										
Objectivo Estratégico: (iv) Assegurar serviços de comunicação social e informação de qualidade										
Programa do Governo:										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta: inserir meias trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados)	Resp.
				I	II	III	IV			
328	Produzir um estudo de Criação do Regulador de Comunicação Social e Formar Formadores em Gestão das Políticas Sectoriais do Governo	Número de estudos e formações realizadas	1 estudo e 1 formação		1			Maputo	Público em geral	GABINFO
329	Elaborar e divulgar a Política de Comunicação e Desenvolvimento	Política de comunicação para o desenvolvimento elaborada	1				1	Maputo	Público em geral	GABINFO
330	Elaborar o Regulamento de Acreditação de Jornalistas e Correspondentes de Órgãos Estrangeiros, assim como de Conteúdos de Radiodifusão Digital	Regulamentos elaborados	2		1		1	Maputo	Sector de comunicação social	GABINFO
331	Transformar o Jornal Mocambique em Tabloide	Número Edições Produzidas	48	12	12		12	Maputo	Todo o País	GABINFO
332	Produzir o Estudo do Barómetro da Comunicação Social e realizar estudos de sondagens sobre Governação nas Redes Sociais	Número de estudos produzidos	12	3	3		3	Todo o País	Todo o País	GABINFO

7.6. REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

PILAR III: REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL										
Objectivo Estratégico: (i) Promover, desenvolver e defender os interesses de Moçambique nos planos nacionais e internacionais										
Programa do Governo:										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta: inserir metas				Localização	Beneficiários (desagregados)	Resp.
				I	II	III	IV			
333	Promover a imagem de paz e estabilidade de Moçambique e restaurar a da confiança no plano nacional e internacional	Número de Participações em eventos	3	1	1	1	1	Indonésia, Tailândia, Malásia	Estado Moçambicano	MINEC
PILAR III: REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL										
Objectivo Estratégico: (ii) Consolidar, aprofundar e expandir a cooperação bilateral e multilateral										
Programa do Governo:										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta: inserir metas				Localização	Beneficiários (desagregados)	Resp.
				I	II	III	IV			
334	Efectuar visitas de estado no âmbito da cooperação multilateral e Bilateral	Número de Visitas efectuadas	27	4	7	7	9	Victoria, Windhoek, Pretória, Gaborone, Addis Abeba, Harare, Lusaka, Kampala, Accra, Argel, Abu Dhabi, Riade, Singapura, Seul, Bangkok, Jacarta, Dili, Kuala Lumpur, Hanoi, Londres, Helsínquia, Praga, Brasília, Paris, Varsóvia e Minsk	Estado Moçambicano	MINEC
335	Receber visitas de Chefes de Estado e/ou de Governos, Ministros dos Negócios Estrangeiros e outras Individualidades Estrangeiras	Número de Visitas recebidas	28	11	9	7	1	Maputo (28)	Estado Moçambicano	MINEC

PILAR III: REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Objectivo Estratégico: (ii) Consolidar, aprofundar e expandir a cooperação bilateral e multilateral

Programa do Governo:

Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta: inserir metas				Localização	Beneficiários (desagregados)	Resp.
				I	II	III	IV			
336	Participar em Cimeiras, Conferências e Reuniões Estatutárias de carácter Bilateral, Multilateral, Regional e Continental	Número de Participações em eventos	23	4	10	8	1	Macao (1), Indonésia (1), Addis Abeba (4), Dar-es-Salaam (2), Maputo (1), Samoa (1), Lisboa (1), Bordéus (1), Pretória (3), Gaborone (2), Addis Abeba (1), Harare (1), Lusaka (1), Kampala (1), Accra (1), Argel (1)	Estado Moçambicano	MINEC
337	Participar em Conferências Ministeriais, Comissões Mistas, Diálogos Políticos, Consultas Políficas, Reuniões Técnicas	Número de Participações em eventos	78	17	24	16	21	Luanda (1), Pretória (1), Maputo (51), Malabo (1), Dar-Es-Salam (1), Harare (1), Rabat (1), Lusaca (1), Argel (1), Cairo (1), Riad (1), Doha (1), Abu Dhabi (1) e Telaviv (1), Tailândia (1), Timor Leste (1), Indonésia (1), Dar-es-Salaam (1), Zimbabwe (1), Bruxelas (2), Luxemburgo (1), Guiné-Bissau (1), Dar-es-Salaam (1) e Moskovo (1)	Estado Moçambicano	MINEC
338	Garantir apoio, assistência humanitária aos refugiados e requerentes de asilo acomodados no Centro de Maratane	% de refugiados e requerentes de asilo a se beneficiarem de assistência humanitária em relação ao total da população do Centro de Refugiados de Maratane	97%	97%	97%	97%		Nampula (Centro de refugiados de Maratane)	População do Centro de Refugiados de Maratane	MINT
339	Acolher as sessões anuais das Comissões Conjuntas Permanentes de Defesa e Segurança com Zimbabwe	Número de sessões anuais acolhidos	1	1				Maputo	MDN, MINT e SISE	MDN

PILAR III: REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL										
Objectivo Estratégico: (ii) Consolidar, aprofundar e expandir a cooperação bilateral e multilateral										
Programa do Governo:										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta: inserir metas				Localização	Beneficiários (desagregados)	Resp.
				I	II	III	IV			
340	Participar nas sessões anuais das Comissões Conjuntas Permanentes de Defesa e Segurança com o Malawi e Zâmbia, África do Sul, Tanzânia, Eswatini	Número de Participações em eventos efectuados	5	2	1	1	1	Malawi (1) e Zâmbia (1), África do Sul (1), Tanzânia (1), Eswatini (1)	MDN, MINT e SISE	MDN
341	Participar nas actividades do fórum de defesa a nível da SADC, UA, CPLP e ONU bem como em reuniões de Ligação de Operações Fronteiriças	Número de Participações de actividades do fórum de defesa a nível da SADC, UA, CPLP e ONU bem como em reuniões de Ligação de Operações Fronteiriças efectuadas	11	3	3	3	2	África do Sul (1), Angola (2), Etiópia (2), EUA (2), Portugal (3), Moçambique (1)	MDN/FADM	MDN
342	Acolher e realizar visitas de trabalho no âmbito da cooperação bilateral e multilateral	Reforçada a cooperação bilateral e assinados acordos e memorandos de entendimento	11	2	4	4	1	Angola (2), China (4), Índia (1), Marrocos (1), Rússia (1) e Turquia (2)	MDN/FADM/SCM	MDN
PILAR III: REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL										
Objectivo Estratégico: (iii) Impulsionar parcerias económicas										
Programa do Governo:										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta: inserir metas				Localização	Beneficiários (desagregados)	Resp.
				I	II	III	IV			
343	Desenvolver acções com vista ao diálogo e concertação conjunta entre Governo, Sector Privado, Academia, Sociedade Civil e outros sectores interessados na estratégia de materialização da diplomacia económica, social e cultural	Número de acções desenvolvidas	4	1	1	1	1	No País	Estado Moçambicano	MINEC

PILAR III: REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL											
Objectivo Estratégico: (iii) Impulsionar parcerias económicas											
Programa do Governo:											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta: inserir metas				Localização	Beneficiários (desagregados)	Resp.	
				I	II	III	IV				
344	Desenvolver acções com vista ao estabelecimento de parcerias económicas, sociais e culturais	Número de acções desenvolvidas	15	3	4	4	4	No Exterior/No País	Estado Moçambicano	MINEC	
345	Desenvolver acções com vista à internacionalização das empresas moçambicanas	Número de acções desenvolvidas	15	3	4	4	4	No Exterior/No País	Estado Moçambicano	MINEC	
346	Desenvolver acções visando incrementar a participação de Moçambique nos esforços dos países em desenvolvimento pelo estabelecimento de uma ordem, económica, social e cultural mais equitativa e justa	Número de acções desenvolvidas	10	3	3	2	2	No Exterior	Estado Moçambicano	MINEC	
PILAR III: REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL											
Objectivo Estratégico: (iv) Garantir a indivisibilidade, integridade e unidade territorial											
Programa do Governo:											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta: inserir metas				Localização	Beneficiários (desagregados)	Resp.	
				I	II	III	IV				
347	Prosseguir com a delimitação da fronteira marítima entre a República de Moçambique e a República da África do Sul e Madagascar	Número de eventos de negociação realizados	2 com África do Sul		1	1		Moçambique, África do Sul e Madagascar	N/a	MINEC	
348	Monitorar o processo de extensão da Plataforma Continental da República de Moçambique para além das 200 milhas náuticas	Número de monitorias realizadas	2		1	1		Nações Unidas - Nova Iorque	N/a	MINEC	

PILAR III: REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL											
Objectivo Estratégico: (iv) Garantir a indivisibilidade, integridade e unidade territorial											
Programa do Governo:											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta: inserir metas				Localização	Beneficiários (desagregados)	Resp.	
				I	II	III	IV				
349	Prosseguir com o processo de reafirmação da fronteira terrestre com os países vizinhos	Kms de Fronteira a reafirmadas e mapeadas	50 Kms Mapeados 50 Kms Inspeccionados			50 Kms		Moçambique/Malawi Moçambique/África do Sul	N/a N/a	MINEC	
PILAR III: REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL											
Objectivo Estratégico: (v) Estimular a contribuição dos Moçambicanos na diáspora no desenvolvimento nacional											
Programa do Governo:											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta: inserir metas				Localização	Beneficiários (desagregados)	Resp.	
				I	II	III	IV				
350	Estimular a contribuição dos moçambicanos na diáspora, no desenvolvimento Nacional e reforçar os laços de solidariedade entre a diáspora Moçambicana e o País	Número de visitas de trabalho para acompanhamento das actividades das comunidades Moçambicanas no exterior Número de moçambicanos Mapeados no exterior Número de cerimónia de apresentação de cumprimentos à Sua Excelência o Presidente da República de Moçambique pela Comunidade moçambicana residente no exterior Realizadas	1 38.220 1		1	9.555 9.555 9.555		Alemanha Em todos os países com comunidade moçambicana Maputo	N/A N/A N/A	MINEC MINEC MINEC	
351	Construir o Centro de Tránsito de Magwaza, Distrito de Moamba – Província de Maputo	Número de emigrantes moçambicanos assistidos no encaminhamento ou localização de familiares / parentes Número de Centros Construídos	15 1	2	5	5	3	Maputo Maputo - Moamba	Emigrantes moçambicanos Emigrantes moçambicanos	MINEC MINEC	